ANNO XLIX. NUMERO 220 — QUINTA FEIRA 25 DE SETEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JULHO DE 1873.

1ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bernardino da Silva Costa Campos, resolve conceder lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, a serem entregues a José Emygdio da Cruz, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino desta presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda a exame, afim de se verificar si ha aguardante ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — A' vista do que expõe o brigadeiro director do hospital militar no officio annexo ao seu de 3 de junho proximo findo sob n. 570, póde autorisa-lo a contractar, nos termos do respectivo regulamento, os medicamentos que não existirem na pharmacia do mesmo hospital, segundo opina o inspector da thesouraria de fazenda na sua informação de hontem sob n. 359 serie D. Por esta occasião recommendo a V. Exc. a expedição de suas ordens para que a mesma pharmacia faça com a conveniente antecedencia os seus pedidos, para serem remettidos para a côrte e satisfeitas alli, onde as drogas e medicamentos custam muito menos do que nesta provincia.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data recommendado ao director do arsenal de guerra que mande com urgencia pôr á disposição do major Alexandre Wood, encarregado da construcção da linha telegraphica submarina entre o norte e o sul do imperio, o edificio em que funcciona o laboratorio pyrotechinco, sendo este transferido para a fortaleza do Brum pelo tempo de 15 a 20 dias durante os quaes deve ficar concluida a casa que o referido major vai construir para servir de deposito dos utensilios proprios ao desempenho de sua commissão; sirva-se V. Exc. de neste sentido expedir suas ordens na parte que lhe toca.

— Ao mesmo. — Expeça V. Exc. as precisas ordens, afim de que amanhã ás 8 horas do dia se apresente na casa de detenção uma força sufficiente ao mando de um official para escoltar d'alli até o presidio de Fernando de Noronha 25 sentenciados de justiça que para alli seguem, sendo que no cáes do forte do Mattos estarão postadas embarcações para transportar todos para bordo do vapor que tem de ir áquelle presidio.

— Ao inspector do arsenal de marinha. Mande V. S. postar amanhã ás 8 horas do dia, no cáes do forte do Mattos, embarcações sufficientes para transporte de 25 sentenciados de justiça que tem de ir para o presidio de Fernando de Noronha, escoltados por força de 1ª linha.

— Ao capitão do porto. — Tendo nomeado o Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda e o capitão de fragata José Coelho Netto para fazerem parte do conselho que deverá reunir-se ás 11 horas da manhã do dia 7 do corrente, para o exame e approvação das contas do cofre de multas dessa capitania, relativos ao anno financeiro de 1872 a 1873; assim o declaro a V. S. em resposta ao seu officio do 1º deste mez sob n. 131.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — Para esse presidio tem de seguir no vapor que deve amanhã para alli partir os 25 sentenciados, constantes da relação junta por cópia, os quaes são escoltados por sufficientes praças de 1ª linha ao mando de um official.

— Ao director do arsenal de guerra. — Providencie Vmc. com toda a urgencia para que seja posto á disposição do major Alexandre Wood, encarregado da construcção da linha telegraphica submarina entre o norte e o sul do imperio, o edificio em que funcciona o laboratorio pyrotechnico, transferindo-se este para a fortaleza do Brum, somente por quinze dias pouco mais ou menos, durante os quaes deve ficar concluida a casa que o referido major vai construir para servir de deposito dos instrumentos necessarios ao desempenho de sua commissão.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1,167 de 2 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do districto de Capoeiras, do termo do Bonito, o cidadão Manoel Vital de Mello.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1,167 de 2 do corrente, resolve exonerar o alferes do corpo de policia, Felix Antonio de Alcantara, do cargo de subdelegado do districto de Pimenteiras do termo do Bonito.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o coronel Justiniano da Silva Freire, commandante superior da guarda nacional do municipio de Itambé, resolve conceder-lhe um mez de licença para tratar de seus interesses fóra da provincia.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1,168 de 2 do corrente, resolve conceder a Igidro Ferreira Botelho a exoneração que pedio do cargo do delegado do termo de Panellas.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,168 de 2 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Panellas o alferes do corpo de policia Felix Antonio de Alcantara.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,167 de 2 do corrente, resolve nomear o tenente do corpo de policia José Carlos Vital para o cargo de subdelegado do districto de Capoeiras, do termo do Bonito

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1.167 de 2 do corrente, resolve nomear o capitão Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos para o cargo de subdelegado do districto de Pimenteiras, do termo do Bonito.

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife. — Expeça V. S. suas ordens, afim de que seja postada em frente da igreja do Paraiso, no dia 6 do corrente ás 10 horas do dia, uma guarda de honra de um dos batalhões sob o seu commando, para assistir á festa que ao Senhor Bom Jesus das Chagas tem de fazer nesse dia a respectiva irmandade.

— Ao juiz de direito dos feitos da fazenda. — Tendo nesta data nomeado a V. S. para, nos termos do art. 4º do decreto n. 358 de 14 de agosto de 1845, fazer parte do conselho que deverá reunir-se na capitania do porto, ás 11 horas da manhã do dia 7 do corrente, para o exame e approvação das contas do cofre das multas da mesma capitania, relativas ao anno financeiro de 1872 a 1873, assim o communico a V. S. para sua intelligencia e direcção.

— Ao commandante do corpo de policia. Póde Vmc. engajar, sendo idoneo, no corpo sob o seu commando o paisano Manoel Antonio de Oliveira, de quem trata o seu officio n. 371 de 1 do corrente.

Circular:

— Aos promotores publicos, excepto o da capital. — Autoriso Vmc. a nomear uma pessoa idonea para os trabalhos da junta de emancipação de escravos dessa comarca, sempre que o respectivo collector estiver legitimamente impedido, prevenindo assim a hypothese de que esse cargo não esteja preenchido.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Attendendo ao que expoz o major reformado do exercito, Antonio Dornellas Camara, no incluso requerimento, a que allude sua informação de hontem sob n. 366 série D, autoriso V. S. a mandar abonar ao supplicante os vencimentos marcados na tabella do 1º de maio de 1858, visto ter elle de seguir em commissão para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo. — A' vista da grande necessidade de contractar-se medicamentos para a pharmacia do hospital militar, segundo representa o brigadeiro commandante das armas no officio de 3 de junho ultimo sob n. 580, sobre que versa sua informação de hontem datada sob n. 359 serie D, resolvi, de acordo com ella, autorisar o director do mesmo hospital a fazer esse contracto, nos termos do respectivo regulamento, quanto aos medicamentos que não existirem na referida pharmacia. O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os devidos fins que a 25 de maio ultimo entrou o bacharel Antonio Manoel de Medeiros Furtado no goso da licença de dous mezes, que por esta presidencia lhe foi concedida.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data expedido ordens para que os promotores publicos nomeem pessoas idoneas que substituam os collectores em seus legitimos impedimentos nos trabalhos das juntas de emancipação de escravos, segundo alvitre por V. S. lembrado em seu officio de 27 do mez ultimo sob n. 299 serie D; assim lhe communico para seu conhecimento e em resposta ao citado officio, que fica assim respondido.

— Ao mesmo. — Ao capitão reformado Manoel Claudino de Oliveira Cruz, que segue para o presidio de Fernando de Noronha na qualidade de secretario do coronel Antonio Gomes Leal, incumbido de inspeccionar o mesmo presidio, mande V. S. abonar dous mezes do soldo simples, como propõe em sua informação de hontem datada sob n. 371, dada sobre o incluso requerimento do referido capitão.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Na conformidade do officio do Dr. chefe de policia, datado de hontem, e á vista da conta e mappa inclusos, mande V. S. pagar ao capitão José Firmo Pereira do Rego a quantia de noventa e oito mil e setecentos réis, em que importou a despeza feita durante o mez de maio ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Ouricury.

— Ao mesmo. — Mande V. S. adiantar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 10:900$, constante do pedido junto, afim de occorrer ás despezas com as obras da conservação e reparos no corrente mez, segundo solicita o chefe daquella repartição em officio de hontem sob n. 262.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar a quem se mostrar autorisado a quantia de 8$450, constante da conta inclusa e proveniente do fornecimento de luz e agua, feito ao destacamento do termo de Iguarassú, relativo ao mez de junho ultimo, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em seu officio datado de 2 do corrente sob n. 1,170.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. a conta e relação inclusas, afim de que mande, á vista dellas, pagar a quem se mostrar autorisado a quantia de 73$580, em que importou a despeza feita nos mezes de setembro a dezembro do anno passado e janeiro do corrente anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores, conforme pede o Dr. chefe de policia em seu officio de hontem datado.

4ª secção.

Officio:

— Ao pro-presidente da camara municipal da villa de Granito. — Respondendo o officio de 21 de maio ultimo, em que Vmc. me participa não poder reunir a junta de emancipação de escravos dessa villa, na primeira dominga do corrente mez, pela falta do respectivo collector, passo a declarar-lhe que nesta data autoriso os promotores publicos a nomearem pessoas idoneas que substituam devidamente os collectores em sua ausencia e legitimos impedimentos. Junto achará Vmc. um exemplar do regulamento approvado pelo decreto n. 5,135, de 13 de novembro do anno passado, cuja remessa solicita em seu citado officio, que assim fica respondido.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Transmitto a V. S. de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o titulo junto de nomeação do delegado do termo de Panellas, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1,168, de 2 do corrente.

— Ao mesmo — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de que trata o seu officio n. 1,174, de hoje datado.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação dos subdelegados de Capoeiras de Pimenteiras, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1,167, de hontem datado.

— Ao juiz de direito de Garanhuns, bacharel Antonio Manoel de Medeiros Furtado. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, em que participa ter a 25 de maio proximo passado entrado no goso da licença de dous mezes, que pelo mesmo Exm. Sr. lhe foi concedida.

5ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro major Alexandre Wood. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia determina-me que declare a V. S., para sua intelligencia e direcção, que nesta data providenciou no sentido de ser posto á sua disposição, para servir de deposito dos instrumentos proprios ao desempenho de sua commissão, o edificio que demora entre as fortalezas do Brum e Buraco, e no qual funcciona o laboratorio pyrotechnico, que vai ser transferido para outro local.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. o incluso regulamento para creação de um corpo de conservadores das estradas de rodagem nesta provincia, approvado pelo mesmo Exm. Sr. em 28 de julho ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JULHO DE 1873.

1ª secção.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. — Considere V. Exc. sem effeito a minha ordem de 26 de junho proximo findo determinando a baixa do recruta Pedro Muniz.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que amanhã, ás 10 horas do dia, esteja postada em frente de cemiterio publico a força precisa para fazer as honras funebres devidas ao official da imperial Ordem da Rosa, José Candido de Barros; certo de que o arsenal de guerra está autorisado a fornecer o cartuxame para isso preciso.

— Ao mesmo. — Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Pedro Francisco Gomes de Oliveira, visto ter provado isenção legal.

— Ao mesmo. — A V. Exc. será apresentada de parte do commandante do corpo de policia, para o serviço do exercito, a ex-praça do dito corpo Antonio José Joaquim Carneiro.

— Ao director do arsenal de guerra. — Deferindo o requerimento de Francisco do Paula Barata, autoriso Vmc., nos termos de sua informação de hontem datada sob n. 437, a permittir que os menores Antonio Augusto de Paula Barata e José de Paula Barata, filhos do supplicante, vão tratar-se, em companhia deste, da anemia que estão soffrendo.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. fornecer a quem se mostrar habilitado pelo brigadeiro commandante das armas o cartuxame preciso para as honras funebres que se tem de fazer ao cadaver do official da imperial Ordem da Rosa José Candido de Barros.

— Ao engenheiro das obras militares. — Devolvendo a Vmc. as propostas que vieram annexas ao seu officio de 30 de junho ultimo, para a execução da obra precisa na parte da coberta de um dos compartimentos do quartel da Soledade, que serve de casa da musica, autoriso-o a acceitar a de Thomaz Antonio Maciel Monteiro Junior, que se incumbe de fazer dita obra pela quantia de 240$, offerecendo assim maior vantagem para a fazenda.

2.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, resolve conceder-lhe dispensa do lapso de tempo, afim de poder tirar a patente de nomeação de major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Pão d'Alho.

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Nazareth. — Accusando a recepção do seu officio do 30 de junho ultimo, acompanhado de mappas estatisticos de alguns juizes de paz das freguezias dessa comarca, recommendo a Vmc. que exija dos demais, que até essa data não remetteram os referidos mappas, que o façam com a possivel brevidade.

— Ao commandante do corpo de policia. — Póde Vmc. desligar do corpo sob o seu commando, as praças Antonio José Joaquim Carneiro e Quintiliano Paes Barreto, dos quaes trata o seu officio, n. 377 de 2 deste mez, fazendo apresentar o 1º ao general commandante das armas para o serviço do exercito.

3ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do fiscal da collectoria do municipio de Palmares, á que se refere o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem sob n. 277, resolve nomear o cidadão Joaquim Candido de Miranda cobrador da mencionada collectoria.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao maior do 9 batalhão de infantaria, José Cesario Vareila da França, que vai inspeccionar o 12º da mesma arma.

— Ao mesmo. — Ao alferes João Evangelista de Lima, que segue para a côrte a reunir se ao seu batalhão 13º de infantaria, tendo o deixado de fazer no vapor passado por circumstancias que sobrevieram na occasião do embarque, mande V. S ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao mesmo. — Tendo sido dispensado do lapso de tempo o major ajudante de ordem do commando da guarda nacional de Pão d'Alho, Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, que tem a respectiva patente; assim o communico a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo. — Ao alferes Antonio de Barros Teixeira, que segue para o Maranhão a reunir-se ao 5º batalhão a que pertence, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao mesmo. — Tendo autorisado o engenheiro das obras militares a contratar com Thomaz Antonio Maciel Monteiro Junior, pela quantia de 280$, a execução da obra de que precisa a coberta de um dos compartimentos do quartel da Soledade, que serve de casa da musica; assim o communico a V S. para seu conhecimento.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 278, que se refere á arrematação do fornecimento dos objectos precisos para o expediente das repartições provinciaes durante um triennio, a contar do 1º do corrente mez, tenho a dizer a V. S. que approvo a mesma arrematação feita com o abate de 8 por cento, offerecido por Domingos Ferreira dasNeves Guimarães, assim como a fiança respectiva.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. Sr presidente da provincia do Rio de Janeiro. — Passando ás mãos de V. Exc. a inclusa conta na importancia de 29$314, proveniente da despeza feita durante os mezes de março e abril ultimos com o sustento do preso pobre dessa provincia Francisco Pimentel, recolhido a casa de detenção nesta capital, segundo indica a mencionada conta, rogo a V. Exc. a expedição de suas ordens no sentido de ser a thesouraria de fazenda provincial indemnisada daquella quantia. — Iguaes, *mutatis mutandis*, aos presidentes das provincias das Alagôas, Espirito Santo, Parahyba, Minas Geraes, Piauhy, Maranhão e Rio Grande do Norte.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. Inteirado de quanto expõe Vmc. em seu officio de hoje datado sob n. 263, relativamente ao desapparecimento do thesoureiro dessa repartição, tenho a recommendar-lhe que cumpra o que a lei lhe determina em taes casos.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar para o presidio de Fernando de Noronha no vapor *Giquiá*, por conta do ministerio da guerra, o 2º cadete 1º sargento do 9º batalhão de infantaria, Antonio Valerio dos Santos Neves, que vai alli tratar de sua saúde.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana dê suas ordens para que seja transportado ao presidio de Fernando de Noronha, no vapor que larga hoje para alli, o soldado sentenciado Manoel Alves de Oliveira, e bem assim um caixão contendo artigos de fardamento; correndo essa despeza por conta do ministerio da guerra.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem transportar á côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, o major José Cesario Varella da França e o alferes João Evangelista de Lima, dos quaes o 1º vai fiscalisar o 12º batalhão de infantaria, e o 2º reunir-se ao 13º da mesma arma, a que pertence; ficando sem effeito as portarias que para o transporte desses officiaes foram expedidas em 13 e 25 de junho ultimo.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar transporte para a provincia do Maranhão, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do sul, ao alferes Antonio de Barros Teixeira, que vai reunir-se ao seu batalhão, 5º de infantaria.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo expedido as necessarias ordens sobre o embarque para a provincia do Maranhão, do alferes Antonio de Barros Teixeira, assim o manda communicar a V. Exc em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 674.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem sob n. 675, que ficam expedidas as convenientes ordens para o embarque do major José Cesario Varella da França e do alferes João Evangelista de Lima, ambos para a côrte.

2.ª secção.

Officios:

— Ao commandante superior do Brejo e Cimbres. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento, que nesta data expediram-se as necessarias ordens no sentido de ser satisfeito o pagamento dos vencimentos das praças da guarda nacional destacados na villa do Brejo, durante o mez de junho ultimo, conforme solicitou V. S. em seu officio datado de 8 do corrente.

— Ao capitão José Antonio de Mello. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do mez proximo passado, em que participa terem-se concluido os trabalhos do conselho de qualificação da guarda nacional de Agua Preta, do qual V. S. fizera parte.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector da thesouraria provincial. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S para os devidos fins que nesta data resolveu nomear, em virtude da portaria que veio annexa ao seu officio de hontem sob n. 277, o cidadão Joaquim Candido de Miranda cobrador da collectoria do municipio de Palmares.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 23 DE SETEMBRO DE 1873.

Antonio Fructuoso Lins de Almeida. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bernardino José Rodrigues. — Certifique-se, não havendo inconveniente.

Barão de Utinga. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Florinda Maria dos Prazeres. — Indeferido.

Francisco Pedro Celestino. — Passe portaria no sentido em que requer o supplicante.

Guilhermina Bazilissa de Oliveira e Silva. — Indeferido.

Dr. Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond. — Passe portaria concedendo licença, na fórma da lei.

Commendador João da Cunha Soares Guimarães. — Já foi providenciado no sentido do que requer o supplicante.

José Ignacio de Mello. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda

Joaquim Virissimo do Rego Barros. — Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Miguel Ferreira Velloso. — Entregue-se, mediante recibo e não havendo inconveniente.

Manoel Francisco Duarte. — Concedo o prazo de quinze dias que requer.

Salviano José de Almeida — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Simão de Azevedo Campos. — Satisfaça o supplicante a exigencia da thesouraria de fazenda.

Sociedade Franceza de Soccorros Mutuos. — Passe portaria na fórma requerida.

Thomaz Caetano da Luz. Requeira ao administrador do correio.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de setembro de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues

Repartição da policia.

1.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de setembro de 1873.

N. 1663. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que, das communicações recebidas hoje, consta que foram hontem recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

A minha ordem, Felisberto, escravo de Joviniano Antonio de Hollanda Duarte e Cunha, por se ter ausentado da casa em que estava em deposito.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio, escravo de Victorino de tal, por suspeitas de andar fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito portuguez Francisco Placido da Costa, a requisição do respectivo consul, e João, escravo de José Ceciliano da Rocha, por andar fugido.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Felicio da Hora, por disturbios e desobediencia; Amancio José dos Santos por vagabundo, e Alexandre José Carlos, sem declaração do motivo.

Nesta data communicou-me o subdelegado de Beberibe que, no dia 18 do corrente, Manoel Bento e sua mulher Joanna de tal, espancaram gravemente a Luiza Maria da Conceição; em consequencia do que a offendida, que estava gravida, abortou no dia 21, e que acerca de semelhante facto proseguia nos termos da lei contra Manoel Bento e sua mulher, que já se acha presa.

Segundo communicou-me o delegado de Cimbres, fôra recolhido á respectiva cadeia, Leonel Francisco Rodrigues, indiciado alli em crime de morte.

Finalmente, a ordem e tranquillidade publicas não soffreram alteração.

O que tudo communico a V. Exc., como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

INTERIOR.

Rio, 30 de agosto de 1873.

QUESTÃO DA LAVOURA.

Em se tratando de questões que tocam ao desenvolvimento das fontes de producção, e a outros equivalentes interesses, deveriam os partidos banir de uma vez as vistas interesseiras da politica para instituir em terreno sinceramente neutro o exame que demandam assumptos de tamanha importancia.

Por mais que esta razão de ordem tenha sido preconisada, e quasi se tenha tomado em um verdadeiro lugar commum, não sómente não é raro porem é muito frequente que o espirito de partido se encarregue de ver taes questões sob o prisma da politica e, exagerando os factos, as causas como os effeitos, dê margem a apreciações menos reflectidas que por um de seus naturaes effeitos semeiam o desanimo, a incerteza e a desconfiança

Os que disfarçam como os que encarecem os males do presente conspiram no mesmo grão, uns e outros, contra a obra do futuro.

Tão ridiculas são as precauções com que se evita encarar de frente o estado real da sociedade como temerarias e imprudentes as affirmações absolutas que aggravam a situação, deleitando-se em accumular reaes difficuldades difficuldades imaginarias.

Estas reflexões são de todo ponto applicaveis á magna questão que neste momento se debate na camara vitalicia a proposito do projecto que concede favores ao Banco do Brasil em troca de compensações offerecidas por este importante estabelecimento á lavoura de uma extensa zona.

A luminosa discussão que versa desde alguns dias naquella instruida assembléa, e em que se tem feito ouvir os mais nomeados oradores, deixa sobresahir bem a imperiosa necessidade de libertar a lavoura aos penosos encargos a que o estado de sua divida a traz obrigada para com o nosso primeiro estabelecimento de credito.

Mais ou menos modificado, e nem disto é da fazer questão, uma vez que o rigor das medidas o não torne inaceitavel por lesivo aos legitimos interesses do Banco do Brasil, sempre é certo que o projecto votado pela camara temporaria trará immediatamente a uma extensa zona agricola reaes beneficios, que não é licito pôr em duvida.

Attende com effeito o projecto a duas indispensaveis condições de que não podem prescindir os emprestimos á lavoura; e estas são juro modico e longo prazo de amortisação.

São indiscutiveis as vantagens que dahi resultam. No momento em que a lavoura atravessa um verdadeiro periodo de crise que de não ser irremediavel, não se segue que não deva inspirar solicitos cuidados aos poderes publicos, facil é convir que abandona-la ás actuaes condições da sua divida, que a obrigam ao pagamento annual de 17 %, importaria votar á inevitavel ruina um bom numero de agricultores.

Permittir á lavoura que possa refazer os instrumentos naturaes de trabalho, é e deve ser o primeiro empenho de nosso tempo, attendido que imos em quadra de verdadeira transformação das forças productoras.

Para ajuizar do alcance das novas providencias, advertio judiciosamente o Sr. visconde do Rio Branco no ultimo de seus discursos, basta fazer o confronto das condições da lei de 1866 com as que o projecto consagra. Sem fallar na amortisação que de nove fica reduzida a 5 %, diminuida assim á lavoura uma responsabilidade annua de 4 %, basta considerar que o juro, dependente pelo acto de 1866 das alternativas do commercio, vacillante e incerto de periodo a periodo, será fixado em 6 %, o que quer dizer a taxa mais modica que as circumstancias economicas do paiz permittem.

No estado actual da divida hypothecaria que somma a 18,000:000$, a reducção de 3 %, no juro e outro tanto na amortisação equivale a deixar na bolsa do agricultor uma valiosa somma que, anno por anno encorporada ao capital, lhe permittirá desinquietada renovação dos instrumentos da producção. A isto accrescente-se que o Banco terá ainda de emprestar 7,000:000$ para prefazer o minimo de 25,000:000$, e sentir-se-ha que grandes resultados provirão immediamente á lavoura da medida que está a ser pacientemente estudada no senado.

Encarece-se o valor das compesações reclamadas pelo banco do Brasil. Querer-se-hia que um estabelecimento particular tentasse comprometter em operações a longo prazo uma grande somma de capitaes sem equivalentes proveitos? Ha ahi alguma conveniencia publica em desfavorecer um respeitavel estabelecimento de credito a que tantos interesses de vulto sentem-se associados? O Banco do Brasil não pode no futuro ser um excellente intermediario na solução do grande problema do melhoramento do meio circulante?

Se é um erro economico conceder favores ao Banco do Brasil, começou por se-lo em 1866. Desde que áquelle estabelecimento foi permittido a instituição de uma caixa hypothecaria, uma grande somma de interesses reclama que ella possa funccionar em condições que não importem a ruina da lavoura.

No mundo economico como no mundo politico nunca um erro é isolado. Cedo ou tarde, proximo ou remotamente, a experiencia se encarrega de tirar do falso principio toda a serie de suas naturaes consequencias.

Não é o Banco do Brasil, convimos, que satisfará á todas as necessidades do credito real, nem por sua organisação o julgamos adaptado a operações que difficilmente se combinam com as de outra natureza.

Mas é de todo ponto incontestavel que, uma vez instituida a carteira hypothecaria do Banco do Brasil, seria impolitico e em perda de grandes interesses condemnar uma certa parte da lavoura ao severo regimen que estão a pesar sobre ella.

Das difficuldades que estão sendo amontoadas á passagem do projecto, não é o governo o responsavel. Os ha seguramente, mas o paiz lhes fará a justiça que merecerem.

O que no meio disto é singular, e dá bom attestado da harmonia de vistas do partido liberal, é que, emquanto a *Reforma* clama exigente pela realisação da idéa de *fornecer capitaes á lavoura a preço baixo e condições favoraveis*, insistindo com encarecimento na importancia e urgencia do *plano iniciado pelo Banco do Brasil*, são os illustres chefes desse partido que, sem advertir na estreiteza do tempo e na difficuldade de uma prorogação, depois de um laboroso periodo legislativo de mais de 9 mezes, estão a offerecer ao projecto uma resistencia que pode ser sinceramente motivada, mas é em todo caso grandemente improveitosa ás reaes necessidades da lavoura

A medida votada pela camara temporaria, se não é irreprehensivel, não offerece taes inconvenientes que possam justificar tamanha opposição. Ella é a precursora, disse com razão o Sr. visconde do Rio Branco, da fundação de um verdadeiro credito real.

A lavoura será bastantemente discreta para descobrir os responsaveis de uma procrastinação que tão afflictiva deve ser-lhe.

— 1.º de setembro. —

LIBERALIDADES Á INSTRUCÇÃO PUBLICA.

E' decididamente um grato phenomeno de nosso tempo o concurso da iniciativa particular na ingente obra do ensino publico.

Temo-lo por vezes assignalado, e não nos fartamos de o fazer.

Nem ha esforço mais nobre que esse que ahi sente-se despertado sob vigorosa impulsão de um governo patriotico. Prejulgou-se em nossa idade que é sobre a base da educação popular que repousam todos os grandes interesses de uma sociedade bem organisada; e em boa hora esta elevada noção do ensino parece ganhar o espirito publico e impressiona-lo sobre a necessidade de fazer o povo instruido como condição de o fazer um povo livre.

Onde o governo da sociedade pede o concurso de todos os cidadãos, torna em necessidade politica aquella necessidade moral. Massa ignorante, adverte escriptor de nota, de balde terá instituições, garantias, liberdades; se não sabe usar estes meios, haverá ahi uma classe mais ou menos numerosa que, mais ou menos instruida, fundará o peior dos despotismos, o que se exerce á sombra das boas instituições.

Porém ha ainda uma ordem de interesses que pende em grande parte da instrucção popular, e mais deste que de meios materiaes póde receber energicos elementos de prosperidade. A' sciencia economica de nossos dias fica a honra de ter dotado o trabalho deste novo instrumento. Não são os musculos nem são os orgãos do corpo os mais poderosos agentes da producção. Ha alguma cousa que vale mais que o braço; é o espirito. Para prova-lo estão ahi as estatisticas com as suas curiosas revelações.

Como é que os Estados-Unidos, depois de terem despendido quarenta e cinco mil milhões de francos na guerra civil, podem supportar sem brusca suspensão do progresso economico uma somma annua de impostos de toda a natureza que orça por quatro mil milhões, encargo fiscal que seria de esmagar as mais ricas nações européas?

E porque os americanos, responde Laveleye, tem despendido com a instrucção cinco ou seis vezes mais que os europeus; é porque, emquanto a guerra lhes devorava milhares de milhões, elles duplicavam e triplicavam com febril impaciencia a dotação de suas escolas.

Nem isto é uma vã sonoridade. Um trabalho recentissimo de um illustre patriota americano e superintendente da instrucção no Tenefée, M. John Eaton, organisado sobre dados officiaes de irrecusavel valor, prova por uma conscienciosa confrontação, que tanto menor é o numero de analphabetos por cada grupo de mil habitantes nos diversos estados da União, quanto maior é a producção calculada sobre cada habitante.

O eminente estatistico toma um certo numero de estados e fórma com elles dous grupos, um dos que tem feito pouco, e outro dos que tem feito muito pela instrucção.

Estes quadros não são somente curiosos, são grandemente instructivos e offerecem assumpto a mais profunda reflexão.

Inserimo-los como precioso documento digno de ser meditado:

Estados que tem feito pouco.

Producção annual por cabeça		Analphabetos por cada mil habitantes.
Dollars 56—91	Carolina do Sul	594
» 55—72	Alabama	490
» 54—77	Florida	480
» 61—15	Georgia	479
» 45—38	Carolina do Norte	594
» 65—30	Luisania	485

Estados que tem feito muito.

Producção annual por cabeça.		Analphabetos por cada mil habitantes.
Dollars 166—60	Massachussetts	38
» 149—66	California	53
» 120—82	New Jersey	34
» 164—60	Rhode Island	34
» 112—00	New-York	31
» 136—05	Connecticut	18
» 117 17	New-Hampshire	14

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE SETEMBRO DE 1873

Noticias de Sergipe e de Alagôas.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Gonçalves Martins*, trazendo datas de Aracajú até 19 e de Maceió até 23 do corrente. Eis o que colhemos:

SERGIPE.

— Lemos no *Conservador*, do Aracajú:

« No dia 2 do corrente rendeu alma ao Creador o Sr. João de Barros, avô de nosso amigo o Sr. Etelvino de Barros, distincto secretario de policia. Era o finado talvez o homem mais idoso de nossa provincia, e calcula-se que viveu 112 annos, sendo notavel que não houvesse nunca soffrido alteração em suas faculdades.

« Laborioso e honrado começou a receber ainda neste mundo o premio de suas virtudes descançando tranquillamente cercado dos affectos da familia.

« Ainda vive sua esposa em idade avançada, e em pleno gozo de suas faculdades. »

« Foi rescendido por acto de 9 do corrente o contrato celebrado com a empreza de Campos, Cameron & C. para a navegação a vapor dos rios Pomonga e Japaratuba, canalisados entre si. Os emprezarios foram indemnisados com a quantia de 12:596$000, ficando-lhes, porem, salvos os direitos á melhor indemnisação, que só poderá ser reclamada á assembléa legislativa provincial. »

« No dia 30 de agosto suicidou-se, na cidade da Estancia, dando um tiro de rewolver na cabeça, o tenente honorario do exercito Francisco Climaco Salles Barbosa, distincto voluntario sergipano, que por mais de quatro annos defendeu sua patria nos campos do Paraguay.

« Antes de cumprir sua cruel sina, pessoas da familia o viram chorar, escrevendo um papel, e, depois de morto, verificou-se que nesse papel estavam escriptas as seguintes palavras:

« Suicido-me! A razão é porque minha mãe não sabe apreciar um filho que tanto lhe ama, e tambem porque o meu irmão mais velho não soube cumprir o pedido que o nosso velho pai na ultima hora lhe fizera.

« Maria, minha filha, nada possuo; apenas possuias um pai, mas já não o possuirás, minha filha, adeus!... »

« O infeliz suicida estava allucinado, porquanto é incontestavel que não teem procedencias as queixas contra as pessoas da familia, que, como se sabe, o idolatravam, cercando-o sempre dos mais desvelados affectos.

« Era cavalheiro da ordem de Christo, e terminada a guerra voltou para o paiz no batalhão 40 de voluntarios, na brigada commandada pelo general Faria Rocha. »

ALAGOAS.

« Dos quadros organisados pela directoria geral de estatistica, relativamente á população da freguezia de Maceió, extrahimos:

« *População géral.* — Homens livres 5,391, mulheres livres 5,417, somma 10,808; homens escravos 716, mulheres idem 1,095, somma 1,811; — total 12.619 almas; dos livres são brasileiros 10,450, estrangeiros 358; dos escravos são brasileiros 1,567, estrangeiros 244; — total: brasileiros 12,017, estrangeiros 602.

« *Instrucção.* — Sabem ler e escrever: homens livres 2,726, mulheres idem 2,033; homens escravos 11, mulheres idem 10; — são analphabetos: homens livres 2.665, mulheres livres 3,414, homens escravos 705, mulheres idem 1,085; — total dos que sabem ler e escrever 4,750, dos analphabetos 7,869.

« *População considerada em relação as suas raças.* — Homens livres: brancos 2,901, pardos 2,052, pretos 361, caboclos 77; mulheres livres: brancas 2,818, pardas 2,016, pretas 504, caboclas 79; homens escravos: pardos 193, pretos 523; mulheres escravas: pardas 343, pretas 752: — total dos brancos 5,719, dos pardos 4,604, dos pretos 2,140, dos caboclos 156.

« *Em relação ao estado civil.* — Homens livres: solteiros 3,642, casados 1,526, viuvos 223; mulheres livres: solteiras 3,862, casadas 1,015, viuvas 540; homens escravos: solteiros 606, casados 18, viuvos 2; mulheres escravas: solteiras 1,074, casadas 16, viuvas 5; — total: solteiros 9,274, casados 2,575, viuvos 770

« *Em relação á sua religião.* — Homens livres: catholicos 5,378, acatholicos 12; mulheres livres: acatholicas 0; homens escravos: catholicos 716, acatholicos 0; mulheres escravas: catholicas 1,095, acatholicas 0; — total: catholicos 12,607 acatholicos 12.

« *Em relação á sua nacionalidade brasileira.* — Amazonas 1, Pará 5, Maranhão 11, Ceará 14, Rio Grande do Norte 18, Parahyba 64, Pernambuco 535, Alagoas 11,105, Sergipe 101, Bahia 106, Espirito Santo 1, Rio de Janeiro 8, S. Paulo 3, Paraná 3, Santa Catharina 11, Rio Grande do Sul 19, Goyaz 1, Matto-Grosso 3. Ha 4 brasileiros adoptivos e 4 estrangeiros (portuguezes) naturalisados.

« *Em relação á sua nacionalidade estrangeira.* — Africanos 391, allemães 12, belga 1, francezes 9, hespanhoes 10, hollandez 1, inglezes 3, italianos 20, oriental 1, paraguayos 3, portuguezes 148, suissos 3; no numero dos africanos estão incluidos 244 escravos, sendo 90 homens e 154 mulheres.

« *Em relação ás suas idades.* — De 1 a 11 mezes 238, de 1 a 5 annos 1:194, de 6 a 10 1:270, de 11 a 15 1:063, de 16 a 20 1:216, de 21 a 25 1:325, de 26 a 30 1:540, de 31 a 40 1:944, de 41 a 50 1:129 de 51 a 60 661, de 61 a 70 253, de 71 a 80 111, de

81 a 90 19, de 91 a 100 7, maiores de 100 annos 4, sendo 1 homem e 3 mulheres, não determinados 32.

« *Em relação ás suas profissões*.—Seculares 5, religioso 1, juizes 2, advogados 28, notarios e escrivães 5, procuradores 5, officiaes de justiça 8, medicos 16, cirurgiões 2, pharmaceuticos 5, parteiros 2, professores e homens de letras 41, empregados publicos 203, artistas 309, militares 839, maritimos 43, pescadores 12, capitalistas e proprietarios 74, manufactureiros e fabricantes 61, commerciantes, guarda-livros e caixeiros 744, costureiras 666; operarios: canteiros e calceteiros 10, em metaes 58, em madeiras 193, de edificações, 151, em couros e pelles 113, de vestuarios 141, de chapéos 3, de calçados 93; agricultores 408; criados e jornaleiros 422; de serviço domestico 2:221; sem profissão 5:660.—Total dos sexos: homens 5:391, mulheres 5:417; das condições: livres 10:308, escravos 1:811; das nacionalidades: brasileiros 12:617, estrangeiros 602.

« *População escolar de 6 a 15 annos*.—Frequentam as escolas: homens 505, mulheres 486; não frequentam: homens 484, mulheres 501.

« *Defeitos physicos*.—Cegos: homens 20, mulheres 20; surdos-mudos: homens 2, mulheres 2; aleijados: homens 25, mulheres 13; dementes: homens 8, mulheres 12; alienados: homens 2, mulheres 9.

« *Aggregados*.—Homens 113, mulheres 242.

« Ha nesta parochia 2:491 casas habitadas, 218 deshabitadas e 2:488 fogos. »

E' assim que os estados da Nova Inglaterra, lutando com o rigor do clima e pouca fertilidade do solo, produzem duas vezes mais que os estados do sul, cujo fecundissimo terreno poderia assegurar as mais ricas colheitas.

No momento em que a actividade social atravessa no Brasil um periodo de transformação e as condições do trabalho sentem-se dia por dia aproximadas de uma grande revolução economica pela substituição do braço livre ao braço escravo; é de um interesse vital para a nossa sociedade propagar, aperfeiçoar e polir este verdadeiro instrumento de producção que se chama o ensino popular.

Dir-se-hia que o advinhou este secreto instincto das nações que as leva a preparar com uma mysteriosa e providencial espontaneidade a solução dos grandes problemas de cada época.

Quem folheara de alguns annos a esta parte os nossos documentos officiaes (e este trabalho está ainda por fazer) para por elles marcar os progressos da instrucção publica no Brasil, havia sorprender-se de um facto que as evidencias da estatistica tiram a limpo.

A lei de 28 de setembro de 1871 representa um ponto luminoso nesse movimento emancipador do espirito a que o concurso dos bons cidadãos veio associar-se. Tanto é certo que uma emancipação chama outra, e todo avanço outro avanço.

Coincidencia mysteriosa! Dissera-se que o paiz, ao ver estancada a fonte da renovação do braço escravo, recebera de uma traça providencial a inspiração desta grande verdade: —que o nivel da producção corresponde ao da instrucção.

Não nos deteremos á indicar os factos que dão testemunho da nova tendencia.

Ella ahi está patente e muito distinctamente traduzida em actos para que ainda aos espiritos menos confiantes, possa suscitar duvidas amargas.

Emquanto o governo imperial revella em documentos de toda a materia e em providencias de ponto louvaveis, o interesse que liga aos destinos da instrucção popular, e por todos os meios ao alcance de apoucados orçamentos promove e fomenta o melhoramento do ensino de todos os gráos; e por si e por seus delegados nas provincias colloca-se com resoluta energia na vanguarda da mais generosa das propagandas; o espirito publico á sua vez manifesta-se trabalhando pela nobre preoccupação de dotar convenientemente este grande serviço.

Auxiliar este movimento, dirigi-lo, premeia-lo: não ha ahi emprego em que melhor titulo deva attrahir a attenção dos poderes publicos.

Cumpre dotar a instrucção publica tão generosamente como ella merece.

Os milhões que Jules Simon pedia para a instrucção não os pedia elle para os empregar improductivamente. Mais productiva applicação, convençam-se governantes e governados, não pode ter os dinheiros publicos.

O governo que teve a fortuna de ver despertada a iniciativa cidadã, tem uma alta missão a cumprir. Depende grande parte de seus esforços, que esta promissora corrente não seja desviada de seu curso.

(*Nação*).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Nova sociedade.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foram approvados, de conformidade com o § 1º do art. 33 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, os estatutos da Sociedade Franceza de Soccorros Mutuos de Pernambuco, e concedida permissão para funccionar.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia de 23 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Recife, ao alferes do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda, Francisco Pedro Celestino.

Arrematações provinciaes.—Hoje, perante a junta da thesouraria, vão á praça: o sitio dos Remedios, avaliado em 3:750$000; os reparos da ponte da Junqueira, orçados em...... 5:720$000, e fornecimento de alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção.

Inspecção de saude.—Amanhã (26) ao meio dia deve reunir-se a junta medica, no primeiro andar do sobrado n. 18 da rua Duque de Caxias, onde é o quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, afim de proceder á inspecção dos officiaes e praças que requereram.

Utilidade publica.—Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas das companhia de seguros Utilidade Publica, para haver sessão da assembléa geral, foi de novo designado o dia 29 do corrente (segunda feira) ao meio dia, para se realisar essa reunião, que será celebrada com o numero de accionistas que comparecer.

Santa Casa de Misericordia.—A junta administrativa contrata hoje o fornecimento de generos alimenticios, de assucar, de pão e bolacha e de carne verde.

Impostos provinciaes.—E' sabbado (27) que termina o prazo marcado para o pagamento, no consulado provincial, dos impostos provinciaes do anno de 1872 a 1873, sendo as listas dos devedores em seguida remettidas a juizo para serem cobrados com a multa de nove por cento.

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.—Em a nossa 8ª pagina publicamos hoje o relatorio lido pelo Sr. Dr. secretario da sociedade patriotica *Doze de Setembro*, na sessão magna anniversaria do dia 12 do corrente anno. Chamamos para elle a attenção dos leitores.

— No dia 30 do corrente (terça-feira proxima) deve haver sessão ordinaria desta sociedade, na rua da União n. 23, ás 6 horas da tarde.

Companhia Japoneza — Realisa-se amanhã, no theatro Gymnasio Dramatico, o espectaculo em beneficio do hospicio de alienados, com um variado e escolhido programma, tocando nos intervallos duas bandas de musica marcial.

Depois do espectaculo haverá trem da via ferrea do Caxangá, tocando em todos os pontos.

Eleição de irmandade.—No domingo (28), ás 8 horas do dia, deve reunir-se a mesa geral da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, afim de proceder-se á eleição dos novos funccionarios, que tem de reger essa corporação no anno de 1873 a 1874.

Associação Commercial Agricola—Não se realisou hontem a reunião da assembléa geral desta corporação, por falta de numero legal de associados.

Dinheiro.—O vapor *Gonçalves Martins* trouxe para:

José da Silva Loyo Filho	832$750
Miguel José Alves	700$000
Ferreira Cascão & Filho	663$200

Club 29 de Março.—Por se terem de concluir os melhoramentos emprehendidos na casa onde funcciona este Club, foi transferida para o dia 4 de outubro a partida que devia ter lugar no dia 27 do corrente.

Sociedade Litteraria e Auxiliadora da Instrucção Secundaria.—Hoje (quinta-feira) ha sessão ás 9 horas da manhã e no lugar do costume.

Luso Brasileira.—Esta sociedade fará sessão de directoria hoje ás 7 horas da noite.

Gabinete Portuguez de Leitura.—Como vai annunciado no lugar competente, effectúa-se hoje o concerto em beneficio desta instituição litteraria.

Desapparecimento notavel.—Um homem bastante conhecido nesta cidade, o Sr. D. Narciso Vidal, agente de uma companhia de seguros de vida, ha dous dias que se acha nesta cidade hospedando-se no hotel do Sr. Francisco de Souza Martins.

Hontem, pela manhã, notando o Sr. Martins que o referido D. Narciso não apparecia, lembrou-se de espreitar para o interior do quarto que elle occupava no seu hotel, e não o vendo, e notando que uma janella estava aberta e cerrada, entrou por essa janella e achou o seguinte:

Sobre a cama, uma cruz de papel, bastante grande, tendo no lugar do cruzamento das hastes uma rosa, em cujo pedunculo haviam sete palitos de dentes enfincados; sobre a mesa uma cedula de 10$ e um bilhete concebido nos seguintes termos: *E' preciso livrar-me de uma estrella má, que me persegue ha cinco annos. Ficam 10$000 para pagar as despezas dos dous dias.*

Este bilhete e o desapparecimento do Sr. D. Narciso deixam suppor alguma allucinação e um consequente suicidio. Até hontem, ás 4 horas da tarde, porém, não se sabia ao certo o fim que levára o homem, não obstante os esforços das autoridades locaes que tomaram conhecimento do caso.

Missa.—Hoje, pelas sete horas do dia, será resada na matriz da Boa-Vista, uma missa por alma do finado academico Joaquim José Godinho Junior. Para esse acto de religião e caridade o padre Frederico Rapozo da Camara, celebrante da missa, convida aos collegas, amigos e parentes do mesmo finado.

Os Japonezes.—Os artistas da companhia Japoneza de magica, physica, prestidigitação, equilibrio e gymnastica, que actualmente trabalham no theatro Gymnasio, fizeram hontem á tarde uma passeiata pelas ruas da cidade, sahindo em tres carros ornados com bandeirolas e tocando clarim e distribuindo pequenos annuncios dos seus trabalhos.

Foi mais um espectaculo, e este gratuito, que proporcionaram ao publico do Recife os intelligentes e ageis artistas asiaticos.

Espancamento.—No dia 18 do corrente Manoel Bento e sua mulher Joanna de tal espancaram gravemente a Maria Luiza da Conceição no povoado de Beberibe; em consequencia do que a offendida, que estava gravida, abortou no dia 21.

A policia procede contra os delinquentes dos quaes já se acha preza a mulher.

Theatro Santo Antonio.—O beneficio de uma orphã, que hoje devia ter lugar neste theatro, fica transferido para quando for de novo annunciado.

Vapores esperados.—De 25 a 27 do corrente, o brasileiro *Pará*, do Rio de Janeiro e escalas, o inglez *Cotopaxi*, de Calhão e escalas, o inglez *Boyne*, da Europa; de 27 a 29 os inglezes *Gallicia*, da Europa; e *Neva*, do Rio da Prata e escalas.

Vapores a sahir.—A 28, o brasileiro *Cururipe* para Mamanguape; a 30, os brasileiros *Ipojuca* para Acaracú e escalas e *Mandahu* para o Aracajú e escalas.

O alfaiate no inferno.—Sonhou um dia um alfaiate que havia morrido e ido para o inferno.

Que á sua entrada appareceu lhe satanaz com uma bandeira composta de retalhos de todas as qualidades de fazenda, que havia furtado aos freguezes, observando-lhe que estavam n'aquella bandeira as suas culpas.

O pobre alfaiate, arrependido dos furtos que havia feito, já se contentava em que o rei do inferno se compadecesse delle, dando-lhe algum lugar menos penoso.

Porém como os sonhos são sonhos, o alfaiate acordou espavorido sem que lhe podesse sahir da imaginação as scenas de horror que havia presenciado, e, tendo de continuar o seu trabalho, chamou o seu contra-mestre, a quem communicara o sonho que tivera, e recommendou-lhe que todas as vezes que tivesse de cortar alguma obra se pozesse a seu lado, para que, quando visse entortar a tesoura em prejuizo do freguez, lhe puchasse na aba da casaca.

Assim o cumprio o contra mestre, e vendo um dia que o alfaiate levava a tesoura com rumo diverso, puchou lhe a aba da casaca; mas o alfaiate sem attender a essa admoestação, continuava com o mesmo rumo; puchou-lhe segunda vez o contra-mestre, e o alfaiate encolerisado, virando-se para elle gritou: « Deixe-me, com os diabos, que a bandeira do inferno não tinha desta fazenda. »

Loteria.—A que se acha a venda é a 68.ª, a beneficio da imperial capella da Estancia, a qual se extrahirá no dia 3.

Passageiros.—Vindos da Bahia e escalas no vapor *Gonçalves Martins*:

Afrodizio Vidigal, Senhorinha Fausta de Albuquerque, Adelayde Olympia de Albuquerque.

Casa de detenção.—Movimento do dia 23 de setembro de 1873:

Existiam presos 312, entraram 7, sahiram 2, existem 317.

A saber:

Nacionaes 229, mulheres 10, estrangeiros 39, escravos 34, escravas 5.—Total 317.

Alimentados a custa dos cofres publicos 263.

Movimento da enfermaria do dia 23 de setembro de 1873:

Teve baixa:

Manoel Joaquim Correia do Espirito Santo; diarrhea.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 do corrente:

Alfredo, pardo, Pernambuco, 7 annos, S. José; bexigas.

Maria, parda, Pernambuco, 1 anno, S. José; bexigas.

Joaquim Soares Pinto Correia, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Pôço; ictericia.

Anna, preta, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; tetano.

José Rodrigues Soares, preto, Rio de Janeiro, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital militar: bronchites.

Saturnino Domingues Ramos, pardo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, S. José; bexiga.

Paulina, parda, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Francisca Romana Alves Lima, pardo, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José; amolecimento.

Maria, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; desinteria chronica.

Silvestre, escravo, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; insufficiencia.

Severo, escravo, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Recife; variolas.

Joaquina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 88 annos, viuva, Recife; velhice.

Francisca Joaquina de Souza Magalhães, branca, Pernambuco, 71 annos, viuva, S. José; anazarca.

Augusto, preto, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; bexiga.

Luiza Maria do Espirito Santo, preta, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; hemorrhagia.

Francelina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia cancerosa.

Manoel recemnascido, pardo, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 25 DE SETEMBRO DE 1873.

Res non verba.

Os adversarios implacaveis do Sr. Dr. Pereira de Lucena enloquecem em sua odienta colera, quando testemunham, dia pôr dia, as manifestações tão fervorosas quanto espontaneas em favor de sua sabia e proficua administração.

Vendo rechaçadas as settas envenenadas, que disparam em sua *Provincia* contra o honestissimo pernambucano, abrazam-se em ira, porque já não podem attingir á S. Exc. na altura em que se acha.

Tendo percorrido e esgotado toda a escalla dos improperios e injurias, descem violentamente ás calumnias mais refalsadas e odientas.

Ante-véem os grandes commettimentos, que estão a ser annunciados pelos superiores esforços do genio atilado e perseverante do vigoroso mancebo, e como que estremecem diante das extraordinarias consequencias, que d'ahi têm de surgir, inevitavelmente.

Não tendo senão palavras de diffamação, para lançarem á face do administrador, esses, que são os seus verdugos, não duvidam, entretanto, pedir-nos á nós, que o defendemos:—que lhes offereçamos factos e não palavras—*res non verba*!

Aos calumniadores da honra dos cidadãos impozeram as leis, em todo tempo, o onus indispensavel das provas; entretanto é á victima expiatoria das calumnias, á quem os nossos adversarios vem pedir—« factos e não palavras » —!

Se não valem á S. Exc. as adhesões espontaneas de numerosissima pleiade de amigos muito sinceros e devotados, que se acham na estacada, para repellirem com honra e coragem os aggravos e improperios de injustos e inexoraveis inimigos, de que valem então e o que apuram contra a administração de S. Exc. esses libellos diffamatorios e todo esse escarceo da *Provincia*, no intuito vão e malsão de diffamar a pessoa do Sr. Dr. Pereira de Lucena?

Bem conhecemos nós outros, que nos achamos identificados com a politica conservadora, da qual é S. Exc. um dos amigos mais sinceros, qual tem sido o despeito que faz estalar [illegible] dos pretensos liberaes da *Provincia* o espirito de ordem e solidariedade com que protegem a marcha da mesma politica, apezar de quasi imperceptivel dissidencia, que, em má hora induzio alguns dos nossos correligionarios mais impacientes na côrte á segregarem-se da mesa commum do partido conservador.

Apezar porém dessa defecção, sempre deploravel, prosegue o grande partido, vigoroso e compacto para a realisação dos variados problemas sociaes e politicos, que mais peculiarmente interessam á causa do bem publico.

Ao invez do que se passa com o partido liberal, dividido e retalhado em toda parte, o partido conservador, sempre solidario, traça a larga estrada do futuro descortinando, para a causa da liberdade, novos horisontes.

A *Provincia* tem dito e repetido o pequeno *mexerico*, a saber: — « que S. Exc. vive desacompanhado dos membros prestimosos do seu proprio partido; que ao lado de S. Exc. está o silencio da maxima parte dos homens de bem de seu partido etc. etc.—; entretanto temos provocado os seus redactores a que declinem os nomes desses *membros prestimosos*, que formam a maxima parte dos homens de bem, de que fallam, e temos tido como resposta, o vergonhoso, posto que eloquente silencio!

Bem sabem esses discolos que o Sr. commendador Lucena não só tem merecido o quasi unanime conceito, estima e consideração do partido conservador e de todos os seus membros mais proeminentes na provincia, senão tambem, que a opinião publica a mais pronunciada expande-se, cada dia mais expressiva e accentuada em honra de sua bemfazeja administração, que tem sabido manter um nivel sempre igual de moralidade e justiça.

Esse enredo, essa intriga pois, que pretendeis substituir aos argumentos, que vos faltam, estamos muito certos, não hade fazer fortuna em nossas fileiras, e nem são os liberaes da *Provincia* os que nos podem lançar a pedra, desde que no seio do seu proprio partido reina a discordia a mais grave e profunda, quando é na opposição que todas as forças se congregam para a lutta commum.

Se tivessemos necessidade de confundir de uma vez a esses intrigantes mexeriqueiros, não precisariamos mais do que insistir ainda para que levantassem com a sua propria mão o véo que occulta essa chaga do partido conservador, o que será um motivo de esperança e de animação para despertar da lethargia o muribundo partido liberal da *Provincia*.

Deixai pois as condescendencias e generosidades, que possaes ter para comnosco, que neste ponto, não vos agradeceremos senão a maxima publicidade.

Aguardamos ainda vez, a vossa resposta.

No inflexivel intuito de abocanhar o Sr. Dr. Pereira de Lucena, o orgão do Sr. Villa-Bella, bradanos: —factos e não palavras—e desce aos factos da vida do honrado pernambucano, depois de dizer que os precedentes de S. Exc. só servem para trazer-lhe descredito, como magistrado e como administrador.

E' digno porém de admirar que não houvesse encontrado o orgão opposicionista outros precedentes na carreira judiciaria e administrativa do estimavel pernambucano, que não fossem os do Ceará e Oaricury, que felizmente tem sido esclarecidos e publicamente apreciados por gregos e troyanos.

Já por mais de uma vez tem vindo a baila o facto do Ceará entre o Sr. Wilkens de Mattos e o Sr. Dr. Lucena, mas sempre envolvido em taes reservas, que não se pode bem apreciar o ponto da accusação, que por isso mesmo bem poderiamos despresar; entretanto vamos ensaiar uma averiguação.

Qual foi a grande fraqueza diante da grande affronta que passou no Ceará o Sr. Dr. Pereira de Lucena? Formulaes a medo (e naturalmente) uma falsa accusação.

Parece que, quereis significar o seguinte, a saber—que o ex-presidente Wilkens de Mattos, reconhecendo que o Sr. Dr. Pereira de Lucena, ex-chefe de policia, trahia os planos e as vistas do governo, deu lhe uma licença *obrigatoria*, *obrigando* o Sr. Dr. Lucena a sahir dest'arte do Ceará; e que pois foram estas a *grande fraqueza e a grande affronta*.

Pois bem, se é este o vosso pensamento, nós contestamos, muito positivamente, a sua veracidade nestes termos:

E' falso que o Sr. Wilkens de Mattos licenciasse o Sr. Dr. Lucena contra a vontade deste.

E' falso que o mesmo Sr. Wilkens *affrontasse*, por qualquer modo, ao Sr. Dr. Lucena.

E' falso que este senhor se *humilhasse ou enfraquecesse* em presença de qualquer acto do mesmo Sr. Wilkens.

E' falso que este senhor se vira tolhido *secretamente* em suas vistas politicas e administrativas pelo Sr. Dr. Lucena.

E' falso finalmente, que S. Exc. tenha sahido do Ceará, tendo perdido a confiança do presidente.

Estabelecidos assim franca e claramente os pontos que serviram de materia á alleivosia, da parte dos escriptores da *Provincia*, nós os provocamos muito explicitamente, para que venham denegar as nossas asserções.

O procedimento do Sr. Dr. Pereira de Lucena na qualidade de chefe de policia do Ceará foi o mais honroso de que possa dar testemunho o nobre caracter de S. Exc., que em vez de curvar-se a uma desairosa imposição, manteve na altura de toda a sua dignidade a posição de confiança em que se achava.

Se o cargo de chefe de policia é um cargo de inteira confiança, fôra uma falta de lealdade se pretendesse nessa posição subalterna travar luta com o superior.

O articulista da *Provincia* ingendra uma historia inteiramente falsa. O Sr. Dr. Pereira de Lucena nunca esteve em luta com o Sr. commendador Wilkens de Mattos, como pode este testificar; e portanto não tinha S. Exc. que aceitar tal luta imaginaria.

Se S. Exc. retirou-se do Ceará por divergencia de opiniões com o presidente da provincia, então é força confessar que S. Exc. praticou um acto de admiravel bom senso e de nobre dedicação.

Sim, preferir a demissão ao opprobio de transigir com os impulsos do dever, é justo, é nobre e honroso; é saber alliar a prudencia á grande virtude da coragem e do sacrificio.

A logica desses *provincianos* é uma logica original, extravagante. Se o Sr. Dr. Pereira de Lucena tivesse arcado, como chefe de policia, contra o presidente, seria agora accusado como violento e insubordinado, que, faltando o respeito ao superior, estaria hoje impossibilitado, pelo exemplo que dera, de exigir a obediencia, que antes desconhecera; como, porém, S. Exc. teve o bom senso de assim não proceder, os da *Provincia* o accusam por falta de hombridade, e de curvar-se á uma pungente humilhação!

«Preso por ter cão, preso por não ter cão.»

E são actos desta ordem, que antes exaltam e fazem elevar a fronte bem altiva, do homem de bem, que hão de servir de assumpto de mofa e zombaria á esses degenerados philosophos da *Provincia*!

Com effeito, onde se vio que fosse licito e honroso a um chefe de policia provocar um conflicto contra o seu legitimo superior, protegendo este os interesses de uma certa ordem, e contrariando aquelle esses mesmos interesses, de um modo desabrido?

E é a isso que chamais *desairosa imposição, grande fraqueza, pungente humilhação e silenciosa docilidade*?!

Vós, Srs. *provincianos*, tendes perdido o bom senso theorico e pratico das cousas deste mundo, porque a vossa colera cega os vossos olhos e offusca o vosso espirito. Deus se compadeça de vós em taes tribulações.

Quando um administrador é tão violentamente atacado, como o Sr. Dr. Lucena, pode-se dizer que os seus inimigos batem já em retirada. O homem forte ha de ser combatido, mas não vencido.

Vós pedis que—« vos contestemos com decencia e com severidade—e nós vos declaramos, que não voltaes sobre essa historia do Ceará com a coragem do cavalheiro que sabe *esgrimir no grande certame dos principios*; entretanto ahi ficam acima para vossa confusão os pontos de radical divergencia em que nos achamos.

O que affirmaes do honrado pernambucano é falso, é indigno. Ao contrario o seu nobre procedimento foi de um cavalheiro da mais fina educação e superiores merecimentos. Nós vos esperamos.

O grande commettimento do hospicio de alienados tem fornecido ensejo para os mais grosseiros sophismas. Todos os mais importantes monumentos para a vida dos povos, tem custado rios de lagrimas, de suor e de sangue. O genio do mal não cede facilmente de suas tenebrosas conspirações; mas a causa da caridade ha de sentar-se sobre a cupula do grande monumento.

Até as cinzas do veneravel pernambucano, que dorme o somno glorioso do martyrio de suas crenças, vem ser atiradas, uma e muitas vezes, aos ventos da publicidade? Nada é respeitado, que seja sobre o sacrosanto deste mundo! Aquelles que lhe atiram a pedra á esse honrado mancebo, deveriam ser antes os lapidados. Os perseguidores da epocha de sangue de 1848, agasalham-se hoje com a capa de innocentes cordeiros, preparados sorrateiramente para novas *carnagens*. O palacio, em que habita hoje a justiça do filho significa a victoria da razão e do direito contra a violencia do facto. Caprichosa vingança do destino! Se houve alguem que esmagasse os vencidos, ha hoje alguem que corrige os vencedores.

Grande numero de esbordoadores de 48 recolhidos hoje ao gremio dos patriotas da *Provincia* estão convertidos á causa da democracia, que é a grande Piscina, em que os conservadores convertidos vão lavar as suas grandes maculas; entretanto nós sempre lhes diremos:

Qui sine pecato est vestrum primus in illum lapidem mittat.

—A *Provincia* em seu odio opposicionista nada poupa com o fim de ennegrecer a illustrada administração do honrado Sr. commendador Lucena, ella abraça-se possessa a tudo quanto em seus sonhos loucos lhe parece prometer victoria.

Sempre derrotada, a *Provincia* não sei como não se peija de andar em busca de navos e indecorosos meios de fazer opposição.

Felizmente para o illustrado Sr. commendador Lucena, a *Provincia* tem lhe fornecido com uma opposição injusta e virulenta elementos para mais S. Exc. fundar sua reputação e mostrar-se superior as calumnias que diariamente lhe assaca seus apaixonados adversarios.

Esperavamos que a *Provincia* longe de censurar como tem feito a S. Exc., se não o applaudisse, ao menos se conservasse muda em face do louvavel procedimento de S. Exc. tratando de edificar um asylo de alienados nesta capital; melhoramento este de uma necessidade palpitante o qual resume em si uma synthese sublime dos sentimentos humanitarios do Sr. commendador Lucena. Parece incrivel que a opposição liberal nesta provincia tenha especulado até com a realisação de uma idéa tão nobre e generosa!

Desgraçadamente, porem, para esses opposicionistas sem criterio, o asilo de alienados tem lhes servido de meio para a todo o proposito, morderem a S. Exc.

Tão digno de attenções e respeitos é uma opposição nos limites da rasão e da decencia quanto é nojenta e despresivel aquella que nos lixos sociaes procura enlamear aos que se acham em posição aonde não podem chegar esses monturos que apenas servirão para mais enchafudar áquelles que todos os dias os revolvem sem ver que nelles sujam as mãos e os rostos.

Se a *Provincia* tratasse de fazer uma posição no campo dos principios e estribada com a verdade, por certo que sua attitude teria influencia no animo dos homens sensatos e do paiz moralisado; mas descendo como tem descida até as cavalariças dos quarteis, só é digna de despreso e commiseração. Nunca por certo Guttemberg imaginou que o seu extraordinario invento teria de descer até o ponto de sentar-se em uma manjadoura! E' da ordem natural das cousas que excepções desnaturadas venham com sua existencia corroborar mais a regra geral; e isto da-se no mundo phisico assim como no moral.

Deixando de parte outros factos de que diariamente a *Provincia* se occupa vamos ao que diz respeito ao tenente coronel Frias Villar.

O Sr. tenente coronel Frias Villar em uma defeza quasi e desfigurada, insertas neste *Diario* não negou que tivesse procedido da maneira porque procedeu; procurou apenas justificar o seu acto.

S. Exc. o Sr. presidente não podia dispensar ao Sr. tenente coronel onde a lei não o dispensa; e se o fizesse a *Provincia* seria a primeira a gritar que o Sr. commendador Lucena já quer se mostrar até superior a lei!

So o acto é, como diz a *Provincia*, insignificante deve-se todavia pesar sua moralidade.

Amanhã o Sr. Frias Villar ou quem quer que seja se julgaria com direito a praticar uma desobediencia ou um outro facto de mais alcance; é bom que fique esclarecido se no acto daquelle tenente coronel ha ou não recusa ao cumprimento de um dever. Fazemos justiça ao caracter do Sr. Frias Villar, mas não podemos deixar de conhecer que, como soldado, S. S. afastou-se da senda que devia trilhar, maxime quando um concurso não pequeno de circumstancia veio pôr bem patente essa falta do commandante do 2.º de linha.

Ha factos que parecendo pequenas na apparencia, tem em sua moralidade e natureza grande alcance.

Noticiario especial.

O publico tem o direito de ser informado do modo porque os empregados, que vivem do *suor do povo*, cumprem os seus deveres, para que justiça lhes seja feita.

Por esta razão daremos noticia do seguinte:

— O *zeloso* fiscal da estrada de ferro de S. Francisco fez um passeio a Trombetas, onde não ia ha uns de seis mezes. Voltou no mesmo dia, mas não leu jornaes na ida, nem na volta.

— Fez tambem um passeio ao Caxangá. Como ha quatro mezes não examinava a linha, fez a visita em pé na machina, para que não ficasse duvida de que aquella estrada tem fiscal. Para ser mais proveitosa a ficalisação, a machina corria a toda a força.

— Pelo grande esforço que fez nas duas visitas, adoeceu, e pedio licença para tratar de sua saúde.

O ocio é terrivel cousa...

Quando não se está habituado ao trabalho, qualquer cousa fatiga e causa damno a saúde.

Façamos todos votos pelo restabelecimento da preciosa saúde do *zeloso* fiscal.

E' bom não ir a matar....

Piano, piano.... E' o melhor.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Uma lagrima sobre o tumulo da Illma. e Exma. Sra. D. Josepha de Menezes Vasconcellos de Drummond Costa.

Que importa, que na terrea sepultura
Baqueie o corpo, victima do nada,
Se triumpha nos céos uma alma pura!

No embate da mais profunda dôr e vivissima saudade, com voz tremula, e minh'alma ainda estremecida pelos pungentes soluços, gemidos e lagrimas, resultantes de uma eterna e para sempre mui sensivel ausencia, venho sobre a campa da morte deplorar perda tão irreparavel!

Ainda cheia de vida, e vigorosa, como o escolhido do Senhor, que esmagou o orgulho do gigante Goliath, anhelante de colher o mais venturoso porvir, por suas incessantes supplicas, para sua familia, por quem tanto se desvelara sempre; como o condor dos Andes, que alando perde-se nas nuvens da tormenta, curvou ante a lei da morte sua fronte circumdada dos louros de angelicas virtudes!

Suas faces de improviso ficaram maceradas pelo martyrio de uma breve, inopinada e acabrunhadora enfermidade, e abatidos seus vivazes olhos, onde uma candida, pura e caridosa alma se ostentava.

Nella se distinguiam ainda maneiras insinuantes, e expressões repassadas pelo espirito de verdadeira religião e plena mansuetude; um coração expansivo, sincero e bondadoso; uma imaginação fecunda e brilhante; tudo, tudo porém, de repente se exhaurio nas trevas do nada, e jaz envolto no pó da eternidade!!!

Oh grande Deus! Imperscrutaveis são os vossos decretos!

Só a virtude impera além do tumulo sem dobrar seu vigor ás futilidades deste mundo enganador!

Oh! como ella amava seus extremosos filhos, com amor de anjo, como o cantor poeta que, á sombra da palmeira, incansavel modula os hymnos de seus sonhos!

Como sua alma era o symbolo da verdadeira amisade, um pleno thesouro de todas as virtudes evangelicas!

Sim, oh! meu Deus, vós assim o quizestes!

Ei-la de subito prostrada, a evaporar-se d'entre nós nos estertores da morte, e a subir á mansão celestial seu espirito, como o de um verdadeiro justo, ou qual zephyro ligeiro, que risonho adeja nos effluvios da manhã, e não deixa, se quer, um vestigio ao furor da tempestade!

Assim desappareceu inopinadamente um dos mais perfeitos typos do seu sexo, de uma exemplar matrona e de uma preclara mulher catolica!!!

Eis a prova mais solemne da misera condição da pobre humanidade, da inevitavel e rapida dissolução da materia e da immortalidade d'alma!!!

Seu nome, porém, atravessará immorredouro e sempre respeitado, á memoria dos coevos e posteros.

Non recedet memoria ejus.

E com effeito um bom nome vale mais do que a posse de todas as riquezas da vida, como nos assegura o grande livro da sabedoria, ou aliás na bella phrase de um sabio « só pela morte o homem se pode immortalisar. »

Expirou, emfim, sua missão neste mundo!

E pois, apenas resta desafogarem-se em saudoso pranto todos aquelles que a conheceram, e bem apreciaram esses seus raros predicados, suas excelsas virtudes, bem como dirigir ao Senhor dos seres, fervorosas preces para seu feliz repouso.

Piedade, oh meu Deus, ante a cruz da redempção incessantemente vos imploramos para ella, que, a despeito de todas essas bem notorias e mui caracterisadas virtudes era misera mortal.

Dai-lhe a bemaventurança feliz; a luz perenne!!!

Anjos do Senhor, recebei-a, franqueiai-lhe o ingresso ante a presença do Rei da Gloria. *Occurrite angeli domini.*

A terra lhe seja leve.

D. J.

A opposição á administração do Exm. Sr. commendador Lucena.

Uma opposição justa, uma opposição constitucional, que se limite á censura dos actos extra-legaes da administração de modo serio e conveniente, para que gyre ella dentro da orbita de suas attribuições e deveres, é não só necessaria e util, como é tambem uma condição essencial do systema representativo, sem a qual degeneraria em despotismo; mas uma opposição systematica, caprichosa, injusta e maligna com o unico fim de desmoralisar o governo, de o desconceituar, não é opposição politica, não é o meio de se fazer manter o equilibrio indispensavel entre os actos do governo e a lei. Feliz do paiz constitucional onde os desmandos e os desvarios do governo podem ser contidos por uma bem entendida e justa opposição.

Assim será a lei uma verdade; assim serão garantidos os direitos dos cidadãos; assim marchará bem o governo; assim finalmente progredirá o paiz desassombrado, e attingirá á possivel prosperidade; porque esta depende essencialmente do cumprimento fiel da lei, e o fiel cumprimento da lei deve ser o objecto e fim de uma opposição legitima e bem intencionada.

Assim, quem deixaria de applaudir e acompanhar a *Provincia* (papel) em seus uivos, em suas declamações descompassadas, se ella denunciasse os factos com verdade, se ella com justiça censurasse a administração da provincia?

Se deste modo praticasse, se collocaria na altura de um partido politico; faria mesmo um serviço relevante ao paiz; porque uma opposição justa e legal é a sentinella vigilante contra os excessos do governo, contra as violações das leis; e portanto é a salvaguarda dos direitos dos cidadãos.

Infelizmente nunca houve nesta provincia cabeça para dirigir o partido, que em opposição se tem ostentado contra o partido conservador.

E' por isso que, não obstante a sua decantada popularidade, e força numerica, nunca se pôde conservar no poder por mais de cinco annos: é por isso que nunca pôde realisar uma só de suas idéas liberaes; é por isso que se ha desconceituado e perdido a confiança do paiz.

E' que esse partido, que tão impropriamente se denomina liberal, não é um partido politico, não ostenta de coração o desejo do progresso do paiz; esse patriotismo que inculca e apregôa, é falso; essa politica é fementida: a especulação, os arranjos de barriga são o seu idolo, e fazem a sua politica, para cuja ascenção tudo envidam, sem trepidar na escolha dos meios para a consecução do fim; os embustes, a mentira, a calumnia, as injurias, os odios, a vingança, tudo é licito e honesto, e são as armas com que ferem todas as administrações ainda a mais sã e justiceira. E' por isso que nenhum governo lhe agrada, nenhuma administração lhe convém, senão aquella que saciar a sede do mando, para do mando virem os arranjos, as posições, e com ellas a satisfação das mais desordenadas pretenções. No desespero da impossibilidade disto arrojam-se furiosos, como cães hydrophobicos, contra os actos da administração por mais legaes, honestos e louvaveis que sejam, procurando achar em tudo uma illegalidade, uma violencia, uma arbitrariedade, uma conveniencia particular.

Não ha acto da presidencia por mais meritorio e louvavel, que não seja desvirtuado para ser censurado virulentamente; não ha idéa por mais grandiosa, util e importante que não seja repellida pela gente da *Provincia* (papel) como cousa prejudicial e contraria aos interesses publicos.

Se assim tem sempre procedido o partido liberal de Pernambuco desde o começo de sua existencia politica; se a esse partido nenhuma administração agradou ainda; se nenhum presidente no dominio do partido conservador deixou de tragar a taça amarga das calumnias, insultos e injurias por melhor que fosse a sua administração, não podia o Exm. Sr. commendador Lucena ser uma excepção; era necessario que elle bebesse o fel dessa taça; por isto contra elle se ha voltado com furor satanico essa gente que se considera salvadora da patria, conduzindo a para traz.

Debalde, porém, trabalham: sem effeito algum derramam por sobre o Exm. Sr. commendador Lucena o calix de tão peçonhento veneno; porque elle só manchará as vestes de quem o arremeça. A população sensata da provincia e o governo geral fará justiça ao illustrado e incansavel administrador. O Exm. Sr. commendador Lucena, cujo talento e tino administrativo se ha manifestado pelo modo por que S. Exc. se tem sabido manter na altura de sua dignidade e do seu dever, tem hoje firmado sua reputação politica; não lhe fazem a menor móssa os golpes das calumnias e das injurias com que o insultam todos os dias seus inimigos politicos nesse papel desconceituado, que por ahi corre com o titulo de—*Provincia*: elle proseguirá livre e tranquillo pela vereda que lhe é indicada pela lei; elle continuará a merecer a estima e consideração a que lhe dão incontestavel direito suas bellas qualidades e seu comportamento politico, assim como a confiança do governo, que tão acertadamente o escolheu para dirigir os destinos desta provincia, que lhe deu o berço, e por cuja prosperidade tanto se ha elle esforçado.

S.

Aos apropriadores de posição da « Provincia ».

Qui, tristissime exhibes, eminentissime baro, ineptiam tuam volens partis ducem omnibus viribus esse?

Fons multorum malorum fatuitas semper fuit; peccas, quia fatuus es, gravis Villa Bella!

Quo casu factus quod hodie es? Quomodo in positionem, quam occupas, ascendisti?

Hæ et multæ aliæ hujusmodi interrogationes fiunt ab omnibus politicis hujus civitatis. Et nemo respondere nescit. Res miraculum reputatur.

Sed baro semper est baro. Et ecce celeberrimus Villa Bella passim sese ostendens baronem et clamans baronem natum, baronem semper fuisse et baronem ad gloriam suam moriturum. *Sic colvere Parcas.*

Emphasi Villa Bella dicit, usus verbis poetæ Voltaire, se baronem esse *par droit de conquête et par droit de naissance.*

Baro est sicut sentina, quia, velut ea fœtidis exhalationibus, ille stultitiis et bestialitatibus denuntiatur.

Prosequi injuriis distinctum hujus provinciæ. Præsidem non desinit jornalis cacatus baronis Villæ Bellæ sentina populo meritó dictus.

Quidni? Si *Provincia* baronis, necessarié gusta barorum scribenda est.

Provincia nauci non est; nihil plane agit in publica opinione, quæ aspernatur eam. Cacata charta aut sentina, aliud non est *Provincia* magni baronis Villæ Bellæ.

Denique *Provincia* receptaculum odii et rabiei est baronis Villæ Bellæ in praeclarum doctorem Lucenam, virum et prestantis prudentiæ et consilii magnicui feliciter commissa est hujus gloriosæ provinciæ administratio. Tantæne animis hore sis ira!

17 septembri 1873.

[illegible]

Infelizes victimas do rheumatismo.

Porque soffreis tantas dores, e porque gastaes inutilmente vosso dinheiro em medicamentos incapazes de vos curar?

Vossa molestia não tem outra origem senão no sangue viciado.

Purificai o sangue com a Salsaparrilha Ayer. Se vós tomardes este remedio com regularidade e constancia, ficareis curados. Experimentai.

COMMERCIO.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE SETEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de S. Miguel sem inspecção 7$700 por 15 kilos.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 62 1/4 por 1$000, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 d. por 1$000, particular e do banco.

Cambio—sobre Paris a 3 d/v. 368 rs. por franco, do banco.

Leal Seve
Pelo presidente.
A. P. de Lemos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23. .	638:615$889
Idem do dia 24	17:770$698
	656:386$587

Descarregam hoje 25 de setembro de 1873

Vapor inglez — *Student* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Vapor inglez—*Boyne* — (esperado) mercadorias e bagagens para alfandega.

Barca portugueza — *Josephina II* — cal já despachada para o 3º ponto.

Patacho austriaco—*Sloga*—farinha já despachada para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Hermione* — machinismo já despachado para o caes do Apollo.

Importação.

— New-York, patacho allemão *Maria & Sophie*, consignado a H. Forster & C., manifestou:

Bolachinha 50 barricas a Soares do Amaral. Barricas abatidas 3,481 volumes aos consignatarios.

Chá 35 caixas aos consignatarios.

Farinha de trigo 150 barricas aos mesmos.

Kerozene 500 caixas a Soares do Amaral, 250 a Poças & Irmãos.

Milho 300 saccas a Street Railway & C.

Objectos de estrada de ferro 609 volumes a Street Railway Company. Ditos diversos 1 volume a H. Leyden, 1 a Bartholomeu & C.

Tecidos 22 aos consignatarios, 10 a Matheus, 10 a M. Halliday.

— Rio Grande do Sul, patacho brasileiro *Joven Correia*, consignado a Gonçalves Beltrão & Filho, manifestou:

Couros 60, graxa 2,732 kilos, alfazema 6 fardos, xarque 206,748 kilos, tudo aos consignatarios.

— Maceió, vapor nacional *Gonçalves Martins*, consignado a Oliveira Azevedo, manifestou:

Balanças 2 caixas, couros 66 a Gonçalves Torres. Oleo de ricino 30 latas ao mesmo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior

— Na barca franceza *Jean Baptiste*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 218 saccas com 19,186 1/2 kilos de algodão.

— Na escuna portugueza *Christina*, para Lisboa, carregaram: B. Oliveira & C. 300 couros salgados com 3,600 kilos.

— No patacho hespanhol *Isabel*, para o Rio da Prata, carregou: J. B. Michilles 1,000 cocos (fructa).

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Silvina*, carregaram: Monteiro Junior & Fernandes 4 barricas com 266 kilos de assucar branco; M. J. Rodrigues 5 ditas com 300 ditos de dito; A. Quintal & C. 10 ditas com 658 ditos de dito refinado.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Flor do Jardim*, carregaram: Fernandes & Irmão 6 saccos com 450 kilos de assucar branco; J. C. P. Barreto 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Para Mossoró, na barcaça *Paraguassú*, carregaram: B. Gomes & C. 1 caixa com 21 kilos de doce e 2 barricas com 130 ditos de assucar refinado; A. G. da Costa e Silva 12 garrafões com 208 litros de aguardente.

— Para Mamanguape, na barcaça *Boa Esperança*, carregou: A. Pires da Silva 12 caixas com 15 kilos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23. . .	17:370$724
Idem do dia 24.	645$044
	18:015$768

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 23.	27,440
Primeira porta no dia 24. .	381
Segunda porta	454
Terceira porta	393
Trapiche Conceição. . .	1,036
	29,646

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 23.	[illegible]
Ditas ditas no dia 24.	[illegible]
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	[illegible]
No trapiche Conceição	2
	46

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23.	31:095$603
Idem do dia 24	2:677$516
	33:773$119

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23	62:258$708
Idem do dia 24	4:456$891
	66:715$599

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 23.	15:789$588
Idem do dia 24.	1:717$002
	17:506$590

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Maceió—16 horas, vapor nacional *Gonçalves Martins*, de 671 toneladas, commandante João Francisco Nunes, equipagem 29, carga varios generos; a Antonio L. de O Azevedo & C.

Rio Grande do Sul—26 dias, patacho portuguez *Joven Corrcia*, de 229 toneladas, capitão Manoel C. Santos, equipagem 12, carga 14,000 arrobas de carne; a Joaquim José Gonçalves Beltrão & C.

New-York—55 dias, patacho allemão, *Maria & Sophie*, de 144 toneladas, capitão Feldhnse, equipagem 8, carga differentes generos: a Henry Forster & C.

Navios sahido nos mesmo dia

Baltimore—Barca ingleza *Bloney Brothers*, capitão M. Vernord, em lastro de areia.

Bahia—Escuna ingleza *Rice*, capitão Coult, carga parte da que trouxe de Genova.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade, faz publico para conhecimento de quem interessar possa os artigos de postura abaixo transcriptos:

Dos talhadores, magarefes, aprendizes e capataz.

Art. 229. Ninguem poderá exercer do 1.º de outubro vindouro em diante o officio de capataz, talhador, magarefe e aprendiz sem licença della.

Art. 230. Para obter esta licença é preciso provar: 1.º que é de condição livre; 2.º que tem 18 annos; 3.º que tem bom comportamento; 4.º que está habilitado a exercer o dito officio, o que justificará com attestados de tres marchantes.

Art. 231. A licença valerá por um anno, e a falta della nos primeiros quinze dias do anno municipal que principiará do 1º de outubro vindouro á 30 de setembro de 1874 equivalerá a perda do emprego.

Paço da camara municipal do Recife, 20 do setembro de 1873.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Pro presidente.
Pedro de Albuquerque Autran,
Secretario.

Edital n. 70.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 25 do corrente se ha de arrematar, á porta desta repartição, livres de direitos, marca AB sem numero, 65 canastras com alhos em manaças, pesando bruto 975 kilos, avaliadas por 162$500, vindas do Porto na barca portugueza *Luzitania*, descarregada em 25 de julho proximo passado, e abandonadas aos direitos por Elysio Alberto Silveira.

Alfandega de Pernambuco, 22 de setembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis

Edital n. 71.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido despachado no prazo de 30 dias, conforme o edital n. 39, dous escaleres pertencentes á barca ingleza *Enegry*, naufragada em 1871, a 25 milhas ao norte da Parahyba, se ha de arrematar, livres de direitos, avaliados por 10$000, á porta desta repartição, ás 11 horas do dia 27 do corrente.

Alfandega de Pernambuco, 22 de setembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 25 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a obra dos reparos da ponte de Junqueira, orçada em 5:720$000 e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª Os reparos da ponte de Junqueira serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento no valor de 5:720$000.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de 15 dias e as concluirá no de 5 mezes contados da data do contrato.

3.ª A importancia da arrematação será paga em tres prestações iguaes, correspondendo cada uma á terça parte da obra feita.

4.ª Em tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas se observará o que dispõe o regulamento das obras publicas de 31 de julho de 1866.

Conforme.
M. A. Ferreira.

— Estará novamente em hasta publica, perante a camara municipal desta cidade nos dias 25 do corrente e 2 de outubro proximo vindouro, o aluguel do sobrado sito no largo do Corpo Santo do Recife, por 716$000 e os impostos de 60 réis por pé de coqueiro de producção exceptuados dez pés para uso do proprietario, por 1:001$000; capim de planta por 634$000, mascates e boceteiras por 90$000, e 320 por carga de peixe exposto á venda no mercado publico por 15$000.

Os pretendentes deverão comparecer habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 18 de setembro de 1873.

Barão da Tacaruna,
Présidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Edital n. 72.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 29 do corrente se hão de arrematar, livre de direitos, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo mencionadas, annunciadas a consumo por edital n. 13, que deixaram de ser despachadas dentro do prazo marcado.

Armazem n. 1.

Marca P M & C. N. 2,626.—Uma caixa, vinda do Havre na barca franceza *Jean Baptiste*, descarregada em 23 de setembro de 1872 e consignada a Pereira de Mello & C., contendo 124 kilos de casemira singela, avaliados por 826$584.

Idem idem 2,632. Uma dita idem idem com 129 kilos de merinó de lã, avaliados por 1:203$957.

Idem idem 2,628. Uma dita idem idem em 24 idem idem, contendo o seguinte: 24 cartões com cintos e laços de seda e algodão, bordados, pesando liquido real 7,200 grammos; 120 ditos com véos de filó de seda bordados, pesando liquido real 4,800 grammos; 25 ditos com mantilhas de filó de seda, pesando liquido real 1,200 grammos; 4 ditos com doze verneques de chales de lã e seda, pesando 2,400 grammos; 4 ditos com 24 casavéques de casemira, enfeitados, pesando 4,400 grammos, e 6 ditos com [illegible] de fitas de seda, pesando 480 grammos, avaliados por 1:478$508.

Idem idem 2,537. Uma dita, idem idem idem, contendo merinó de lã, pesando 177 kilos, avaliados por 1:651$841.

Idem idem 2,610. Uma dita, idem idem, contendo 20 chapéos de tecido de algodão, simples, e 72 ditos de tecido de lã, simples, avaliados por 264$.

Idem idem 2,541. Uma dita, idem idem idem, contendo: 24 chapéos de palha á imitação dos de Italia, simples: 144 ditos de tecido de lã, não especificados, simples, e 84 ditos de tecido de seda não especificados, simples, avaliados por 663$984.

Idem idem 2,612. Uma dita com 207 kilos de casemira de lã, singela, avaliada por 1:379$862, vinda do Havre na barca franceza *Veridiana*, descarregada em 15 de outubro de 1872, e consignada aos mesmos.

Idem idem 2,634. Uma dita idem idem idem, com 104 kilos de casemira de lã singela, avaliados por 693$264.

Idem idem 2,635. Uma dita idem idem idem, contendo: 60 chapéos de tecido de seda, não especificados, 120 ditos de tecido de lã, simples, não especificados, avaliados por 480$000.

Idem idem 2,642. Uma dita idem idem idem, contendo: 41 kilos de cambraia propria para forro; 3 ditos de peitos de algodão lisos para camisas, 5 ditos de peitos de algodão bordados para camisas, 10 ditos de peitos de linho lisos para camisas 22 ditos de dito dito, 7 1/2 ditos de lenços, de cambraia d'algodão, avaliados por 692$895.

Idem idem 2,552. Uma dita idem idem idem, com 177 kilos de brim de linho entrançado, avaliados por 471$882.

Idem idem 2,602. Uma dita idem no Rio Grande, descarregada em 21 de outubro de 1872 e consignada aos mesmos, contendo o seguinte: 27 kilos de cambraia aberta de algodão, 75 ditos de dita de listas, adamascada, avaliados por 679$932.

Idem idem 2,654. Uma dita idem idem idem, com 69 kilos de chales de casemira, avaliados por 919$977.

Idem idem 2,596. Uma dita idem na barca franceza *Raoul*, descarregada em 5 de novembro de 1872 e consignada aos mesmos, contendo 172 kilos de brim de linho entrançado, avaliados por 344$.

Idem idem 2,597. Uma dita idem idem idem, contendo 150 kilos de brim de linho entrançado, avaliados por 300$000.

Idem idem 2,664. Uma dita idem idem idem, contendo o seguinte: 10 duzias de camisas de algodão, lisas com peitos de linho, 10 ditas de algodão não especificadas, e 10 ditas com peitos de linho, bordadas, avaliadas por 720$000.

Idem idem 2,660 e 2,661. Duas ditas idem idem idem, contendo o seguinte: 100 duzias de camizas de algodão lisas, não especificadas, 10 ditas de ditas bordadas, avaliadas por 1:400$000.

Idem idem 2,662 e 2,663. Duas ditas idem idem idem, contendo o seguinte: 20 duzias de camisas de algodão com peito de linho; 50 ditas de ditas bordadas, avaliadas por 2:280$000.

Idem idem 2,665 e 2,666. Duas ditas, contendo 120 duzias de ceroulas de algodão, não especificadas, avaliadas por 1:200$000.

Idem idem 2,667. Uma dita contendo 50 duzias de ceroulas de linho, avaliadas por 1:000$.

Idem idem 2,588 a 2,590. Tres ditas idem idem idem, contendo o seguinte: 308 kilos de panninho de algodão lustroso para forro; 104 ditos de metim de algodão, avaliados por 877$128.

Marca L & G. por baixo A F, ns. 55, 52 e 82. Tres ditas vindas do Havre no vapor inglez *Jurist*, descarregadas em 3 de dezembro de 1872 e consignadas a Lemos & Guerineau, contendo o seguinte: 435 kilos de brim de linho entrançado, avaliados por 1:159$710.

Idem P O, por baixo L D, n. 1,099. Uma dita idem idem a F. G. de Oliveira Sobrinho, contendo 206 kilos de pelles de marroquim, avariadas, avaliados por 286$000.

Idem T A F & C., 1,231. Uma dita, contendo um espelho com moldura, avaliado por 25$000, vinda do Havre na barca franceza *S. Luiz*, descarregada em 13 de dezembro de 1872 e consignada a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Idem P M & C., ns. 2,553 a 2,555. Tres ditas idem idem a Pereira de Mello & C., contendo 425 kilos de brim de linho, avaliados por 1:133$050.

Idem idem 2,677. Uma dita idem idem em 8 de janeiro do corrente anno idem idem, contendo 600 pares de botinas de tecido de lã de mais de 0m,22, avariadas, valiadas por 1:260$000.

Idem idem 2,633. Uma dita idem idem idem, contendo 48 kilos de lenços de panninho de algodão, avaliados por 216$000.

Idem idem 2,587. Uma dita idem idem idem, contendo 73 kilos de panno de lã fino, avaliados por 486$668.

Idem idem 2,595. Uma dita idem idem idem, contendo: 113 kilos de lenços de morim estampado, avaliados por 508$500.

Idem R R, n. 190. Uma dita vinda do Havre no vapor inglez *Jurist*, descarregada em 3 de dezembro de 1872 e consignada a Lemos & Guerineau, contendo: 210 chapéos de pello de lebre e 12 ditos de feltro, não especificados, avaliados por 843$930.

Idem P M & C., n 2,636. Uma dita idem idem a Pereira de Mello & C.. contendo o seguinte: 32 kilos de casemira de lã; 160 ditos de panno de lã, avaliados por 1:319$868.

Idem idem 2,672. Uma dita idem idem idem, contendo 138 kilos de cassa de algodão de listas até 15 fios, avaliados por 919$908.

Idem idem 2,673. Uma dita idem idem idem, contendo 115 kilos de cassas abertas, lavradas, proprias para mosqueteiros, avaliados por 766$590.

Idem idem 2,678. Uma dita idem idem, contendo: 132 kilos de casemira de lã, não especificada, avaliados por 879$912.

Idem idem 2,659. Uma dita idem na barca franceza *Raoul*, descarregada em 5 de novembro de 1872, consignada a Pereira de Mello & C., contendo: 50 cartões com chales de lã entrançados, pesando 80 kilos, avaliados por 1:066$640.

Idem Sr. Wklartem Emmtler Otto. Sem numero. Um embrulho vindo de Hamburgo no navio allemão *Maria*, descarregado em 28 de novembro de 1872 e consignado a W. Otto, contendo 2 kilos de livros impressos com capa de papel, avaliados por 3$000.

Alfandega de Pernambuco, 23 de setembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

Associação commercial agricola de Pernambuco.

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios para que podesse ter lugar a assembléa geral, convocada para hontem, são de novo convidados todos os senhores socios para se reunirem no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, sendo que funccionará com qualquer numero de socios que comparecer, como preceitúa o artigo 11 dos estatutos.

Recife, 25 de setembro de 1873.

Manoel Baptista de Miranda
Secretario.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas.

Tendo a actual mesa regedora de continuar na factura das catacumbas, no cemiterio publico, de ordem da mesma convido os nossos irmãos, que já não tenham feito a entrada de suas quotas para cooperação das referidas catacumbas, para fazê-lo com urgencia: podendo para esse fim se dirigirem ao consistorio da irmandade, nas sextas feiras á noute, ou se entenderem com o abaixo assignado no pateo do Terço n. 25.

Consistorio, 23 de setembro de 1873.

O secretario,
Domingos da Costa Monteiro.

Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto erecta na igreja de S. José de Riba-mar, 25 de setembro de 1873.

De ordem do irmão presidente convido a todos os irmãos para comparecerem em nosso consistorio no domingo 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã afim de reunidos em mesa geral elegermos os novos funccionarios, que teem de reger a irmandade no anno de 1873 á 1874 de conformidade com o que dispõe o artigo 47 do nosso compromisso.

O secretario,
Liberato Merenciano de Souza.

Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Por determinação do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio são publicadas as listas abaixo, das dividas activas, direitos e acções, ainda existentes e que opportunamente serão vendidas em leilão.

Commanditarios que assignaram o contrato social e que ainda não entraram com os 50 °/. de suas assignaturas, sendo o valor não realisado o que abaixo se segue:

Antonio Machado Gomes da Silva	11:000$000
Antonio Vicente do Nascimento Feitosa	2:000$000
Antonio Alves Ferreira	1:000$000
Antonio Eustaquio Gomes	1:000$000
Antonio da Silveira Maciel Junior	7:500$000
Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior	1:000$000
Antonio José de Siqueira	2:000$000
Antonio de Oliveira Antunes (aceitou letra	1:666$666
Bento José da Costa (idem)	2:966$667
Candido Thomaz Pereira Dutra	2:000$000
Francisco Simões da Silva	1:000$000
Fancisco de Paula Andrade	1:000$000
Frederico Miguel de Souza	6:000$000
George Nestt	3:000$000
Isabel Maria da Costa	1:000$000
Ignacio José Coelho	5:000$000
José Mamede Alves Ferreira	1:000$000
José Alexandre Gubian, de Verdun (cessionario, Bento José da Costa)	4:000$000
José Cavalcante Lins	4:000$000
João da Silva Ramos	2:500$000
José de Barros Lima	1:000$000
José de Alenquer Simões do Amaral	1:500$000
José Victorino de Paiva	4:000$000
J. P. Adour & C.	5:000$000
James Olivier	1:500$000
John Lilly	2:000$000
José Joaquim de Miranda	5:000$000
Joaquim da Silva Castro	1:500$000
Joaquim Francisco de Mello Santos	2:000$000
José Joaquim Jorge	2:500$000
Luiz José Marques	2:000$000
Manoel Buarque de Macedo Lima	3:000$000
Manoel Antonio dos Passos Oliveira	2:000$000
Manoel Joaquim de Oliveira (cessionario Francisco Guedes de Araujo	3:000$000
Manoel de Azevedo Pontes	5:000$000
Martinho & Oliveira	3:000$000
Manoel Gonçalves de Oliveira	2:000$000
Ramos, Duprat & C.	2:000$000
Seve, Filhos & C. (admittido ao passivo da fallencia)	8:000$000
Tito Avelino de Barros	4:000$000
Victorino José de Souza Travassos	5:000$000
Vicente Mendes Wanderley	5:000$000

Cessionarios de commanditarios que entraram com 50 °/. das assignaturas ou capitães, á que estes estão obrigados pelo contrato social, e que restam ainda 50 °/. para completar todo o fundo subscripto o seguinte:

Bento José da Costa Junior, por José Alexandre Gubian de Verdun	4:000$000
Francisco Guedes de Araujo, por Manoel Joaquim de Oliveira	750$000

Entraram por outros que deixaram de realisar com 50 °/. e ainda restam 50 °/. os seguintes:

Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante	2:500$000
Jose Jeronymo Monteiro	2:500$000

Lista dos devedores constantes de sentenças judiciaes:

Francisco de Barros Rego	4:247$201
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante	8:930$000
Mello & Irmão	4:903$670
André de Abreu Porto	15:000$000
Francisco de Paula Pereira	2:600$000
Francisco Botelho de Andrade (em appellação)	2:500$000
Gonçallo José Affonso	4:463$100
João Luiz de Oliveira Azevedo	2:689$240
João Pinto Regis de Souza	5:000$000
João da Cunha Wanderley	5:918$526
Manoel Gouveia de Souza	2:484$520
Octaviano de Souza França	2.187$240
João Pinto de Lemos Junior	2:250$000

Lista de diversos devedores, proveniente de letras, vales e recibos.

Letras. Ramos Duprat & C.—Caetano Gonçalves Pereira da Cunha	973$386
Idem. Os mesmos — José Agostinho de Sá Pereira	992$725
Idem. Os mesmos. — O mesmo	891$150
Idem. Os mesmos. — O mesmo	495$000
Idem. Os mesmos. — João Rodolpho Gomes	1 042$592
Idem. João Luiz Vianna.— José Caetano de Magalhães	98[illegible]$200
Idem. Siqueira & Pereira.—Camillo Idepino Emerenciano	3:212$000
Francisco José Fernandes Gitirana	100$000
Faria & C., e Francisco da Cunha Machado Pedrosa	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	440$025
Os mesmos	695$700
Os mesmos	733$980
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	733$908
Os mesmos	1:117$600
Victorino José Ferreira e Manoel José Mendes Bastos	387$330
Os mesmos	387$330
Os mesmos	387$536
Os mesmos	114$000
Antonio Joaquim Madeiro Brandão	212$330
O mesmo	144$600
O mesmo	297$600
O mesmo	115$000
João Rodolpho Gomes	430$760
O mesmo	430$560
Pedro Paulo dos Santos	13:603$640
O mesmo	742$640
O mesmo	742$640
Manoel Lins Wanderley	739$000
Manoel Pereira da Costa	145$580
João Paulo da Silva	229$201
Joaquim José Medeiros	500$000
José Bento Gonçalves Carneiro	544$498
Pedro José Costa Castello Branco	461$000
Manoel Firmino da Silva	500$000
O mesmo	400$030
O mesmo	400$000
E. H. Wyht	20:210$980
Machado & Souza	188$000
Os mesmos	412$418
Os mesmos	180$000
Os mesmos	284$000
Os mesmos	85$000
Francisco Moreira Dias	1:170$000
João Rodolpho Gomes	800$000
O mesmo	500$000
Joaquim de Albuquerque Mello	1:000$000
Rego & C., Irmão	250$000
Ramos, Duprat & C.,	11:418$270
Os mesmos	1:404$500
Os mesmos	3:690$000
Os mesmos	10:000$000
Os mesmes	454$780
Os mesmos	4:000$000
Os mesmos	1:230$000
Os mesmos	3:700$000
Os mesmos	14:600$000
Os mesmos	10:000$000
Os mesmos	3:700$000
Francisco de Barros Rego	650$000
O mesmo	490$000
O mesmo	4:270$126
João José Medeiros Correia & C.	1:134$208
Joaquim José de Mello Junior	793$350
O mesmo	104$000
Copia de lettras.— Joaquim José de Mello Junior	363$610
O mesmo	705$530
Recibo.—Joaquim de Albuquerque Mello	300$000
Idem.—James Oliver	18:204$100
Vales.—Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante e Antonio Gonçalves Ferreira Cascão	1:600$000
Idem. Daniel Guimarães & C.	1:001$924
Idem. - Fabrica do Monteiro	900$000
Gonçalo José Affonso	1:000$000
O mesmo	5:000$000
Antonio Marques de Amorim	62:912$000
Titulos verificados e admittidos em massas fallidas e liquidações.—Lima & C., Martins & Sebastião, José da Silva, saldo	4:581$908
Mesquita & Dutra	[illegible]
Viuva Amorim & Filhos	[illegible]
Joaquim José da Silveira	[illegible]
Travassos Junior & C.	[illegible]
Joaquim Francisco de Mello Santos	[illegible]

— O inspector da thesouraria provincial faz publico, para o conhecimento dos interessados, que os bezerros que forem ferrados pelos concessionarios com o ferro de fórma elliptica, tendo no centro as letras [illegible]

[illegible] provincial [illegible] aquelles, [illegible] decretado pelo § 47 do art. 15 da lei do orçamento vigente já [illegible] pago.

Thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de setembro de 1873.

José Pedro da Silva.

Commando superior.

De ordem do Illm. Sr. coronel commandante superior interino, faço publico que no dia 26 do corrente ao meio dia, nesta secretaria se reunirá o junta medica, afim de inspeccionar de saúde aos Srs. officiaes e praças que requereram.

Secretaria do commando superior interino do Recife, 23 de setembro de 1873.

O secretario geral interino,
Capitão *José Marcelino Alves da Fonceca.*

— A ordem 3.ª de S. Francisco precisa contratar um capellão para celebrar as missas nos domingos e dias santos as 7 horas, na casa de detenção: a tratar com o irmão ministro no consistorio da mesma ordem.

Companhia de seguros Utilidade Publica.

Não se tendo reunido numero sufficiente na sessão de hontem, conforme determina a primeira parte do art. 39 dos nossos estatutos, de novo são convidados os Srs. accionistas a se reunirem no escriptorio desta companhia á rua do Vigario Tenorio n. 6, segunda-feira 29 do corrente, ao meio dia, funccionando com qualquer numero sufficiente, de conformidade com a ultima parte do art. 39, para assistirem á leitura do parecer da commissão de exame de contas e sua approvação; assim como igualmente elegerem a commissão de liquidação do seu primeiro periodo.

Recife, 23 de setembro de 1873.

Directores,
Candido C. G. Alcoforado.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

Santa casa da misericordia do Recife

Fornecimento de 28:000$ annuaes.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que têm de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 25 do corrento.

Aletria, kilogrammo.
Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Bacalhão, kilogrammo.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Farello, sacco.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Vinho branco, idem.
Velas stearinas, kilogrammo.

Fornecimento de 38:000$ annuaes

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que houver de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 25 do corrente.

Fornecimento de 32:000$ annuaes.

A junta administrativa da mesma santa casa contrata o fornecimento de carne verde que houver de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo no trimestre de outubro a dezembro. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 25 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 9 de setembro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife são convidados os parentes das educandas do collegio das orphãs em seguida declaradas, as quaes ja completaram a sua educação, para que requeiram ao Exm. presidente da provincia a sua entrega, em vista do que resolveu a junta administrativa, de conformidade com o que dispõe o § 3º art. 48 do respectivo regulamento.

Candida das Chagas Coelho e Dionizia das Chagas Coelho, filhas de Vital das Chagas Coelho.

Maria Emilia.

Ignacia Ribeiro, filha de Leandro José Ribeiro.

Maria Magdalena de Mello, filha de José Tavares de Mello.

Valeriana dos Santos, filha de Vicente Ferreira dos Santos.

Eudocia.

Felippa.

Thereza dos Santos Torres, filha de José dos Santos Toes.

Sophia Maria da Conceição, exposta.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 27 de junho de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 de setembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 1	480$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24.	250$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervazio Pires.	
Casa terrea n. 2	156$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz.	
Sobrado n. 14	1:000$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de setembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA SANTA THEREZA

A companhia recommenda o cumprimento do artigo 24 do seu regulamento, que publica para conhecimento de quem interessar:

« Art. 24. Quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular quer do fornecimento d'agua, quer relativos á illuminação, para serem *attendidas devem ser feitas por escripto*, datado e assignado, dirigidas ao escriptorio da companhia (officinas do gaz nos Milagres) diariamente das 7 horas da manhã ás 3 da tarde. »

Olinda, 17 de setembro de 1873.

O gerente,
Justino L. S. Campos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, devidamente autorisada pela mesa da Santa Casa de Misericordia da Bahia, recebe propostas para a venda das tres casas terreas que possue aquella corporação nesta provincia, de ns. 34, 116 e 118, sitas á rua de Hortis, hoje do Coronel Suassuna.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de setembro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela administração dos correios desta provincia se faz publico que no dia 19 de outubro do corrente anno terá lugar na mesma repartição o concurso para provimento dos lugares de seis praticantes, creados pelo aviso de 25 de agosto do dito anno, na conformidade do disposto no artigo 2 do regulamento approvado pelo decreto n. 4.743 de 23 de junho de 1871. Os candidatos deverão apresentar até o dia 16 do dito mez, folha corrida, e certidão de baptismo, afim de provarem não serem menores de 18, nem maiores de 30 annos de idade; o concurso constará de exercicios de calligraphia, ortographia, arithmetica, comprehendendo o uso do systema metrico e noções geraes de geographia, como tudo dispõem os artigos 38 e 40 do regulamento de 12 de abril de 1865. O conhecimento das linguas estrangeiras dara direito á preferencia.

Correio de Pernambuco, 19 de setembro de 1873.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

Consulado provincial.

Faço sciente aos differentes contribuintes de impostos provinciaes, relativos ao anno findo de 1872—73, que fecha-se definitivamente no dia 27 do corrente o recebimento nesta repartição das quotas ainda não satisfeitas dos mesmos impostos; e, terminado este prazo, será a cobrança effectuada por via judicial com a multa de 9 0/0 e addição das respectivas custas.

Consulado provincial, 5 de setembro de 1873.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife autorisada pela presidencia da provincia, afóra os terrenos da propriedade que possue o patrimonio dos orphãos, no lugar da Tamarineira, por preço nunca inferior a 200 rs. o palmo.

Os pretendentes deverão indicar no requerimento o numero de palmos que quizerem e dirigir-se á esta secretaria, onde serão declaradas as condições do aforamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 12 de setembro de 1873

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Capitania do porto de Pernambuco 22 de setembro de 1873.

Para sciencia dos navegantes manda esta capitania publicar o seguinte annuncio hydrographico, relativo á existencia de um banco proximo as Ilhas Hornas, no Rio da Prata:

MINISTERIO DA MARIEHA.

Pelo ministerio da marinha se publica o seguinte annuncio hydrographico, organisado pelo deposito de cartas e planos de Paris, relativo á existencia de um banco proximo ás Ilhas de Hornos, no Rio da Prata

Annuncio hydrographico.—Paris, 15 de setembro de 1871.

Numero 23.

OCEANO ATLANTICO DO SUL.
Rio da Prata (Ilhas de Hornos.)

(Traducção do original francez pelo 1º tenente Nascimento Junior.)

O banco que existe ao O das Ilhas de Hornos, no Rio da Prata, foi examinado pelo capitão P. C. Shaw, do paquete *Wasp* (E. U.), o qual reconheceu que este escolho estendia-se mais para O da posição indicada pelas cartas.

Quando se tem as tres ilhas uma pelas outras, o banco estende-se ao O4SO da ilha que fica mais ao O: o fundo, que é de rocha e vasa compacta, varia entre 3m. e 4m,8 na baixa mar, das marés medias: a maré sobe e desce de 0m,91 a 2m. 1, conforme os ventos.

Para evitar o banco, é necessario conservar a cathedral da Colonia aberta pelo S da ilha Lopez que fica ao O.

Estando sobre a ponta O do banco, marca se o pharol da Colonia por 51º SE e a ilha Farallon ao S4SE.

Marcações ou rumos verdadeiros:
Variação 10º 2" NE. (1871).
(Assignado) O chefe do serviço das instrucções.—*A. Le Gras.*

Está conforme.
O secretario da capitania
Decio de Aquino Fonceca.

Hospital militar

Não se tendo effectuado hoje, por circumstancias, o contrato de generos alimenticios para dietas e rações dos empregados, sanguesugas, lavagem e concerto da roupa e mais objectos indispensaveis para o expediente da repartição, para o trimestre de outubro a dezembro, como consta dos annuncios publicados neste *Diario* dos dias 18, 19, 20 e 22; ficou transferido para o dia 25 do corrente, o dito contrato; pelo que se declara que as pessoas que a elle quizerem concorrer, apresentem-se no referido dia ás 10 horas da manhã, com as suas propostas fechadas, e amostras.

Hospital militar de Pernambuco, 21 de setembro de 1873.

O escrivão,
Avelino Pereira da Cunha.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 27 do corrente se ha de arrematar á porta desta repartição, ás 12 horas do dia, 25 barris com 2,400 litros de aguardente, avaliados por 333$600, os quaes foram apprehendidos por Manoel Ignacio Coelho á Henrique Ferreira Pontes.

Mesa do consulado provincial, 22 de setembro de 1873.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Estrada de Ferro Paraense, no Pará.

Tendo a assembléa geral dos accionistas da *Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense*, autorisad a venda desta empreza, a commissão eleita para este fim receberá propostas para a compra da mesma até o dia 10 de novembro proximo, no Pará, podendo os proponentes obter desde já as circulares, e examinarem os estatutos, bem como os relatorios da companhia de 1870, 1871 e 1872, no escriptorio do English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Obras militares.

Em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia acha-se de novo em concurrencia a execução das obras precisas na fortaleza do Brum, e da caiadura e pintura da casa, em que reside o director do arsenal de guerra, servindo de base os lanços iá offerecidos para estas, de 650$000, e para aquellas de 3:750$000. A' 25 do corrente ao meio dia devem, por tanto, os pretendentes apresentarem-se com suas propostas em carta fechada na repartição das obras publicas, onde estão os respectivos orçamentos para serem examinados.

Recife, 19 de setembro de 1873.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

Consulado de Portugal.

São pelo presente chamados os credores de Manoel José Pinto e José Martins, para apresentarem na chancellaria deste consulado, dentro do prazo de 15 dias, da data deste, suas contas para serem verificadas e pagas, segundo a força dos espolios.

Recife, 20 de setembro de 1873.

Western & Brasilian Telegraph Company Limited
Estação de Pernambuco.
Aviso.

O cabo desta companhia entre Pernambuco e o Pará está aberto ao publico para a transmissão de telegrammas á taxa de 1$ por palavra.

Os telegrammas que tenham de ser transmittidos a qualquer outro porto do norte do imperio, S. Thomaz, ou para os Estados-Unidos serão aceitos á taxa acima, além dos portes ao correio do Pará ao seu destino que serão previamente pagos.

Até segundo aviso, os dias de sahida de vapores do Pará para os portos acima indicados serão de antemão annunciados na praça do commercio e na entrada para o escriptorio da companhia á rua do Torres n. 32.

Nenhuma despeza será cobrada pela entrega dos telegrammas aos destinatarios que residirem no perymetro de um kilometro, mas os que excederem pagarão 250 rs. por cada kilometro, alem da despeza da conducção ao portador.

Expediente do escriptorio, das 7 horas da manhã, ás 5 horas da tarde.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO

Ante-penultima funcção

Ver o grande espectaculo da

REAL COMPANHIA
JAPONEZA
HOJE
Quinta-feira, 25 de setembro de 1873

A's oito e meia horas.

O OVO

O DIABO A CHOCAR O OVO

A methamorphose do ovo

O ovo milagroso

O ovo admiravel

A maior difficuldade em materia de equilibrio.

E outros magnificos trabalhos

Nova e extraordinaria prova

Pelo admiravel

SATSUMA'S

E seu menino, que tem obtido admiração do mundo

Os mais artististas se distinguirão em seus trabalhos.

VER PARA CRER

No entreacto a companhia dramatica, dirigida pelo intelligente artista Vicente, executará a graciosa comedia, intitulada:

AS DUAS BENGALAS

A funcção terá lugar com qualquer tempo, dividida em quatro actos.

N. B.—Os bilhetes achão-se a vendá no escriptorio do theatro das 9 horas da manhã em diante.

Preços os do costume.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 25 DE SETEMBRO DE 1873.

Malas pelo vapor [illegible] *Martins* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (25) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul com escala pela Estancia, Aracajú, Penedo e Maceió, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo. O administrador interino Vicente Ferreira da Porciuncula.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Concerto extraordinario

DE

Mr. Hugo Bussmeyer

HOJE

Em favor do mesmo gabinete

As 5 1/2 horas em ponto.

1.ª parte.

Banda militar.

Marche du Couronnemen, piano por Me a quatro mãos — Meyerbeer.
Srs, Wertheimer e Dussmeyer

Ernani, grande phantasia na flauta — Candido Filho.
Sr. Candido Filho.

La Fontaine aux perles, romance para soprano — E Arnaud.
Exma. Sra. D. ***

Serenade, rabeca e piano — Beehoven.
Srs. *** e Wertheimer.

Rigoletto, grande phantasia, Bussmeyer.
Sr. Hugo Bussmeyer.

2.ª parte.

Banda militar.

Pernambuco, grande marcha a quatro mãos — Bussmeyer.
Srs. Poppe e Bussmeyer

Maria Stuarte, cavatino, opheleide — Santos Pinto.
Sr. Henrique Jansen.

Attila, cavatina para baixo — Verdi.
Sr. Falcão.

Hunguia, caprice)
Ave Marie, Schubert.) — Bussmeyer.
Banjo, Cappricio americano — Gottschalk.
Sr. Hugo Bussmeyer.

Africana, aria para soprano — Meyerbeer.
Exma. Sra. D. ***

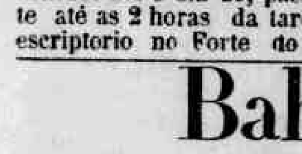
Africana, rabeca, piano e orgão — Bussmeyer.
Srs. ***, Wertheimer e Bussmeyer.

Banda militar.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

MACEIÓ, PENEDO E ARACAJÚ.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27 do corrente, encommendas até o dia 29, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Bahia.

O hiate *Garibaldi* segue em poucos dias para o porto acima: para carga trata-se com Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Para Lisboa

pretende seguir com pouca demora a escuna portugueza *Christina*, de 1ª classe, capitão Loureiro, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal

O PAQUETE

COTOPAXI

espera-se do sul até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via Lisboa, para onde receberá passageiros e carga a frete.

OS AGENTES

Wilson Rowe & C.

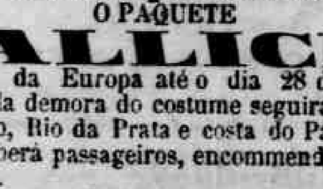
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

MAMANGUAPE.

O vapor *Corurupe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal

O PAQUETE

GALLICIA

espera-se da Europa até o dia 28 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES

Wilson Rowe & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Aracaty

segue nestes poucos dias o bem conhecido hiate *D. Luiza*, porque já tem parte do carregamento: tratar com Gomes de Mello Irmãos á rua da Cadeia n. 40, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU' E ACARACU'

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27 do corrente, encommendas até o dia 29, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, por ter alguma carga tratada e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5

Para o Porto

O brigue portuguez *União* ainda recebe carga

[illegible] carregar ou [illegible] de passagem, [illegible] com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 27 do corrente espera-se da Europa o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

LEILOES.

LEILÃO

DE

72 canastras com alhos marca G, 22 caixas com ditos marca G B e 3 barris com massa de tomate.

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 72 canastras e 22 caixas com alhos, e 4 barris com massa de tomate, quinta-feira 25 do corrente, ás 11 horas da manhã.

No armazem do Annes, defronte d'alfandega.

LEILÃO

DE

100 caixas com massas marca A C.
QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com massas marca A C. vindas do Rio de Janeiro pelo vapor nacional *Bahia*.

Hoje

A's 11 horas da manhã

No armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

DE

moveis, louça e vidros

SEXTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

SENDO:

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, com muito pouco uso, 1 dita de amarello tambem a Luiz XV, 1 dita de oiticica, 1 guarda-roupa de amarello, 1 guarda-vestidos, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda-louça de amarello, camas francezas de amarello, marquezões de dito, 1 secretaria de jacarandá, cadeiras de amarello, avulsas, louça de jantar, dita de almoço, candelabros, lanternas, garrafas copos, calices, e outros muitos objectos de uma familia que mudou de residencia,

pelo agente Martins.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE

dividas

na importancia de 52:293$205

massa fallida de Duarte & Medeiros.

SEXTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

O agente Martins levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da massa fallida de Duarte & Medeiros, na importancia de........ 52:293$205.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas da manhã.

LEILÃO

DE

uma caixa de pinho com roupa e diversos objectos.

Espolio de José Martins.

O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, de uma caixa de pinho com roupa e diversos objectos do espolio do subdito portuguez José Martins.

Sexta-feira 26 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO

DE

dous bahus de folha com roupa e diversos objectos.

Espolio de Manoel João Pires.

SEXTA-FEIRA 26 DO CORRENTE.

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, de 2 bahus de folha com roupa e diversos objectos pertencentes ao espolio do subdito portuguez Manoel João Pires.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILAO

DA

pharmacia da rua do Barão da Victoria n. 30, pertencente á massa fallida de José Francisco Bittencourt.

CONSTANDO DE:

Uma armação de amarello envidraçada, 1 dita de pinho, balcão, candieiro a gaz, laboratorio, balança, cofre (prova de fogo), drogas e mais objectos pertencentes á referida pharmacia.

Uma mobilia de jacarandá, 1 marqueza, 1 tapete, 18 cadeiras, 1 candieiro a gaz, 13 molduras, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 estante, e differentes livros.

Sabbado 27 do corrente

Na rua Nova n. 30.

O agente Pinto cumprindo o novo mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará novamente a leilão a pharmacia e mais objectos acima mencionados, bens pertencentes á massa fallida de José Francisco Bittencourt.

A venda dos moveis principiará ás 10 1/2 horas em ponto, e a da pharmacia ao meio dia.

Os pretendentes poderão desde já examinar o mandado em mão do mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

Ao commercio

Joaquim de Souza Paiva avisa ao corpo commercial que comprou a Francisco Paulino Lopes de Almeida, a sua taverna sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 14, livre e desembaraçada de qualquer debito. Se alguem julgar-se com direito á mesma, compareça no prazo de 3 dias. Findo o qual não se attenderá á reclamação alguma.

Recife, 24 de setembro de 1873.

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

4ª rua Primeiro de Março (entre a rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da Imperial Capella da Estancia (68ª), que se extrahirá na sexta-feira, 3 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiusa

— Offerece-se para caixeiro de taverna um rapaz de 20 annos, chegado da Ilha, e dá fiador á sua conducta: em Santo Amaro ao pé da fundição, rua do Lima n. 10.

— Acha-se fugido desde o dia 2 do corrente, o escravo Napoleão, com os signaes seguintes: alto, tem as canellas foveiras, e na perna direita tem uma marca de ferida; levou comsigo camisa de azulão, chapéo de palha com abas largas e pintado de verde, calça de estopa, e tem os pés grandes e mal feitos; quem o pegar e leva-lo ao Sr. Sebastião José Mendes da Silva, nos Afogados, sitio do Boé, será bem recompensado.

— Aluga-se uma lojinha com bastantes commodos, no largo da Matriz de Santo Antonio n. 2, loja da esquina, propria para alfaiate, ourives, charuteiros, fabrica de charutos ou qualquer outro estabelecimento, por ser em bom logar, muito arejado e ter bastante commodo para familia, a entender-se com o proprietario na mesma casa.

— Precisa-se de uma a tres mulheres livres ou escravas, para o serviço que se dirá na occasião do ajuste: na rua da Imperatriz n. 6, segundo andar.

Pergunta-se

ao nem maçon nem jesuita A. P. Gonçalves para declarar se já tem ou não sido soccorrido pela loja a que pertence.

Um maçon.

Attenção.

O abaixo assignado se apressa a declarar por este *Diario*, que, com quanto o seu nome venha comprehendido na relação dos devedores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. pela quantia de 2:500$000, como tendo tomado a si assignatura de outros, que deixaram de realisar, não se considera por modo algum devedor desta quantia, porque não assignou o respectivo contrato social, e nem pode ser admissivel, em face do que ja foi julgado por mais de uma vez pelo tribunal do commercio desta cidade, que se podesse operar cessão dos primitivos socios que prestaram capitaes, e conseguintemente que o abaixo assignado podesse tomar a si taes assignaturas, ficando por este facto subrogado na responsabilidade do socio primitivo que assignou o contrato, sobre o qual tão somente pesa a obrigação, por isto que é esta pessoal e intransmissivel; disto faz publico a quem interessar possa; assim como protesta demonstrar que nada deve a dita massa fallida, não só quanto a um vale mencionado em sua relação, como tambem quanto ao debito constante de sentença judicial, pois tal debito, nunca foi demandado.

Recife, 23 de setembro de 1873.

Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

Caixeiro

Na rua do Rangel n. 1, precisa-se de um menino vindo no vapor *Lidador* de S. Miguel.

— Luiz Cristianno Vilcant tendo justo e contratado a taverna sita na Estrada Nova, pertencente ao Sr. José Joaquim de Sant'Anna, livre e desembaraçada, por isso pede se alguma pessoa tem a fazer alguma reclamação, dirija-se á rua de Marcilio Dias, antiga Direita n. 2, no prazo de tres dias.

— Aluga se um sotão na rua de S. João esquina do becco das Carroças, com banho d'agua de chafariz em casa; prefere-se alugar a pessoa casada, ou dous moços solteiros: a tratar na mesma.

SHERRY KINA

(VINHO DE QUINQUINA HYGIENICO PREPARADO COM OS MELHORES VINHOS DE HESPANHA DA FIRMA

CALVAIRAC A. G. C., DE SEVILHA

FORNECEDOR DA SUA MAGESTADE A RAINHA D'HESPANHA.

POR

THOMMERET GÉLIS

Pharmaceutico

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

O SHERRY-KINA é o vinho de Quinquina que hoje preferem a MAIOR parte dos medicos de hospitaes, dos lentes da faculdade e dos membros da academia de medicina. Tem esta preferencia a sua explicação nisto que offerece todas AS GARANTIAS que debalde se procuram nos productos desse genero em que MUITAS VEZES SE SACRIFICAM AS QUALIDADES TÃO ESSENCIAES QUER DO VINHO, QUER DO QUINQUINA (as vezes de ambos) aos LUCROS DA ESPECULAÇÃO (Ver *Guia das Aguas Mineraes*. Do Dr. CONSTANTIN JAMES, 7.ª edição.

UNICO DEPOSITO

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

Rua Larga do Rosario n. 34.

DROGARIA HOMEOPATHICA

DA

Viuva do Dr. Sabino O. Ludgero Pinho.

43 Rua do Barão da Victoria 43

Continúa esta antiga casa a ter sempre á venda os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tinturas, tanto em carteiras como em caixas, de diversos tamanhos, pelos seguintes preços fixos:

	Em globulos	Em tinturas
1 carteira ou caixa de 12 medicamentos	10$	12$
1 dita dita de 24 ditos	15$	24$
1 dita dita de 30 ditos	20$	28$
1 dita dita de 36 ditos	24$	32$
1 dita dita de 48 ditos	30$	40$
1 dita dita de 60 ditos	34$	55$
1 dita dita de 120 ditos	50$	80$
Tubos avulsos de qualquer medicamento	500 rs. e	1$
Vidros avulsos idem	1$000 e	2$

Opodeldoc de Rhus, de Bryoni e para rheumatismo.

Thesouro homeopathico ou Vade-mecum do Homeopatha, pelo Dr. Sabino O. L. Pinho, 3ª edição accrescentada e melhorada.

Pequeno guia homeopathico, contendo as indicações necessarias para o emprego dos principaes remedios homeopathicos

Descripção e tratamento das febres exanthematicas (bexiga, sarampos, escarlatina), acompanhado de um artigo sobre erysipela, etc.

Descripção, hygiene e tratamento da febre amarella.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

ATTENÇÃO

Desappareceu hontem, 24 do corrente, indo da rua das Cruzes a do Rangel, uma mulatinha, chamada Eleuteria, com 10 annos de idade: ia de vestido amarello com pintas pretas, uma sextinha e 1$500 em dinheiro: quem acha-la leve á casa de seu dono, na rua das Cruzes n. 18, segundo andar, que será gratificado.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario Andre Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um piloto para ir al Rio de la Prata em el brigue espanol *Isabel*: para tratar en la officina del consulado de España, ó com el capitão en casa de Manoel Porto, á rua do Trapiche n. 20.

Portuguez

Precisa-se para um engenho perto da cidade, de um portuguez para serviço de campo a fallar no Recife, rua da Cruz n. 68, e nos Apipucos, na casa junto a estação.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 16 a 18 annos, brasileiro ou portuguez: na rua Imperial n. 94.

— Aluga-se nestes proximos dias duas boas casas na Capunga, rua da Ventura, com commodos para familia, as quaes foram concertadas e estão se pintando: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 40

Actualmente dirigida pelo bem conhecido e intelligente artista brasileiro

PADILHA

Completo sortimento para officina de pannos, casemiras modernas, merinós, gorgurões, brins brancos e de côres superiores, e outras muitas fazendas proprias d'estação.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 40

Loja de Frederico Pinto & C.

J. Dhibaut de Paris

Constructor e afinador de pianos.

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel e Hertz e antigo director das officinas da casa Affonso Blondel.

33—Rua do Imperador—33

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento: á rua do Imperador n. 33.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

Attençao

100$000.

Gratifica-se com esta quantia á qualquer pessoa que agarrar uma mulata de nome Balbina, baixa, cheia do corpo, cabellos cacheados e ralos, tendo sido cortados ha tempos, e presentemente amarra, rosto curto, com uma pequena cicatriz em uma das sobrancelhas e outra em uma das mãos pela parte de dentro que não pode bem abri-la, e tendo sido amasiada com um soldado do 2º, foi presa na fortaleza das Cinco Pontas, e andou fugida em Goyanna, Iguarassú e Itamaracá com o nome de Maria: quem a pegar leve-a ao Caminho Novo, em casa do Sr. Joaquim Luiz Gonçalves Penna, ou á rua do Visconde de Goyanna n. 89.

A quem interessar

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios da loja do Pavão, previnem pelo presente a seus freguezes desta praça, que se acham com seus debitos atrasados, que se não saldarem os mesmos até o dia 30 de outubro do corrente anno, tratarão de cobrar judicialmente, não tendo contemplação com ninguem.

Recife, 24 de setembro de 1873.

— Aluga-se a casa á rua das Flores n. 35, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da União n. 55.

Maçonaria !!

Respondendo aos senhores — Alguns Maçons — que, o infeliz A. P. Gonçalves, Gr.·. 14, pertence á loja Seis de Março de 1817; recorreu ás: — Conciliação, União e Beneficencia, Realidade, Seis de Março de 1817 e não sei se a mais algumas. O annunciante só voltará — a fazer justiça —, e não a — satisfazer perguntas; — quem desejar esclarecimentos dirija-se ao paciente, — rua dos Pires n. 10, ou á referida loja Seis de Março de 1817.

O caridoso Nem maçon nem jesuita.

Sociedade recreativa juventude.

De ordem da presidencia convido os senhores socios a se reunirem domingo 28 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, afim de em assembléa geral tratar-se de negocios de interesse da sociedade.

Secretaria da sociedade recreativa juventude, 24 de setembro de 1873.

Vulpiano Baptista
1º secretario.

— Aluga-se uma pequena casa nova muito fresca, propria para pequena familia de 4 pessoas, com copiar na frente, edificado dentro de um grande terreno com alguns arvoredos de fructo e perto dos bonds, tudo por 17$000 mensaes, na rua da Fundição, em Santo Amaro, passando a casa n. 20 do Sr. Saldanha: a tratar na rua do Livramento n. 8, loja, ou na rua do Lima n. 40, no mesmo lugar de Santo Amaro.

80$000

80$000

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar facções notem-se bem todos os detalhes da marca.

MACHINAS DE COSTURA A MACHINA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

SEMPRE TRIUMPHANTE

Machinas vendidas em 1871. 181,260!

Excesso sobre todas as outras companhias. 52,734.

De certo os nossos leitores hão de perguntar se isto não é jactancia e ostentação. A isso responderemos que estes algarismos e os dados abaixo são recompilados sob juramento, pois foram tirados dos relatorios officiaes dos diversos fabricantes de machinas de costura nos Estados-Unidos.

Em 1870 vendeu a **Singer Manufacturing Company**.

126,067	machinas	mais	do que a	companhia	Tarhom.
125,413	«	«	«	«	Finlile e Ivon.
124,273	«	«	«	«	Duas machinas imperiaes.
122,027	«	«	«	«	Aelna.
118,921	«	«	«	«	Gold Medal.
113,260	«	«	«	«	American Button hole.
110,173	«	«	«	«	Florenee.
98,831	«	«	«	«	Wilcot & Gibbs.
92,831	«	«	«	«	Weed.
70,431	«	«	«	«	Grover & Baker.
52,677	«	«	«	«	Howe.
44,625	«	«	«	«	Wheeler & Wilson.

Os algarismos que acima apresentamos mostram á primeira vista o maravilhoso crescimento da Singer Manufacturing Company, e mostra que todos os seus rivaes ficaram muito atraz delles, e que a fama e popularidade destas machinas vai sempre crescendo e estendendo-se mais a mais.

Não é possivel negar que esta superioridade nas vendas é devida á superioridade incontestavel destas machinas, porque o publico, o juiz mais imparcial nesta materia, sabe logo discernir a machina superior das inferiores e das imitações.

Ninguem recusou a estas machinas uma grande superioridade, porém muitas casas de machinas tinham por costume dizer que estas só serviam para fabricas e que não eram proprias para costuras de familia. E' um erro manifesto: Singer, Manufacturing & C., fabricam mais de vinte qualidades de machinas, desde a machina que trabalha a mão e a pé até aquella que serve para o mais forte trabalho de selleiro e correeiro.

A machina de costura de familia tem sido o maior triumpho e a extracção destas foi tão grande que hoje vendem-se ellas por 80$000, quasi a metade do preço por que foram vendidas o anno passado.

Hoje a Singer Manufacturing Company fabrica 5,000 machinas por semana, e é, graças a esta grande fabricação, que ella póde hoje satisfazer as importantes encommendas que lhe são dirigidas de todas as partes do mundo. No Brasil existem numerosas agencias que a ella só constitue um importantissimo ramo de negocio.

UNICA AGENCIA

EM

PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

MIUDEZAS BARATAS

Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.

Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.

Caixa de linha de marca, a 200 rs.

Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.

Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.

Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.

Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.

Idem idem 60 jardas, a 240 rs.

Maço de fita chineza, a 800 rs.

Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.

Meios adereços com camafeu, a 500 rs.

Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000

Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.

Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.

Idem idem, a 400 rs.

Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs

Idem idem forrados, a 700 rs.

Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.

Idem idem idem lisa, a 600 rs.

Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000

Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.

Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.

Coques modernos, a 3$000.

Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.

Idem idem lisas, a 200 rs.

Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.

Fita de velludo de todas as cores e larguras.

Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.

Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200

Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.

Idem idem divina, a 1$000.

Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.

Caixa de pós para dentes, a 200 rs.

Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.

Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.

Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.

Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.

Idem idem com flôres, a 1$500.

Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.

Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.

Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs

Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.

Extractos muito finos dos melhores autores.

Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.

Quadros com santos e estampas separadas.

Entremeios e babados transparentes e tapados.

Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

BONECAS.

Bonecas de cêra, idem borracha e bolas de todos os tamanhos, candieiros a gaz, objectos de porcellana, gaiollas de arame, molduras para quadros, machinas de mão para costura, transparentes para janellas, e um completo e variado sortimento de miudezas, que se torna longo mencionar.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Modas de Paris

Madame Potelleret, modista recentemente chegada de Paris, faz sciente ás senhoras que gostam de trajar á ultima moda, que ella está prompta a satisfazer qualquer encommenda de enfeites de cabeça diversos, e de chapeos dos mais á moda assim como de vestidos, paletozes e mais objectos que completam os vestuarios das senhoras.

N. 14—Rua Nova—14
SEGUNDO ANDAR.

Professor.

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se a ensinar primeiras letras e preparatorios em qualquer engenho: a tratar na rua Direita n. 88, botica.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous meios de n. 1802, e a sorte de 100$000 em quatro quartos de n. 1604, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (67ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria a beneficio da imperial capella da Estancia, que se extrahirá no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 24 de setembro de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

Banhos salgados em Olinda.

As pessoas que tiverem de ir passar o verão em Olinda podem facilmente ter agua e gaz em suas casas, visto a companhia Santa Thereza mandar fazer as canalisações respectivas mediante um aluguel mensal muito modico.

Difficil como é em Olinda o transporte d'agua, por causa das ladeiras existentes, além da falta de conductores e pouco asseio nas vasilhas em que é geralmente conduzida, a canalisação nos predios é de grande vantagem, resultando ainda não pequena economia, tendo-se 15 baldes (grandes) d'agua diariamente por 220 rs., quando no verão é vendido muitas vezes por esse mesmo preço 1 pequeno balde!

Para informações e ajuste na fabrica do gaz em Olinda, todos os dias das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

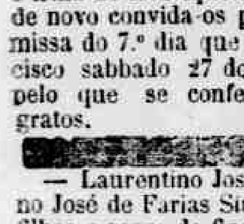
Criado

Na rua da Alegria n. 40 ainda se precisa de um criado que dê fiador á sua conducta.

CRIADO

Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviço de casa de homem solteiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Aluga-se um sitio na Estancia, perto do rio, e muito proprio para moços solteiros; e vende-se ou aluga-se neste mesmo sitio uma mobilia completa, e tudo mais necessario para o uso domestico, conforme se convencionar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 36, armazem.



O tenente coronel José da Silva Pessoa, seus filhos e cunhado, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a seu ultimo jazigo os restos mortaes de sua presadissima esposa, mãi e irmã D. Henriqueta Barbosa de Lucena Pessoa, e de novo convida-os para que se dignem assistir a missa do 7.º dia que terá lugar na igreja S. Francisco sabbado 27 do corrente ás 7 horas do dia, pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

— Laurentino José de Farias Simões, Secundino José de Farias Simões e Manoel Ferreira Diniz, filhos e genro do finado Manoel José de Farias Simões, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos de seu finado pai e sogro, para assistirem a missa de *requien* que mandam celebrar no dia 27 do corrente as 7 1/2 horas da manhã na igreja do convento do Carmo, setimo dia do seu fallecimento, e desde já agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignarem assistir á esse acto de caridade.

Manoel de Abreu Macedo cordialmente agradece a seus irmãos da matriz da Boa-Vista e mais amigos que se dignaram comparecer aos ultimos suffragios de sua presada consorte, acompanhando-a ao cemiterio, e ao mesmo tempo convida-os a assistirem as missas do setimo dia (quinta-feira 25 do corrente), ás 8 horas da manhã, na mesma matriz da Boa-Vista.

AO PUBLICO

Quem mais commodo offerece?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão? a razão é simples um cavalheiro (amante do *chique*) por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho; o que não acontece no *Paris na America*, onde póde se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado: para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar: o *Paris na America* não resente-se desta falta; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam aqui as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Suser, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto); pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado

Attenção.

O abaixo assignado faz sciente ao publico em geral que não faça negocio algum com o escravo Vicente, crioulo, de 16 annos de idade, pertencente a Francisco Camillo Linhares, morador no engenho Gameileira, do termo do Rio Formoso, por se achar dito escravo empenhado ao abaixo assignado, pela quantia de 1:200$000 e juros a correr.

Rio Formoso, 17 de setembro de 1873.
Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

Escravo fugido.

Desappareceu de casa do abaixo assignado, no dia 23 do corrente, o escravo pardo, de nome Trajano, de estatura regular e bastante palido, pois soffre de frialdade: quem o apprehender leve-o á rua do Vigario n. 21, que será recompensado.

Domingos Alves Matheus.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre: na rua da Concordia n. 149.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e ensaboar: na rua da Penha n. 23.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: atraz do quartel de policia, sobrado n. 16, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia composta de duas pessoas: na rua da Cadeia-nova n. 11.

AMA Precisa-se de uma: na rua da União n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de duas pessoas, preta, forra ou captiva: na rua da Imperatriz n. 10, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma para sozinhar: a tratar na rua do Crespo n. 20, loja

Attenção

20$000.

Precisa-se de uma ama para conzinhar e comprar para duas pessoas, preferindo-se escrava, que seja perita cozinheiro, pagando-se a quantia acima: a tratar no pateo do Hospital n. 28, 1.º e 2.º andares

— Ainda se precisa de uma ama escrava ou forra para cozinhar e ensaboar, para ir para Casa Forte: a tratar na rua da Penha n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama que lave e engomme para duas pessoas, e mais serviço de casa: na rua do Hospicio numero 50.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 18, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar na rua de Gervasio Pires, taverna.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava que ensabôe e engomme para casa de familia: a tratar na praça da Independencia n. 5.

AMA Precisa-se de uma mulher para cozinhar em casa de homens solteiros: na rua Duque de Caxias n. 75, loja.

— Precisa-se de duas amas, forras ou escravas, para cozinhar e eugommar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50 1º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que tenha bom leite: a tratar na rua da cadeia do Recife n. 37 armazem, ou no Caminho Novo n. 155.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar, preferindo-se escrava: na rua Visconde de Itaparica n. 32.

Bom local.

A loja do predio da rua Marcilio Dias n. 120 confronte tambem para a de Lomas Valentinas, presta-se a qualquer negocio de fazendas, miudezas ou molhados, em grande e pequena escala. A safra do assucar está proxima, e é indubitavel o bom resultado de quem alli se estabelecer. E' commodo o aluguel e tambem se faz arrendamento como melhor convier, tem gaz, agua e apparelho p Drainage, e nada deve de impostos: a tratar rua do Imperador n. 81.

ATTENÇÃO

Fugio do abaixo assignado, no dia 6 de janeiro do corrente anno, um mulato de nome Miguel, bem claro, cabellos pretos soltos, olhos amarellos, rosto comprido, nariz alto, dentes perfeitos, altura e corpo regulares, buscando idade de 24 a 25 annos, um tanto pachola e ladino no comprar e vender, levou algum dinheiro: recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, especialmente a João Bandeira de Mello, de Caruarú, sua apprehensão, e levarem-no ou avisar ao abaixo assignado, que serão bem recompensados S. Bento, comarca de Porto-Calvo, em Alagoas, 16 de setembro de 1873.

Francisco Ignacio de Paula Medeiros.

!!! E na verdade vos digo !!!

Se não tendes feito uma refeição confortavel, como podereis achar prazer nos passeios, nos espectaculos, nos bailes e na sociedade emfim?!

E na verdade vos digo que um estomago vasio é a peior recommendação que podeis levar para o seio de vossos conhecimentos!

E lembrai-vos de que só o espirito torna agradavel a convivencia, ainda a da mais imperfeita creatura material.

Tomai pois o nosso conselho: uma pequena refeição, tomada de preferencia na confeitaria do Campos vos porá ao nivel de qualquer *Jules Janin*.

E dito isto, vos tomamos em espirito para vos dizer que temos um sem numero de pasteis, doces e bolos! Refrescos gelados e mais bebidas de todas as qualidades e em qualquer quantidade!

E porque entramos em quadra calmosa é que vos dirigimos esta supplica em biblico estylo, esperando que bem vindos sejaes á

Confeitaria do Campos

— Precisa-se de um moço que tenha pratica de servir a mesa nos hoteis: a tratar no hotel de Bordeaux.

Aluga-se

Aluga-se uma casa no caminho da Casa Forte, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, e um pequeno sitio com arvoredos: quem pretender dirija-se a rua do Marquez do Herval, n. 31, antiga Concordia, que achará com quem tratar.

Olinda

No hotel da rua do Commercio n. 65, aluga-se quartos para quem quizer passar a festa ou tomar banhos, por preços razoaveis.

— Bento de Barros Feijó, como testamenteiro do fallecido Tranquelino Candido da Silva, pede a todas as pessoas que tem concertos na loja de chapéos á rua de Marsilio Dias n. 61, que venham busca-los no prazo de tres dias, do contrario perderão o direito.

— Do engenho Tapugy de Cima, da comarca do Cabo, ausentou-se o escravo Joaquim, de idade de 11 annos, côr preta, alguma cousa descorado, olhos brancos, levou vestido camisa e ceroulas de algodão azul, o mesmo escravo foi comprado nesta praça ao Sr. Otteniel Ferreira de Siqueira Varejão, quem o pegar dirija-se ao engenho acima dito, ao seu senhor Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque ou no Recife, ao escriptorio de Jorge Clemente de Borba Cavalcante, na rua do Apollo n. 25, que será recompensado.

— Aluga-se uma boa casa bem mobiliada e com bonds a porta, no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 56.

Attenção

Quem precisar de boas amas, assim como de criados, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja.

100$000.

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que é de João de Souza Dias Valladão, que está em Fernando de Noronha, tem os seguintes signaes: cabra, andar descançado e cabeça baixa, estatura regular, intitula-se como livre e anda com uma guia falsa: quem o apprehender e o levar ao largo da Assembléa n. 17, terá a recompensa acima

— Aluga-se ou vende-se uma casa com 3 janellas e uma porta de frente, 2 salas, 1 gabinete, 8 quartos, cozinha, uma estribaria, quintal murado com portão, e tendo além disto dous copiares, um na frente e outro atraz, situada na ilha do Retiro, á margem do saudavel rio Capibaribe: a tratar na rua do Aragão n. 12, ou na do Duque de Caxias, loja n. 75.

— Uma pessoa competentemente habilitada se offerece a ensinar em qualquer engenho proximo á via-ferrea do Recife a S. Francisco, gratuitamente: para informações nesta typographia.

Casa para alugar

Na rua do Hospicio n. 34: a tratar na mesma rua, taverna n. 26.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— As pessoas que tem pretendido estabelecer-se no terreno devoluto que fica nos fundos das casas ns. 18 e 20 da rua da Florentina, onde existe a fabrica de serveja, cujo terreno limita-se até á rua de Santo Amaro, podem entender-se com o proprietario na rua do Hospicio n. 35.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Lições de piano.

Uma senhora portugueza, chegada ultimamente de Lisboa, offerece-se para dar lições de piano em casas de familia e por preço razoavel; podendo dirigir-se á rua da Aurora n. 5, primeiro andar.

Locação de sitio.

Aluga-se um terreno, com casa de moradia que tem duas salas, cozinha fóra, e quatro quartos arejados, na rua de Paysandú, estrada da Magdalena, defronte da estrada que vai para o hospital portuguez: procurem á rua do Duque de Caxias n. 50, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41——Rua do Imperador——41
Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.
Gratis aos pobres.
Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.
Chamados a qualquer hora.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de comprar e cozinhar, forra ou escrava: na rua Duque de Caxias n. 22, 2º andar.

— José Pinto Tavares, vulgarmente conhecido por José Aranha, avisa a seus freguezes de Goyanna e aos desta cidade, que d'ora em diante suas viagens serão contratadas na travessa do Marquez do Recife, na cocheira das vaccas, onde tambem continúa a alugar carros para viagens, tratando-se com antecedencia, não só para Goyanna, como tambem para Pedras de Fogo.

Sitios para alugar.

Alugam-se dous sitios perto da estação da casa amarella, ladeira dos mudos, com commodos para grandes familias: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, 1º andar.

Casa do campo.

Offerece-se, á quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua dôce em frente, e é muito commoda, visto que o trem para defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, rua do Commercio n. 40.

— Aluga-se um sitio com bastantes arvoredos, boa casa de vivenda, com banho doce e salgado proximo ao mesmo sitio: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 12.

— Aluga se uma casa terrea com grande sotão dentro, no Recife, becco dos Burgos n. 22: a tratar na rua do Vigario n. 33 com João José da Cunha Lages.

Attenção.

Constando que se pretende vender ou hypothecar um terreno com oito meiaguas, sito no Cam-Verde, previne-se a toda e qualquer pessoa, que esse terreno com as ditas meiaguas são bens de orphãos, e que por conseguinte será nulla toda e qualquer transacção quo sobre elle se tenha feito ou se pretenda fazer, e contra a qual protesta-se desde já.

Recife, 22 de setembro de 1873.
Um dos interessados.

— Precisa-se fallar com os Srs. tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, senhor do engenho Paulista, Vicente Bacellar e Dr. Luiz Lopes Castello Branco, a negocio que lhes interessa: na rua Duque de Caxias n. 44.

Julio Gomes da Silva, commandante do vapor *Mandahú*, tendo encontrado nome igual, para evitar equivocos, d'ora em diante assignar-se-ha Julio Gomes da Silva Neves. Recife 24 de setembro de 1873.

76 loteria das matrizes e alfaias 188.

Perdeu-se o bilhete inteiro n. 3440 da loteria acima: quem o achou e quizer restitui-lo, poderá faze-lo na rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C, que será gratificado. Tendo-se já feito o devido aviso para a thesouraria na Côrte; no caso de ser premiado, só é de valor para seu legitimo dono.

— Aluga se a padaria do Chora-meninos com todas as pertenças, por preço commodo, em boa localidade, optima para principiante.

Saques para todas as cidades e villas de Portugal.

Carvalho & Nogueira, saccam sobre o banco commercial de Vianna, e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, qualquer quantia á vista ou a prazo e por todos os paquetes; á rua do Apollo n. 20.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.

Bombas de patente, garantidas........ { Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Para barba.

Para evitar os ardores da navalha, causados pelo sabão commum com que se faz a barba, recebeu a nova esperança á rua Duque de Caxias n. 63, uma nova preparação denominada oleophane a qual é o melhor que se póde desejar neste sentido; a ella, antes que se acabe Preço do frasco 1$000.

—Aluga-se o 3º e 4º andares do sobrado da rua do Amorim n. 17: a tratar na mesma rua n. 37, no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

Negrinha.

Na rua d'Alegria n. 40, precisa-se alugar uma negrinha de 12 a 16 annos para andar com uma menina.

Papel de linho viado

a 3$000

a resma, o verdadeiro papel de linho grosso marca viado, proprio para cigarros de policia, para os Srs. fogueteiros, e para outros muitos misteres: só no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A.

O verdadeiro fumo do Rio Novo.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Gaz

de Devois a 5$800 a lata no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. Americo Vespucio.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 26. 1.º andar

Chamados a qualquer hora, e para fora da cidade.
Consultas de 1 hora ás 3 da tarde.
Gratis aos pobres.
Especialidades:
Partos e molestias da uretra, operação dos estreitamentos pelos processos os mais modernos.

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. Ferreira.

Antigo gabinete de seu pai, rua larga do Rosario n. 20.
Cura de hydrocelles sem injecção com puncção capillar.
Abertura de abcessos e extracção de derramamento serosos, pelo aspirador de Potain.

G. A. Schnorbusch.

Os melhores charutos da Bahia.

Regalia Britanica.
Regalia Imperial.
Regalia Real.
Riachuellos.
Democratas.
Suspiros.
Conchas.
Operas.
Principe de Bismarck.
Trabucos
Bahias.

Deposito em Pernambuco no armazem de [illegible] & Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 25

— Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua do Vigario Tenorio n. 20: trata-se na rua do Amorim n. 37, com Jorge Tasso.

— Por 300$ vende-se um bom piano de armario, usado, com muito boa voz: na rua do Visconde de Goyanna n. 129, das 5 horas da tarde em diante.

Vendedeiras.

Precisa-se de mulheres livres ou escravas que se aluguem para vender com taboleiro: no sitio da capella, na Mangabeira, estrada do Arraial.

Attenção.

Precisa-se de uma criada, prefere-se estrangeira, para serviço de duas pessoas: a tratar na rua do Hospicio n. 59.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica para taverna, de 16 a 18 annos de idade, preferindo-se portuguez ou hespanhol: a tratar na rua do Rangel n. 3.

ATTENÇAO.

Os devedores ao hotel oriente, rua Nova n. 52, compareçam a pagar suas contas até o fim do mez corrente, se não verão seus nomes por estenso publicados.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

Aviso

Lehmann freres vendem em seu escriptorio a rua Primeiro de Março n. 16, 1º andar, libras sterlinas e moedas de ouro de 8$ e 16$.

ILEGIVEL

Açougue.

Aluga-se o bem conhecido e afreguezado açougue do pateo do Paraizo com balcão de pedra marmore o qual tem cinco talhos, balança e pezos : a tratar na rua do Crespo, loja do Passo n. 7, junto ao arco de Santo Antonio.

Precisa-se

de uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia ; na rua do Hospicio n. 49.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro de Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 41, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados : a qualquer hora.

Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

DENTISTA DE PARIS
19 - RUA NOVA — 19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

CASA.

Aluga-se o primeiro e segundo andares da casa n. a travessa da Lingueta : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, na loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

— Continua fugida a escrava Maria, com os signaes seguintes : côr parda, baixa, mal feita de corpo, barriguda, cabellos carapinhos, usa aparados e aberto ao meio, rosto comprido, sempre vermelha, falta de dous dentes na frente, toma muito rapé e usa sempre traze-lo n'um chumpo ao seio, mãos e pés curtos, tendo os dedos quasi iguaes, principalmente os dos pés, é beata da Penha e finge-se muito religiosa ; consta estar já na Capunga como ama n'uma casa de familia : protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoitada, fazendo pagar os dias de serviço e o prejuizo que tem causado. Roga-se ás autoridades policiaes que a apprehendam, e levem a rua da Imperatriz n. 6, aonde serão bem recompensados.

ROUPA COMPLETA PARA LUTO EM 30 HORAS.

OFFICINA D'ALFAIATE
NO
Armazem do Pavão
RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

PARA FREGUEZES EM 24 HORAS

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios do referido estabelecimento tem a satisfação de prevenir o respeitavel publico em geral, e a seus freguezes em particular, que em seu estabelecimento se acha uma bem montada officina de alfaiate, onde com esmero promptidão e elegancia, se faz qualquer obra executada segundo os figurinos de Paris tal ao gosto do freguez. No mesmo estabelecimento encontra-se um bello sortimento de casemiras, pannos pretos, brins de todas as qualidades, e quem seja para corresponda aos desejos do illustrado publico.

Previne-se que não se falta para quando se promette e que os preços são razoaveis.

Ao commercio.

Roga-se aos credores de Beirão & C. para que apresentem no prazo de 8 dias, no armazem da rua da Madre de Deus n. 22, suas contas, afim de, depois de conferidas, proceder-se ao rateio.

— Sabbado 27 do corrente mez vai á praça, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, a casa terrea n. 17 do largo da matriz de Santo Antonio avaliada por 1:300$, a qual vai á praça por execução de Manoel de Azevedo Andrade contra Galdino dos Santos Nunes de Oliveira e sua mulher.

— No collegio da Conceição precisa se de um feitor.

Lavada e engommada

Roupa lavada e engommada com perfeição e toda brevidade, responsabilisa-se por qualquer falta : no pateo do Carmo, casa de banhos.

CRIADO

Offerece-se um rapaz de muito boa conducta para criado de qualquer casa : quem se quizer utilisar de seus serviços póde deixar nota nesta typographia, indicando a moradia, para ser procurado.

COMPRAS.

— A associação commercial beneficente compra a serie dos *Diarios de Pernambuco* de julho a dezembro de 1863 : quem a tiver dirija-se á mesma associação, ou declare para ser procurado.

VENDAS.

— Vende-se tres casas de taipa, no lugar de Agua-Fria, terreno proprio, tendo mais um quarto entre ellas, proprio para negocio : quem pretender dirija-se ao Caminho novo n. 62.

Mobilias

Cadeiras de guarnição muito baratas.

23 -- Rua Marquez de Olinda -- 23

CUNHA & MANTA.

ATTENÇÃO

Vende-se o restaurant francez na Passagem da Magdalena, por motivo da retirada do seu dono. Aluga-se a quem comprar toda a casa para se fazer um grande hotel.

Um terreno.

Vende-se um terreno proprio para edificar, no largo do Hospicio : a tratar no mesmo n. 61, primeiro andar.

Não duvidem

Só na rua do do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C. é que se podem vender as fazendas abaixo, pelos preços seguintes :

Lãsinhas escocezas a 240 o covado
Ditas de listras padrões novos a 280 o covado
Ditas com listras de seda a 400 rs. o covado.
Alpacas com listras a 500 rs. o covado.
Merinó assetinado para roupas a 360 rs. o covado.
Chapeos de sol de seda com cabo de osso a 8$.
Algodão de listras americano com pequeno defeito a 320 rs. o covado.
Brins pardos e de côres a 400 e 440 rs. o covado.
Brim branco lona a 1$600 a vara.
Cambraia preta com listras e flores brancas, proprias para luto, a 240 rs. o covado.
Ditas finas de côres a 280 rs. o covado.
Cretone para camisas e vestidos a 440 rs. o covado.
Chitas rôxas e de côres a 200 e 240 rs. o covado.
Grosdenaples preto de cordão a 2$400 o covado.
Colchas adamascadas a 3$500 e 4$.
Ditas de croché a 5$.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Cobertores de lã escuros a 2$.
Lençóes de bramante a 2$.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa com barras a 1$ duzia.
Ditos ditos de abainhados a 2$ a duzia.
Ditos de esguião a 3$500 a duzia.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500 a peça.
Dita Victoria fina a 3$800.
Cortes de casemira fina a 5$.
Atoalhado a 2$ a vara.
Camisas inglezas forradas, com peito de linho, pelo diminuto preço de 38$000 a duzia e 3$500 cada uma.

Só na loja de Guilherme & C., á rua do Crespo n. 20.

Fustões de côres.

Cortes de fustão de côres para calças á 1$000: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Aproveitem !

Aproxima-se o mez de dezembro, em que a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, tem de dar o seu balanço ; e como é sabido o grande deposito de miudezas, que tem dito estabelecimento, não só de artigos da moda e phantasia, como tambem de objecto de lei ; e como é realmente conhecido que é muito mais massante o contar se miudeza do que contar-se o cobre, a Nova Esperança tem resolvido vender por menos 10 % do que o preço do costume, para desta forma minorar o trabalho do balanço : por esta razão os apreciadores do bom aproveitem e venham ver como se vende bom, bonit e barato.

Bons terrenos.

Vende-se barato, terrenos proprios, em lotes e á vontade dos compradores, junto e nas circumferencias da estação da Boa-Viagem, lugar saudavel e bastante concorrido, muito proprio para edificações, por ter em seu favor não só o vapor da manhã e á tarde, como o privilegio que isenta de pagar passagem por dez annos a quem edificar, e o estabelecimento dos bonds que se projecta : os pretendentes entendam-se na thesouraria das loterias.

— Vende-se dous escravos pardos, de 21 e 27 annos de idade, cozinheiros, 3 moleques de 10 a 17 annos, 6 bonitas negras de 15 a 22 annos, com habilidades, bem como outras sem habilidades : na rua de Hortas n. 96.

E' pechincha.

Poupelina de cores a 800 rs. o covado, só a rua Duque de Caxias n. 43.

Grande economia

Musselina branca a 280 rs, o covado, só á rua Duque de Caxias n. 43.

Fazendas baratas
NA LOJA DA AMERICA.

Lençóes de bramante, a 2$.
Brim de linho superior a 1$600 a vara.
Colxas grandes a 4$, para acabar.

Para toalhas de mesa

Tem a loja da America rico atoalhadr com mui lindos desenhos e vende a 1$500 e 2$ o metro.

Toalhas grandes a 500 réis, uma

E' barato

Chapéos de sol de seda trançada, muito fina meia canna de paragão, a 9$.

Ditos de boa alpaca, a 3$

N. 10 — RUA DO CABUGA' — N. 10

Loja da America.

Cidade de Olinda.

Na fabrica do gaz de Olinda, ha para vender :
Arandelas.
Candieiros para gaz.
Mangas de vidro lisas e lapidadas.
Torneiras para agua.
Depositos ou tanque pequenos de ferro galvanisado, para agua, de 50, 75 e 100 galões.
Verniz do gaz, a 700 rs. a canada.
E mais objectos precisos para gaz e agua.

— Vende-se um mulato de 24 annos de idade, proprio para fazer o serviço de engenho, por ser muito robusto, e tambem é cozinheiro : a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

— Vende se uma porção de portas de louro, novas, de todos os tamanhos, e preço commodo : no sitio da capella do Chora-meninos.

— Vende-se o resto das casas que foram desapropriadas, com todo o material, sitas na Casa Forte, e já tem porção de cal e arêa para reedifica-las, em a melhor localidade daquelle lugar por não haver cheia que lá tenha chegado : a tratar com José Antonio Marques, no Chora-meninos.

Potassa da Russia em meios barris a 500 rs. o kilo

Desembarcada ha poucos dias vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19.

Bom local.

Vende-se uma taverna bem afreguezada para terra e propria para principiante por ter poucos fundos, na rua do Visconde de Pelotas n. 19, outr'ora Aragão : a tratar na mesma.

Toalhas de labyrintho

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, vende-se ricas toalhas de labyrintho, proprias ara baptisados e casamentos.

Cricket Club

á rua do Barão da Victoria ns. 12 e 16, vende-se vistas photographicas do jogo desta sociedade, que teve lugar este mez.

— Vende-se por commodo preço a armação da casa da rua de Marcilio Dias n. 114 : a tratar na mesma.

— Vende-se um terreno com 200 palmos de frente e seiscentos e tantos de fundo, sito no Porto da Madeira em Beberibe, demarcando com o sitio da Sapocaia e com frente para a estrada de Olinda : a tratar na rua da Penha n. 19 2.º andar.

Padaria.

Vende-se a padaria n. 38 na rua do Monteiro, freguezia do Poço da Panella ; garante-se a casa a tratar na rua da Imperador n. 57, loja de louça.

Machinas

Por baratos preços para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 20, 25, 30 e 35 serras.

Cunha & Manta

23—Rua Marquez de Olinda—23

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 3, o seguinte :
AGUARDENTE de cajú ; caixa de 12 garrafas.
" de laranja, idem idem,
ARCOS de páo para barris.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sól, para homem e senhora, cabo de marfim e osso.
FEIXES de ferro, para barris.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
" dito Moscatel do Douro, idem idem.
" dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
" da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
" de Collares superior, em ancoretas.
" de cajú, caixas de 12 garrafas.
" Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
" Carcavellos, idem idem.

Chapéos para senhoras.

Amaral Nabuco & C. receberam um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, seda e volludo, pretos para luto, e de côres enfeitados com bonitas flores e fita : vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Insignias maçonicas.

Amaral Nabuco & C. vendem insignas maçonicas, gráos 3, 18, 17, 30 e 33 : no Bazar Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Angolas legitimos.

Vende-se em casa de Okel Bindloss & C., na rua do Bom Jesus n. 11, os verdadeiros angolas.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

— Vende-se o sobrado de um andar sito á rua Imperial, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, o qual está situado em lugar muito apropriado para estabelecimento commercial, a que se tem sempre prestado, tem bom quintal e cacimba etc., e tambem se arrenda : a tratar na rua do Hospicio n. 35, das 7 ás 11 horas do dia, e das 3 ás 6 da tarde.

Luvas de Jouvin.

Muito frescas, chegadas no ultimo paquete : na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

O GRANDE REMEDIO
POR TODO O MUNDO DA EPOCA
PURIFICADOR DO SANGUE
CURA

AS MOLESTIAS ESCROFULOSAS. As Molestias DA PELLE. Erupções, Ulceras, Manchas, Etc.

AS DOENÇAS Que são causadas Pela Infecção Venerea. RHEUMATISMO, ERYSIPELA, ETC.

SALSAPARRILHA AYER

PREPARADO PELO
Dr. J. C. Ayer & Co., de Lowell,
Estados Unidos.
EM FRASCOS PEQUENOS.

W. R. CASSELS & Ca., Agentes Geraes no Brazil.

Domingos Alves Matheus

tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 21

Formas de ferro galvanisados para purgar assucar,

Potassa da Russia, em barris de 25 kilos cada um.

Calçados baratos.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

Borzeguins de bezerro e cordavão para homem a	6$000
Ditos de phantazia para senhora a	3$000
Ditos de dita para menina a	2$000
Ditos de couro inglezes para menino a	3$000
Ditos de duraque preto e de côr, cano alto, para senhora a	5$000
Sapatos de couro com salto, para senhora a	3$000
Sapatos de tapete aveludados finos a	2$000

Vende-se a casa sita á rua de Vidal de Negreiros n. 143, aonde teve refinação e armazem de sal ; assim como, 12 cazinhas no fundo da mesma, sendo 6 de tijolo e 6 de taboas, as quaes rendem 84$: á tratar na mesma casa n. 143.

Cal de Lisboa.

Ha sempre para vender-se a muito acreditada marca J P F no armazem da rua do Apollo n. 14 16, e purga-se mais assucar com 1 barrica desmarca, do que com duas de outra qualquer, é experiencia ja feita.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Forte n. 19, com poucos fundos, propria para um principiante : a tratar na mesma.

Agora sim!!

A rosa branca recebeu um lindo sortimento de chapéos de sol de seda com o cabo e ponteira branca, os mais modernos, que parece marfim, com o guarda-pontas de metal, a 10$, todos vendem por 14$: na loja de quatro portas a rua da Imperatriz n. 56.

Ultimo gosto !

A rosa branca recebeu um lindo sortimento de chapeos de sol de seda de todas as cores para senhora, os mais modernos, o vende por 5:500$ todos vendem por 7$000 : na loja de quatro portas á rua da Imperatriz n. 56.

Banhos em Olinda.

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda : na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

VENDE-SE

barris com carne de vacca e de porto, salgada, para mantimentos de navios : no armazem de Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

um excellente cavallo novo proprio para cabriolet e sella, por preço muito em conta : a tratar e ver na rua do Brum n. 74.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

Chegou a este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de uma e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga dosario o Rn. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas ; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Bons terrenos.

No lugar denominado Salgadinho, e junto a estação da estrada de ferro de Olinda, vendem-se bons terrenos em lotes ou pedaços a vontade dos compradores, com a frente para a mesma estrada e os lados para outras, e bem assim uma pequena casa de taipa nelles situada.

Estes terrenos tem differentes arvores de fructo e são optimos de plantação e vendem-se por preços baratissimos. Os pretendentes entendam-se na thesouraria das loterias.

Café

do Rio de Janeiro : vende-se á rua de Vigario, armazem n. 16.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender :
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer : no armazem da rua do Commercio n. 38.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado : á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 37.

— Vende-se a taverna da rua da Santa Cruz n. 17, com poucos fundos e bem afreguezada para a terra e para fóra, a casa tem commodos para familia : a tratar na mesma.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
PASSANDO O CHAFARIZ
RUA DO BRUM N. 32.

Recommenda a attenção dos Srs. de engenhos seus vapores de diversos systemas com os ultimos melhoramentos em todo o tamanho, e preço regular.

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que fôr possivel, a saber :

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.

Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vendo-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.

Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.

Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400. Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.

Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.

Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.

Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.

Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.

Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.

Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000.

Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.

Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.

Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$200. Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.

Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.

Vende-se bonetes para meninos, a 1$500.

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500.

Vende-se espartilhos para senhora. 3$500.

GRANADINES

A 800 RS. O COVADO.

Vende-se granadines com listras de séda para vestidos de senhora, a 800 rs. e 1$000 o covado.

COLCHAS DE CROCHÉT A 6$000.

Vende-se ricas colchas de crochét para camas a 6$000.

PANNOS DE CROCHÉT A 1$500.

Vende-se pannos de crochét para cadeiras a 1$500 e 2$000.

CASSAS PARA CORTINADOS.

Vende-se peças de cassas para cortinados com 20 varas, a 10$000 e 12$000, e outras muitas fazendas em liquidação.

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Calçado barato

Loja do Arantes, praça da Independencia ns. 11, 13 e 15.

Botinas de cordavão para homem	7$000
Ditas de pellica, canos altos, para senhora	5$000
Ditas de chagrem, idem idem idem	5$000
Ditas de pellica a Luiz XV idem	8$000
Ditas de dita, gaspiadas, canos altos	8$000
Ditas gaspiadas, canos altos o baixos	3$000
Ditas de bezerro para menina	4$000
Ditas de côr, canos altos	5$000

— Na rua da Viração n. , vende-se um terreno a seis mil réis o palmo, tem 60 de frente. Na mesma casa precisa-se alugar um sitiozinho, que a casa tenha boa sala para aula ; embora tenha dous ou tres quartos somente.

— Vende-se por commodo preço uma das melhores casas na Boaviagem, de tijolo, com terreno fresco para plantação de capim, é pequeno sitio para pastagem de vaccas, é com algumas fructeiras ; a casa é muito fresca, pois olha para o nascente : a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

COMO SÃO LINDOS !!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á boa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado : a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal ; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mosaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda ! Se quereis ter ou comprar um ... a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores ... que se póde desejar.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir : entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
Á
do Barão da Victoria n. 28.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de Lowmoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua de Apollo n. 38 e 40.

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.
Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.
Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.
Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, acompanhadas com 1 par de brincos semehante, tudo por 2$500.
Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.
Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.
Diademas dourados de 1$500 a 3$000.
Ditos de tartaruga com flores a 2$000.
Ditos com borboletas a 1$500.
Brincos encarnados 1 par por 500 rs.
Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.
Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 a 2$000.
Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.
Ditas de ditos com corações a 1$000.
Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.
Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.
Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.
Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.
Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.
Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.
Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.
Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.
Leques de marfim a 5$ e 8$000.
Ditos de sandalo a 4$500.
Ditos de madeira imitando, a 2$000.
Ditos de papellões a 1$800.
Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.
Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.
Dito dito pretos por 2$500.
Ditos de plaquèt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.
Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.
Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.
Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.
Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.
Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.
Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.
Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500,
Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.
Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.
Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.
Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.
Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.
Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.
Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.
Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.
Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.
Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.
Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.
Ditas de algodão alcoxeados, a 640 rs.
Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

Labyrinthos, bicos, rendas.

No escriptorio de Gomes de Mattos, Irmãos, á rua da Cadeia do Recife n. 40, 1.º andar, é o unico deposito do que ha de melhor, e bem acabado, que vem a este mercado, da cidade do Aracaty no Ceará, quem os compararem com os feitos aqui na terra, facilmente reconhecerá a immensa differença, que vai de uns para outros, tanto em preço como em qualidade.

Lindissimas toalhas de labyrintho.
Fronhas de diversos tamanhos.
Lenços de todos os preços.
Bicos e rendas em profuzão.

E' barato.
Camisas bordadas a 4$000.

Recebeu a loja da America camisas bordadas para homem, é barato por terem o peito todo bordado a agulha : na rua do Cabugá n. 10, loja da America.

Rapé Rocha

a 1$000 a libra : na rua do Vigario n. 7. primeiro andar.

— Vende-se a metade do sobrado de dous andares e sotão, á rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 35 : a tratar na mesma rua, armazem n. 26 A. E' vantajosa a compra pelo importante predio, bem conhecido e de grande rendimento pelos seus excellentes commodos.

Rua do Cabugá n. 11 A.

Vende-se um escravo môço proprio para engenho ou padaria, por preço muito em conta.

— Vende-se a armação da loja da travessa do Duque de Caxias n. 14, toda envidraçada e propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grosso aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios ; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novid-de. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias - 50, recebeu uma pequena quantidade de bonis e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados ; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento do luvas de pellica, pretas e de outras cores.

AO N. 30
Rua do Sivramento
Grandes pechinchas ! ! !

Superiores alpacas de côres, de bonitos gostos, a 280 reis o covado.
Finas cambraias transparentes a 3$ a peça,
Saias brancas com babados frisados a 3$000 uma.
Cortes de organdy branco a 3$.
Isto se na rua do Livramento n. 30, loja de Faria & Lessa.

Taverna.

Vende-se a taverna da rua de Marsilio Dias, outr'ora rua Direita n. 72, bem sortida e afreguezada, e tem commodos para familia : a tratar na mesma.

ARMAZEM
DE
FAZENDAS FINAS
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 7 A

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande *toilette*, assim como para o uso ordinario de todas as classes e por preços vantajosos para os compradores.

Os donos deste importante estabelecimento convidam ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes a darem um passeio por seu estabelecimento, a afim de verificarem a veracidade de seus annuncios, e com vantagem supprirem-se dos artigos que lhes forem mister, de cujos fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem o persoal necessario e dão amostras mediante penhor.

SEDAS

Cortes de seda de lidas côres, grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macáo preto e de côres.
Velludo preto.
Grosdenaples pretos e de côres.
Granadinede seda preta e com listras e almas de côres, lindissimos padrões e fazenda de ultima moda.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Colxas de seda para noivos.
Mantas brasileiras.
Cortes de cambraias branca com lindos bordados.
Capellas e mantas para noivas.
Poupelinas de lindos padrões.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres, ditas mariposas brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptistas de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos.
Brins de linho de côres proprios para vestidos.
Fustões de lindas côres.
Casaquinhos de lãs de côres para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisades.
Chapéos para ditos.
Toalhas de cambraia de linho com lindos bordados.
Fronhas bordadas.
Colxas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homens.
Meias de côres para homens e meninos.
Chapéos com castão de marfim para homens.
Ditos para senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Ditos pretos.
Casemiras, chitas, madapolões, cambraias etc. etc. na loja do Passo rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

DE
Cordeiro Simões & C.

Armazem do fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem a rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha completo sortimento de fumo em fardos de primeira 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos da corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainde não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia ; pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 15 annos deste commercio.

Calçado estrangeiro.

Aproxima se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n. 59, 1.º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho ; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America*, conserva (com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

— Vende se a casa terrea confronte ao sitio do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, sita na travessa da strada de João de Barros, entrada do becco das Almas, edificada ha pouco tempo e em solo foreiro : para ver-se e tratar na mesma.

Vende-se

trastes de jacarandá e amarello com pouco uso, em perfeito estado, e tambem um meio apparelho de louça para jantar e um dito de porcelana, fino, branco, para almoço. Vende se por ter o dono de se retirar para Europa : na rua da Imperatriz n. 54 A.

LISTA GERAL 67

DOS PREMIOS DA **24.** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA NOVA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA EXTRAHIDA EM 24 DE SETEMBRO DE 1873.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	6$	195	6$	386	6$	586	6$	776	6$	963	6$	1185	6$	1326	6$
8	—	227	20$	87	—	93	—	82	—	71	20$	90	—	39	10$
13	—	29	6$	90	—	95	—	89	—	73	6$	91	—	41	6$
24	—	30	—	96	—	600	—	91	—	76	—	1201	—	50	—
26	—	31	—	98	100$	3	—	98	—	97	—	2	—	54	—
28	—	33	—	400	6$	5	—	802	—	98	—	16	—	66	—
32	—	43	10$	11	—	8	—	3	—	1001	—	18	—	69	—
34	—	51	40$	13	—	11	—	11	—	7	—	25	—	71	—
35	—	53	6$	15	—	13	—	12	—	24	—	26	—	72	—
41	—	55	—	17	—	14	—	18	—	26	—	29	—	73	—
48	—	57	—	19	—	15	—	19	10$	29	—	30	—	84	—
51	—	62	—	21	—	16	10$	21	6$	31	10$	33	—	99	20$
60	—	68	—	27	—	30	6$	24	—	33	6$	40	—	1413	6$
62	—	72	—	34	—	32	—	27	—	42	10$	44	—	14	—
69	—	75	—	39	—	40	—	31	—	54	6$	46	—	15	—
74	—	76	—	45	—	52	10$	33	—	57	—	50	—	27	—
92	—	77	—	49	—	60	6$	45	—	58	—	54	—	28	—
100	—	81	—	54	—	65	—	46	—	61	100$	56	—	34	—
3	—	88	—	63	—	66	—	60	—	62	6$	57	—	35	—
15	—	90	—	82	—	67	—	65	20$	73	—	60	—	36	—
27	—	306	—	83	—	72	—	68	6$	76	—	61	—	37	—
36	—	7	—	89	—	80	—	69	—	82	10$	69	—	38	—
42	—	17	10$	90	—	88	—	81	—	83	6$	73	—	40	—
45	—	20	6$	91	—	98	—	90	—	84	—	74	—	42	—
46	20$	23	—	93	—	99	—	908	—	87	—	75	—	54	—
47	6$	24	—	97	—	705	—	13	—	91	—	79	—	72	—
51	—	25	—	508	—	11	—	15	—	93	—	82	—	74	—
52	—	26	—	10	—	25	—	19	10$	1100	10$	92	—	75	—
55	—	38	—	12	—	31	—	20	6$	10	6$	98	—	81	—
60	—	39	—	26	—	41	—	23	—	20	—	1300	—	89	—
65	—	42	—	29	—	47	—	34	—	22	—	2	—	90	—
70	—	45	—	32	—	51	—	36	—	28	—	4	—	94	—
74	—	53	—	33	—	55	—	38	—	29	—	5	—	96	—
78	—	54	—	48	—	57	—	39	—	34	—	7	—	1500	—
80	—	[illegible]	—	65	—	61	—	46	—	50	—	11	—	2	—
81	—	71	—	66	—	62	40$	56	—	62	—	13	—	21	—
90	—	83	—	67	—	64	10$	57	—	63	—	22	—	27	—
91	—	85	—	74	—	66	6$	58	—	65	—	24	—	29	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1543	6$	1746	6$	1912	6$	2090	6$	2279	6$	2435	6$	2643	6$	2842	20$
45	—	58	—	15	—	2101	—	86	—	43	—	44	—	43	6$
46	—	60	—	16	—	4	—	90	—	63	—	49	—	49	—
59	—	62	—	20	—	7	—	91	20$	77	—	52	—	62	—
62	—	74	—	31	—	9	—	2308	6$	82	—	55	—	65	—
64	—	81	—	34	—	31	—	16	—	85	—	58	—	66	—
68	—	83	—	38	—	46	—	21	—	86	—	67	—	69	—
70	10$	87	—	40	—	51	—	22	—	95	—	70	—	80	—
84	6$	91	—	43	—	52	—	26	—	2504	—	77	—	86	—
86	—	99	10$	45	—	53	—	27	10$	6	—	80	—	89	—
94	—	1802	5:000$	50	—	56	—	35	6$	8	—	88	—	97	—
1604	300$	7	6$	56	—	60	—	37	—	9	—	89	—	2901	—
6	6$	8	—	58	—	63	—	39	—	12	—	91	—	2	—
14	—	23	—	59	—	66	—	40	—	14	—	2700	800$	7	—
18	10$	24	—	67	—	71	—	41	—	16	—	16	6$	13	—
21	6$	26	—	69	—	75	—	44	—	21	—	28	—	14	—
27	—	27	20$	71	—	80	—	46	—	23	—	29	—	17	—
35	—	31	6$	72	—	94	—	47	—	30	40$	33	—	20	—
40	—	34	—	75	—	2210	—	54	—	31	6$	45	—	25	—
42	—	35	—	98	—	18	—	60	—	40	—	48	—	29	—
45	—	39	—	2003	—	20	—	61	—	41	—	52	—	33	—
48	—	51	—	6	—	26	—	62	—	42	—	53	—	40	—
49	—	63	—	8	—	27	—	63	—	46	—	57	—	43	—
50	—	64	—	11	—	28	—	82	—	57	—	58	—	45	—
51	—	68	—	23	—	33	—	91	—	58	—	59	—	48	—
60	—	69	—	25	—	36	—	93	—	61	—	63	—	49	—
67	—	72	—	31	—	39	—	94	—	62	—	81	—	71	—
68	—	74	—	54	—	42	—	95	—	66	—	93	—	72	—
70	—	75	—	55	—	46	—	2401	—	69	—	97	—	74	—
88	—	88	—	57	—	58	—	5	—	75	—	99	—	76	—
90	—	93	—	59	—	60	—	16	—	76	—	2804	—	80	—
99	—	95	—	63	—	65	—	17	—	83	—	12	—	86	—
1709	—	99	—	68	—	68	—	18	—	2602	—	15	—	87	—
23	—	1903	—	70	—	69	—	21	—	5	—	16	—	88	—
31	—	5	—	72	—	70	—	22	10$	10	—	36	—	90	—
36	—	7	—	73	—	74	—	26	6$	15	—	38	—	97	—
42	—	9	—	77	—	78	—	28	20$	21	—	41	—	98	20$
[illegible]	—														

LITTERATURA.

Sociedade Patriotica Doze de Setembro

Relatorio apresentado na sessão anniversaria de 12 do corrente.

Senhores !—E' dever imposto pelos estatutos apresentar-vos nesta occasião o relatorio dos trabalhos desta sociedade; cumpro-o com plena satisfação, apezar de reconhecer que a outro consocio, que como eu não lutasse com a falta de luzes e talentos, seria mais facil a tarefa e mais proveito tiraria a sociedade de seu desempenho.

Entretanto, o amor e interesse que sempre me mereceu a Sociedade Patriotica Doze de Setembro, vencem os meus receios de não corresponder a sua expectativa, na confecção deste imperfeitissimo trabalho.

Foi nos tempos em que o Brasil inteiro fitava ancioso os olhos nos filhos que nos campos da batalha defendiam-lhe os brios ultrajados:

A's hecatombes que se abriam nas plagas inimigas, correspondiam novos contingentes de bravos que voavam á aquella santa cruzada. As glorias, custavam sacrificios enormes, mas era de olhos enchutos que os sacrificios se faziam.

A' cada triumpho novo, sopitava-se o pranto da saudade, para dar-se expansão aos enlevos da esperança e bater palmas aos vencedores!

Calcava-se no fundo do coração a anciedade, o susto, a inquietação e a dôr, para se cantar os hymnos da victoria!

Com o heroismo da bravura nos combates, rivalisava no lar, o heroismo da dôr. O amor da patria, a consciencia do dever tinham imperio absoluto.

O povo que no frenesi do jubilo, saudava a grande epopéa de Riachuelo, chorava lagrimas ardentes nos funeraes de Pedro Affonso!

Cantava as explendidas victorias de Itapicurú e Ilha do Carvalho, o mesmo povo que carpia Cabrita e tantos outros!

As lagrimas eram os estribilhos dos hymnos—eram os hymnos o conforto das almas.

Foi nesta quadra de enthusiasmos e de dores, de sustos e alegrias, de triumphos e de lagrimas, que, do harmonico pensamento em que pairavam os assomos patrioticos nesta cidade, surgio a Sociedade Doze de Setembro com o fim de solemnisar as nossas victorias, de modo condigno ao heroismo brasileiro e a santidade da causa que defendiamos.

Como ella desempenhou a sua tarefa, digam os que viram as explendidas festas que saudaram a terminação da guerra; as corôas, as flores, as mil manifestações com que foram recebidos os bravos que voltaram d'aquella luta homerica, cobertos de cicatrizes e de glorias; as brilhantes recepções de S. A. o Sr. Conde d'Eu, e do bravo Pernambucano Barão de S. Borja a quem a sociedade em nome de seus patricios offereceu uma riquissima coroa de ouro.

Entretanto, não bastavam as festas para commemorar as nossas glorias; era preciso que o marmore ou o bronze as lembrasse ás gerações futuras. em perpetuo monumento; assim o entendeu a Sociedade Doze de Setembro, assim o comprehendeu o povo Pernambucano.

Em sessão de 27 de abril de 1870, a sociedade em assembléa geral resolveu erigir, á espensas do povo um monumento commemorativo das victorias alcançadas no Paraguay escolhendo o Campo das Princezas, como lugar mais apropriado a isto.

Foi immensa a acceitação que esta idéa encontrou na população.

Sinto, porém, ter de consignar aqui um incidente, que contristando profundamente esta sociedade, veio embaraça-la na realização de seu projecto.

Quando, approvado o plano do monumento (que ainda existe em nosso archivo) aberta a subscripção popular, que se enchia com pasmosa rapidez, ia-se principiar a realizar a idéa, a Illma. camara municipal desta cidade resolveu levantar um monumento identico, no Campo das Princezas, exactamente no local escolhido pela Sociedade Doze de Setembro.

Embalde a commissão central desta sociedade instou com a commissão da municipalidade para ceder-lhe a realização da idéa por olla levantada e iniciada já, o resultado foi a sociedade desistir de seu patriotico intento.

Até hoje o monumento não se fez—eis uma triste verdade.

Com a terminação da guerra não se extinguio a Sociedade Doze de Setembro, apezar de um fim especial.

Entendeu ella que o patriotismo não se limitara a defeza da patria naquella luta cruenta; a paz tem tambem suas conquistas, seus triumphos, suas victorias; resolveu pois, em honra de tantos feitos heroicos, trabalhar em convergir as forças do povo para o nobre certame do trabalho, e promover o desenvolvimento da instrucção publica, commercio, industria, agricultura e artes, armas poperosas com que nas lutas do progresso, o paiz conquistará um grandioso futuro.

Com estes nobilissimos intuitos, atirou-se ella ao desempenho desta grande missão.

A distincta Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, punhado de verdadeiros heroes do trabalho, erguia-se para dar maior desenvolvimento ao seu programma; propagar a instrucção pelas classes operarias, animar e desenvolver as artes, prestando ao mesmo tempo soccorro mutuo aos associados, foi a bandeira que ella levantou.

Collocara ella, a esforços do conselheiro Diogo Velho, presidente da provincia, a primeira pedra do Lyceu de Artes e Officios, edificio destinado ao ensino theorico e pratico, base principal para a consecução de seus fins; lutava, porém, com a falta de recursos para proseguir nas obras desse *verdadeiro palacio do povo*, na phrase expressiva do conselheiro Junqueira.

O Sr. Dr. Manoel Portella, succedendo na administração da provincia ao conselheiro Diogo Velho, convidou a Sociedade Doze de Setembro a auxiliar a dos Artistas em seu louvavel empenho.

Correspondendo ao appello, esta sociedade dedicou-se de braço e coração á aquella popular instituição.

A's obras do Lyceu, applicamos o producto da subscripção principiada para o monumento, na importancia de cerca de cinco contos de réis promoveu esta sociedade, festas, beneficios e subscripções em favor do Lyceu de Artes e Officios, e continúa a trabalhar incessantemente por aquella instituição, nos modestos limites de suas forças.

Dedicada ás idéas grandiosas que se levantam no paiz, e se [illegible] de um brilhante porvir, não podia a Sociedade Doze de Setembro [illegible] á promulgação da lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871.

A emancipação dos escravos era o mais avantajado passo que o Brasil poderia dar na senda do progresso; aquelles que escreveram essa pagina dourada da nossa historia impozeram-se a gratidão da patria.

Assim pensando, a Sociedade Doze de Setembro promoveu uma felicitação ao governo imperial, por parte do povo Pernambucano, e enviou-a ao ministerio, conferindo por esta occasião a cada um dos seus distinctos membros, o diploma de seu socio benemerito.

Sabeis que na luta travada então por occasião da discussão d'aquella lei, o Norte do Imperio, e notavelmente esta provincia, esquecendo pequenos interesses, bateu palmas a esta civilisadora e humanitaria idéa; a Sociedade Doze de Setembro, pois, foi apenas interprete do pensamento que dominava a população desta provincia.

Felicitação e diplomas foram entregues por uma commissão composta dos Exms. Srs. Barão de Pirapama, conselheiro Lopes Netto, general Fontes presidente honorario desta sociedade, desembargador Farias Lemos, e Dr. Francisco Portella.

Todos estes senhores, são socios honorarios da Sociedade Doze de Setembro.

A' 5 de abril do corrente anno, foi eleita a nova Direção pela seguinte forma.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Adolpho Lamenha Lins, Luiz Gonçalves da Silva, Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, José Antonio Pinto, Dr. Felippe de Figueiroa Farias, Dr. Francisco Gomes Parente, João dos Santos Ferreira Barros, e Joaquim Dias dos Sontos.

Nomeado o Dr. Portella presidente da sociedade, por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, foram eleitos na forma dos estatutos, os senhores:

Adolpho Lamenha Lins, 1.º secretario.

Joaquim Dias dos Santos, 2.º secretario.

José Antonio Pinto, thesoureiro.

Na mesma sessão de 5 de abril, resolveu a sociedade não só auxiliar quanto em si coubesse as exposições dos artistas mechanicos e Liberaes, como promover annualmente exposições de productos agricolas e naturaes.

Em um paiz essencialmente agricola, e que na agricultura faz consistir a sua principal fonte de riqueza, as exposições são um poderoso elemento de prosperidade.

Convencida disto, faz a sociedade no dia 2 de Dezembro do corrente anno a sua 1.ª exposição; nesta concorreram apenas productos da provincia; esperamos no anno vindouro, poder convidar as demais provincias á concorrerem para esta festa do progresso.

No intuito de auxiliar a sociedade dos Artistas, pedimos as pessoas a quem recorremos para a remessa de productos á exposição, a propriedade delles, para applicar o resultado da venda depois da exposição, ás obras do Lyceu das Artes e Officios, auferindo assim um duplo proveito.

A exposição terá lugar no edificio destinado á escolas publicas, em Santo Antonio, posto para este fim a disposição da sociedade por S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

O nosso distincto consocio engenheiro João Martins da Silva Coutinho, prestimoso cidadão e notavel professional a quem o paiz deve relevantes serviços, demonstrou perante a sociedade, em uma memoria profeciontemente escripta, as vantagens da aclimação da *Sinfonia* elastica (borracha) nesta provincia.

Tomando em toda a consideração a lembrança do Dr. Coutinho, mandou esta sociedade vir do Pará porção de sementes desta planta, para destribui-la pelos agricultores que quizessem experimentar sua cultura; brevemente deverá chegar a encommenda feita.

Um dos actos de que mais se ufana a Sociedade Patriotica Doze de Setembro, é ter concorrido com muitas de suas irmãas e parte da população desta cidade, ante o Augusto Throno de S. M. o Imperador para implorar-lhe a graça da commutação da pena de morte imposta ao soldado João Raymundo, poupando-nos o espectaculo de uma execução capital.

Tomando a nossa parte na gratidão devida ao monarcha brasileiro, pela suspensão da execução a que me refiro, folgo de consignar aqui, com a devida venia, que a Sociedade Doze de Setembro, recebe com o mais profundo reconhecimento, a graça qué esse acto deixa entrever.

Tratámos, Senhores, de reformar os nossos estatutos, dando a sociedade uma constituição que se preste melhoras desenvolvimento de seu vastissimo programma; feito isto, estabelecidas as conferencias publicas para leitura de memorias scientificas; commissões habilitadas para apreciar e julgar as descobertas e inventos uteis; premios aos melhoramentos de iniciativa particular e outros trabalhos, a sociedade assegurará um bello futuro prestando bons serviços ao paiz.

Pelos annexos a este relatorio vereis que a sociedade conta actualmente 7 socios benemeritos, 6 honorarios e 238 effectivos.

Pelas contas conhecereis do nosso estado financeiro que felizmente é lisongeiro.

—

Passando á 2.ª parte deste trabalho desempenho o doloroso dever de fallar-vos dos socios fallecidos no periodo que relato.

Se, graças a Divina Providencia, a morte não foi exagerada em sua lugubre seifa, foi por demais severa na escolha; perdemos apenas um companheiro, mas perdemos uma de nossas brilhantes esperanças, um dos mais esforçados soldados da sciencia e da humanidade.

Aquelle que abrio a 1.ª sessão da sociedade Doze de Setembro, seu 1.º presidente, Dr. Francisco Pires Machado Portella, desceu ao tumulo no dia 5 de junho de 1872.

Não lhe valeram mocidade, talento, virtudes, e as affeições que o acariciavam; o destino o havia assignalado com seu dedo sinistro, e a sua terrivel mensageira pairava sobre a fronte daquelle distincto moço!

Nascido a 27 de outubro de 1837, Francisco Portella revelou desde seus primeiros annos, decidido gosto pelas lettras e profissão medica, que mais tarde adoptou e tanto enobreceu.

D'aqui partindo para a Europa em 20 de março de 1856, bacharelou-se em lettras, em Paris, em 1857.

Animado pelos primeiros laureis, o joven brasileiro [illegible] sciencias a [illegible] de 1858.

Dedicou-se [illegible] para a qual tinha decedida vocação e doutorou-se na faculdade de medicina de Paris, em 4 de agosto de 1864 merecendo os mais lisongeiros elogios dos professores da escola.

Chegara o tempo de voltar á patria a mitigar as saudades da familia, e pagar ao seu paiz o tributo de seus serviços.

Effectivamente, regressando ao Brasil, defendeu theses da Faculdade da Bahia a 8 de outubro de dito anno e habilitou-se a exercer em seu paiz a profissão que foi para elle um verdadeiro sacerdocio.

Foi hontem isto, senhores! muitos de vós, conheceram o jovem e talentoso medico e testemunharam os desvellos e dedicação com que elle exercicia a sua profissão. Por diversas vezes foi ás provincias vizinhas, praticar difficeis operações, com a pericia que o celebrisava.

Resolvendo fixar sua residencia na côrte, depois da perda de sua extremosa mãi, para alli seguio a 13 de abril de 1871, precedido das auras percursores de seu talento, e em breve tempo tornou-se conhecido e apreciado.

Alli, porém, estava-lhe marcado o tumulo; atacado de uma febre violenta falleceu no dia 5 de junho de 1872, e delle resta hoje apenas as recordações saudosas e um modesto tumulo nas agrestes e pytorescas montanhas de Friburgo.....

Pelos serviços prestados como presidente desta sociedade, foi agraciado com o habito da ordem da Rosa.

O que foi como cidadão e como medico, digam os que o conheceram apreciaram, e se utilisaram de seus servicos professionaes.

O que era, como amigo, não ha expressões para dize-lo, principalmente para aquelles que como o ente obscuro que vos falla, tributavam-lhe a mais sincera affeição.

No dia 5 de julho, trigesimo de seu passamento, esta sociedade mandou fazer solemnes exequias por alma de tão dedicado e illustre consorcio.

—

Concluo este imperfeito trabalho, Senhores, com um voto pela prosperidade desta associação.

Tenho fé que a sociedade Patriotica Doze de Setembro ha-de prestar a este paiz, relevantes e reaes serviços.

Tem ella no seu fim, os elementos de um explendido futuro; e sobre tudo vivifica-a um sentimento que a perpetuará—o patriotismo—que não se extingue na terra da Santa Cruz.

Adolpho Lamenha Lins,
1.º secretario.

VARIEDADE

RAÇAS EUROPEAS.— A mais numerosa das raças européas é a latina. Eis aqui os algarismos comparativos de todas ellas.

Raça latina: hespanhoes, 16:000:000; francezes, 36:000:000, belgas, 2:200:000; suissos, 800:000; portuguezes, 4:500:000; italianos, 26:000:000; romanos, 8:000;000 canadienses francezes, 1:0000:000; brasileiros, 11:000:000; hispano americanos, 32:000:000.

Total 139:000:000.

Raça slava: russas, etc. 80:000:000; slavas da Prussia, da Austria e Turquia, 25:000:000

Total 105:000:000.

Raça ingleza ou celto-germanica, inglezes, escoceses e irlandezes, 31:000:000; americanos do norte, 41:000:000; canadienses inglezes, 2:500:000; austerlianos, 3:000:000 e 1:000:000 de varios.

Total 78:500:000.

Raça germanica e scandinava: allemães, 40:000:000; austriacos allemães, 9:000:000 hollandezes e flamengos, 6:000:000; suissos allemães, 1:800:000; scandinavos, 8:000:000.

Total 64:800:000.

—

CATASTROPHE.— Na baixa Potomac se incendiou um grande vapor, que se empregava na navegação fluvial, entre varios portos. Chamava-se *Wawassei.*

Partira de Washington com 117 passageiros, entre os quaes muitas mulheres e crianças.

Quando o fogo se declarou, a embarcação estava apenas distante da terra uns quinhentos metros.

Em vinte e cinco minutos o fogo tinha destruido o vapor e occasionado a morte a quarenta e tantas pessoas, sendo a maior parte mulheres e crianças.

A bordo havia quinhentos cintos de salvação de cortiça. O pavor que de todos se apoderou foi tamanho, que meramente dous homens d'elles se aproveitaram, e assim conseguiram livrar-se da morte.

O capitão no seu relatorio áquelle terrivel sinistro, diz:

« O unico meio de salvar os passageiros era continuar a marcha para terra. Fiz lançar agua para cima das cordas do leme, afim de nos ser permittido dirigir a marcha; e d'este modo consegui que em doze ou treze minutos tocassemos á praia. Quasi ao mesmo tempo a machina deixava de funccionar. O vapor encalhou na areia, não tendo mais á proa que cinco pés de agua.

« Conservei-me no convez até que as chammas d'ahi me afugentaram.

« Fui então á proa para ajudar a salvar os passageiros. D'entre elles muitos tinham medo de saltar á agua, porém eu lhes disse que podiam faze-lo sem medo de ficarem submergidos.

« Então um ou dous saltaram, e todos os que lhes seguiram o exemplo foram salvos.

« Creio que todos os que morreram se achavam á pôpa do vapor, para onde as chammas os haviam feito fugir; deviam ter saltado para a agua afim de evitarem ser queimados.

« Alguns passageiros morreram, por teram sobrecarregado de mais as lanchas. Uma d'ellas, que estava cheia de homens de côr, quando quiz singrar, a pôpa metteu-se debaixo de agua.

« Havia a bordo dez ou doze crianças, as quaes penso terem perecido.

« No momento em que eu ia abandonar o navio, vi uma mulher de Alexandria, que se agarrava ao leme. Foi salva por um escaler, que vinha navegando. »

—

HOSPEDE ILLUSTRE.—Está em Lisboa, de passagem dos Açores para Londres, o Sr. Macgregor, conhecido pelas viagens que tem feito no *Rob Roy*, hiate, e na pequena canôa do mesmo nome.

O Sr. Macgregor tem o diploma de M. A. do collegio de Cambridge e é tambem membro do School Board, conselho de instrucção publica de Londres.

Este senhor escreveu já uma obra muito interessante acerca das suas viagens.

No seu hiate e na sua canôa *Rob Roy* tem o Sr. Macgregor atravessado muitos mares e centenares de leguas nos rios da Europa e Asia. Navegou tambem no rio Jordão, da Terra Santa, e subio no rio Nilo mais alto do que qualquer outro viajante até agora conhecido.

—

NOVISSIMA ROMARIA.—Em consequencia do governo italiano ter prohibido as romarias, Pio IX dirigio aos seus fieis um breve, pelo qual lhes recommenda exercicios espirituaes em substituição daquellas excursões.

A peregrinação, que neste caso será mental, durará todo o mez de setembro, e será dividida em tres partes. Na primeira dezena, os fieis rezarão para este fim, piedosas e opportunas orações, figurando-se que fazem mentalmente a peregrinação dos santos lugares da Terra Santa, santificados pelo divino Redemptor; na segunda dezena, figurar-se-ha a peregrinação aos principaes santuarios da Italia; e na terceira aos principaes santuarios do estrangeiro.

—

DINHEIRO DE S. PEDRO.—Segundo o jornal o *Correio de Milão*, de 26 de agosto ultimo, o dinheiro de S. Pedro, produzio de 1861 a 1868, as seguintes quantias:

1861..........	14,184:090	francos
1862..........	9,402:000	«
1863..........	7,047:000	»
1864..........	5,832:000	»
1865..........	6,445:000	»
1866..........	5,939:000	»
1867..........	11,312:000	»
1868..........	11,000:000	»
	71,161:000	»

ou doze mil oitocentos e oito contos novecentos e oitenta mil réis, moeda forte. »

—

CATASTROPHE.—Deu-se um horrivel sinistro na estação de Bedford, do caminho de ferro Great Northern; naquelle sitio é a linha atravessada por outro caminho de ferro que liga Manchester e Sheffield. Um comboio com 200 pessoas, quasi tudo operarios de Sheffield, que iam n'uma digressão de recreio até Cleethorpe e Grimsby, foi de encontro a outro comboio carregado de peixe que vinha na outra linha. Tres pessoas ficaram mortas e algumas vinte ou trintas feridas; destas, diz-se que 10 estão em perigo de vida.

—

OS LADRÕES EM PARIS. — Como se falla tanto agora no serviço de policia em Lisboa, vamos referir o que acabamos de ler n'um jornal parisiense:

Diz elle:

« Os ataques nocturnos parece que tornam a recomeçar em Paris; felizmente a policia, que vigia activamente, quasi sempre captura os autores

« Ainda a noute passada, Mr. G... voltando de passar a noute em casa de seu pai? em Saint Mandé. proximo da meia noute, ao entrar na rua de Charenton, recebeu uma pancada forte na nuca. Immediatamente volveu á retaguarda e fez frente ao aggressor, com quem lutou, clamando ao mesmo tempo por soccorro. »

Os *sergents de ville* appareceram e o malfeitor foi preso.

—

CARNE DE CAVALLO.— Segundo dados officiaes que a *France* publica, eis o consumo que em Paris tem havido de carne de cavallo:

« No primeiro semestre de 1867 foram consumidos em Paris 893 cavallos, mulas e jumentos, que produziram 166:030 kilogrammas de carne.

« Em identico periodo de 1870 (antes da guerra) consumiram-se 1,992 animaes, que deram 366:440 kilos.

« No semestre correspondente de 1873 foram abatidos 5,186 cavallos, que forneceram 883:840 kilos de carne, não contando com o coração, figado, lingua, etc., que foram consumidos como os de boi.

« Nas provincias tambem se notam os mesmos progressos.

« Os cavallos destinados a consumo são pagos, termo medio, de 125 a 150 francos. »

SCIENCIAS

PASSAGEM DO PLANETA VENUS SOBRE O SOL EM 1874 E 1882.

As observações das passagens do planeta Venus sobre o sol sempre tem dispertado toda consideração dos astronomos, em razão das preciosas noções que a sciencia moderna tem adquirido sobre pontos mui importantes da constituição do systema solar; pois que de taes observações o modelo fundamental em se baseam que as distancias planetarias, poderá ser determinado de um modo sufficiente.

Estas passagens tão celebres e curiosas no ultimo seculo, foram por muito tempo ignoradas; jámais alguem pensou que Venus poderia projectar-se sobre o disco solar, tendo a fórma de uma mancha negra e arredondada; ou que podesse formar uma especie de eclipse central do sol; embora no systema de Ptolomêo, o planeta passando entre o sol e a terra devesse appresentar tal phenomeno; mas como o telescopio era ignorado, e Venus sómente observada em suas maximas digressões, não podiam assegurar a existencia de tal phenomeno como possivel e muito mais nas conjuncções inferiores, porque sendo conhecido o phenomeno, conhecer-se-hia que a orbita de Venus encerrando o sol era situada entre este corpo e a terra como no systema de Copernico.

Ninguem sonhava nas vantagens preciosas das passagens de Venus, como base para determinar-se a distancia exacta do sol á terra, e portanto como base das distancias planetarias, quando Kepler predizendo tal phenomeno, teve de o encarar como raro e imapercebivel; vindo a passagem de 4 de dezembro de 1639 da qual temos um conhecimento vago, a primeira apercebida.

Halley foi o primeiro que, annunciando as passagens de 1761 e 1769 fazia sentir aos astronomos de seu tempo, as preciosas consequencias que podiam obter de taes observações; e Halley exorava á posteridade de *recordar-se que era um inglez quem tinha tido esta idéa!...*

Os leitores como posteros concedam a devida venia para transmittir-lhes esta supplica do inglez no preambulo de uma prelecção scientifica qué faz um astronomo [illegible] dos campos de Minas, principalmente em uma época que temos no paiz uma astronomia official, e excelsa nos recessos do morro do Castello, e inaccessivel á curiosidade popular, principalmente depois que deixou de publicar suas ephemerides, consa superflua na opinião do governo desde que temos Connaissance des Temps e outras ephemerides estranhas.

Arriscada e ousada é a tentativa de escrever-se em questões de Venus; mas não podendo nosso espirito esquivar-se de familiarmente conferenciar com o leitor da *Republica*, e nem a sciencia sendo-nos interdicta ou reconhecida como privilegio do observatorio, podemos occupar toda attenção do leitor com o phenomeno das passagens de Venus e principalmente daquellas de 1874 e 1882.

Em astronomia, como em todas as sciencias que tem em vista o estudo da natureza, existe duas partes distinctas: uma versa sobre a observação dos factos, e outra fórma uma operação, da razão outros sobre os factos; isto é, existe uma physica e metaphisica, que ainda se chama—a philosophia da sciencia.

Na primeira parte, os astronomos modernos em todo tentamen scientifico marcham com muito progresso; podem pois predizer com certeza e exactidão o instante do dia em que um planeta occupará um dado ponto do espaço celeste; podem precisar o volume, fórma o peso destes corpos, pois que com exactidão as relações em espaços velocidade, e tempo que estão estabelecidas entre esses diversos corpos, são funcções de seus movimentos.

No estudo dos phenomenos geometricos e mecanicos dos astros a astronomia é uma sciencia admiravel, e eminentemente mathematica; conduz portanto ao espirito humano a obter conclusões exactas.

Já na segunda parte não succede assim; porque não tendo-se em vista as observações celestes pelo lado das equações geometricas, procura entretanto o espirito humano de reconhecer a causa dos movimentos, a combinação das forças naturaes que actuam harmonicamente no universo, e outras causas transcendentes que sentimos. Ora, para estudar-se esta parte seria preciso por meio de numerosas experiencias da physica e da chimica, experiencias delicadas, tratar-se da descoberta das causas accessiveis do movimento de pequenos corpos que nos rodeiam, para elevar-nos por inducção á representação das causas do movimento geral.

Nesta parte, convém dizer, temos visto muitos sabios eminentes fallando com a imaginação, ligando seus erros ás certas verdades, de modo que, não sómente enganam-se, como illudem aos outros.

E' necessario que o leitor circumscreva o verdadeiro campo dos conhecimentos positivos accessiveis ao homem, principalmente os conhecimentos que conduzem a predicção real dos phenomenos celestes, abandonando o vago e imaginario que escapam ao dominio positivo da observação.

Assim no systema sideral onde tantos astros obscuros, telescopianos, tantas nebulosas resoluveis ou não, e muitos outros phenomenos que escapam da visão das medidas, etc. podendo-se apenas apreciar o movimento e phenomenos lucidos de certos corpos, mas nunca a determinação dos espaços estellares, suas naturezas, etc., desde que faltar uma investigação positiva, é evidente que toda inducção feita nos levará a um estudo conjectural.

O estudo dos spectro estellares nem por isso derramam a luz lá onde os phenomenos lucidos dão-se e atravessam uma athmosphera, cuja densidade, composição chimica e poder refrigerante não são incognitos.

Não succede assim com nosso systema solar, que por si só é capaz de constituir uma sciencia positiva, offerecendo-nos a possibilidade de determinar se as fórmas, grandezas distancias e movimento de seus corpos, podendo por certos phenomenos mesmo lucidos fixar-se as athmospheras planetarias, suas extensões, mas nunca as suas densidades, composições chimicas, e estructura mineralogica dos planetas, etc.

Os nossos conhecimentos astronomicos estão limitados aos phenomenos geometricos e mecanicos, e para apreciação destes, os unicos meios que até o presente contamos por instrumentos aperfeiçoados, limitam-se á medição do angulos e do tempo.

A descoberta das leis que regem os phenomenos celestes forçosamente levam aos astronomos na predicção exacta do estudo do cèo em um futuro mais ou menos distante; por isso as posições dos planetas, do sol, os eclypses, voltas de certos cometas, etc., e outros phenomenos, podem com certeza serem previstos.

Não é pois de estranhar que os dias 9 de dezembro de 1874, 6 de dezembro de 1882 estejam destinados para as proximas passagens de Venus sobre o sol, succedendo uma após d'outra no intervallo de oito annos, e sómente 14 para o anno de 2004 no dia 8 de junho terão lugar outras passagens.

Considerando que as ultimos passagens tiveram lugar 1761 e 1769, conceberá o leitor um periodo regular na producção deste phenomeno, que escreveremos deste modo 113 annos $\pm$ 8.

Poderá ser em 121 annos; ou 105 annos; por isto o signal algebrico $\pm$

Permitta o leitor que expliquemos certos termos astronomicos.

Chama-se *conjuncção*, a situação de dous astros que tem a mesma longitude, qualquer que seja a latitude; dizemos, v. g., que a lua está em conjuncção no instante em que sua longitude é igual a do sol; agora, se no instante da conjuncção a latitude é menor do que o semidiametro do sol, a lua projectando sobre este astro formará um eclypse.

Demonstra a observação que Venus volta sempre a sua conjuncção inferior (entre o sol e a terra) todos os 584 dias, mas que neste intervallo de tempo a terra tem feito uma revolução de 360° e mais 216°, isto é, 365 dias mais 219 dias.

Assim em cada revolução a longitude heliocentrica da terra, e aquella de Venus serão augmentadas 216° ao fim de cinco conjuncções, temos:

$$5 \times 216° = 3 \times 360$$

isto quer dizer que 5×584 dias $= 8 \times 365$ dias $= 8$ annos.

Portanto, no fim de 8 annos todas conjuncções do planeta Venus correspondem a um mesmo ponto do céo, e todos phenomenos que dependem desta posição respectiva, reproduzem-se na mesma ordem.

Eis a razão porque as taboas de Venus de oito em oito annos voltam á mesma época e ordem [illegible] se certas correcções.

A conjuncção inferior tendo lugar em um dos *nodos*, pontos onde a orbita do planeta corta a orbita da terra, precisamente dará uma *passagem* porque o centro de Venus estando no plano da ecliptica no instante da conjuncção, fará com que a linha tirada da terra ao sol passe por Venus; então Venus ahi projectando-se como uma mancha negra, arredondada, formará uma especie de eclipse annular do sol, o que se diz—*passagem.*

Ora, o nodo de Venus no sentido ascendente vai por um seculo sujeito ao movimento de— 0°,31' 09" 80; portanto conhecida que seja a longitude do *nodo* por uma época, dada, com a correcção precedente, teremos a longitude do *nodo* pelo instante pedido.

Sabemos pelas taboas dos elementos do systema solar que a 1 de janeiro de 1891 a longitude do *nodo* ascendente— de Venus era de 40° 52' 39" á meia noite de Paris.

A observação attenta do movimento dos planetas em suas ellipses, faz ver que os elementos destas, são submettidos a certas desigualdades periodicas e seculares; e que as variações periodicas affectam simplesmente ás posições dos planetas nas orbitas, tanto que as variações seculares affectam os proprios elementos da orbita, de modo que estas variações seculares affectando as dimenções e posições das orbitas lentamente, somente em muitos annos poderão ser observadas.

Sendo o movimento secular do *nodo* conhecido, isto é —1869" 89, por 100 annos, temos por 73 annos e depois de 180 a correcção de 0° 22' 14" 95 no *nodo* ascendente de Venus, dando o lugar do *nodo* em 75° 15' 23", podendo com outras correcções attingir em 75° 20' o que pouco influe.

Logo que a terra achar-se em conjuncção com o planeta Venus, sendo 75° 20' a longitude do *nodo*, ponto da conjuncção; é evidente, que a longitude geocentrica deste ponto será 75° 20' mais 180°, dando portanto 255° 20'. Nestas circumstancias a longitude geocentrica do *nodo descendente* será de 75° 20'; mas succede que a orbita de Venus faz com a ecliptica uma inclinação de 3° 23' 29", as passagens não podem ter lugar senão nas conjuncções inferiores nas proximidades dos *nodos*, e ainda mais, nas épocas em que a longitude do sol for proxima de 255° ou de 75°:

Consultando-se ás taboas solares, vemos que taes longitudes somente em dezembro ou em junho podem se dar lá para meio das primeiras quinzenas desses mezes; e realmente, são os unicos mezes do anno em que as passagens são observadas.

Consignaremos, que as passagens em um dado anno reproduzem-se d'ahi a 113 $\pm$ 8 annos; que terão lugar em dezembro se o planeta estiver em seu *nodo* ascendente, e que vice-versa estando no *nodo* descendente, as passagens terão lugar em junho, isto pelas razões que acima expuzemos.

O que succede com Venus é applicavel com Mercurio; este planeta tem as longitudes dos *nodos* em 226° e 46', e por isso suas passagens são vistas somente em novembro e em maio.

M. Delambre na sua astronomia vol. II, pag. 473, apresenta uma taboa das passagens que terão lugar até ao anno de 3000, sendo a ultima d'essas épocas, observadas em 2984, e um total de 19 passagens.

Entretanto se na solução racional do problema das passagens, e apreciação das consequencias que a sciencia póde obter, temos a considerar que a duração de uma passagem, não poderá ser a mesma por dous observadores collocados em differentes lugares do globo, e isto pela mesma razão que faz variar a duração de um mesmo eclipse do sol observado em regiões distantes sobre a terra.

De facto o planeta na conjuncção inferior, estando mais proximo da terra do que do sol, resultará, v. g., para um observador collocado no Rio de Janeiro, de vêl-o projectado sobre um ponto do disco solar, emquanto que no mesmo instante outro observador estando em Groelandia, sobre o mesmo meridiano terá a projecção do planeta sobre um outro ponto do disco solar, e Venus durante a passagem para estes dous observadores parecerá descrever cordas mais ou menos longas sobre o disco solar.

As differenças entre os tempos que Venus leva a percorrer taes cordas, dependendo do affastamento do centro do globo, precisamente são sensiveis e medidas entre as observações, e na passagem de 1874 podem dar 9', 43" de tempo, excesso sufficiente para os calculos: portanto, um meio seguro e exacto para determinação da *parallaxe*, ou angulo em que a terra seria vista do sol, resultando disto um meio precioso para avaliar-se o modulo das distancias planetarias.

Para termos uma idéa deste methodo, devemos notar, que as durações de uma passagem seriam as mesmas, caso todos os observadores estivessem collocados no centro da terra: mas, a trignometria fornece um meio seguro e exacto de referir-se ao centro do globo as observações dos astros feitas em outro qualquer ponto desde que a *parallaxe* é cognita.

Parallaxe é o angulo sobre o qual o raio terrestre corrspondendo ao lugar do observador seria visto do centro do astro que se tem visto.

A *parallaxe* é uma operação que reconduz pelo pensamento as observações celestes feitas em diversos lugares do globo, a essas observações que seriam feitas em um observatorio idéal, situado no centro do globo, como centro dos movimentos diurnos apparentes.

Tendo-se observado a duração de uma passagem em dous lugares diversos do globo, o valor da passagem em tempo sendo concluido para o centro da terra deverá ser identico.

Segue-se que dando-se um valor arbitrario á *parallaxe* de Venus, e depois deste valor ser referido ao centro da terra pelas duas durações observadas, desde que coincidem os resultados deduzidos, é signal que o valor arbitrado á *parallaxe* de Venus é exacto; no caso que se note uma differença, esta indicará um erro de calculo no valor supposto, e novamente encetando-se os calculos com outro valor, chega-se por ensaios successivos a determinar-se a *parallaxe* exacta.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO —RUA DUQUE DE CAXIAS